ANO XCII – NUMERO 265

Quinta-feira, 26 de Setembro de 1946

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas 107
End. Teleg.: Comércio PORTO

TELEFONOS NO PORTO Rêde, 21, 22 e 23 Estado, 4 — EM LISBOA R. Alecrim, 81 Rêde, 2 7492 Estado, 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas
12 meses 160$00
6 » 82$00
3 » 42$00
Africa Ocidental
12 meses 202$00
Espanha
12 meses 190$00
Af. Oriental, Brasil e U. Postal
12 meses 241$00
Inglaterra e América do Norte
12 meses 325$00
PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 50 centavos

Chefe da Redacção Hugo Rocha

A Moral na escola

A Moral passou nos programas escolares, a partir de 1936 ou 1937. Foi progresso e bem digna é de ser louvada a iniciativa, que alguns benefícios tem dado e muitos mais se podiam ter conseguido, se a organização tivesse sido melhor. No estatuto liceal, aparece, como educação, como disciplina de vontade, como formação de carácter, porque se lhe chamou **Educação Moral** e não, como as outras cadeiras, simples instrução ou ilustração do espírito.

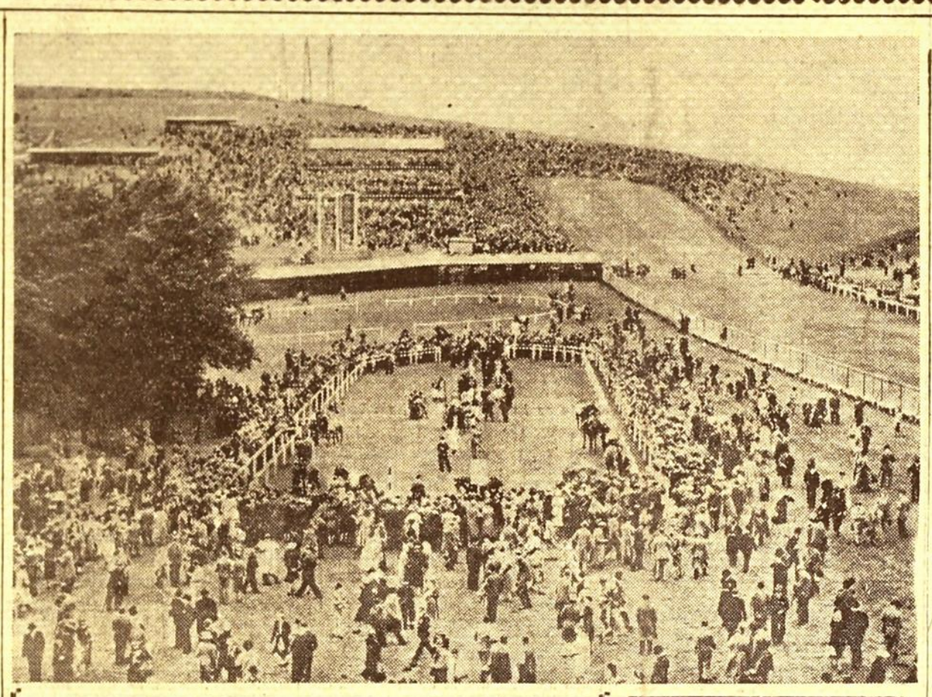
A distinção é necessária: instrução ou educação? O programa da matéria é muito abstracto e pouco adaptável à educação moral de que muito carece a gente moça. O programa saiu muito erudito, muito mais apto a mobilar o espírito que a forjá-lo, ao contrário de que Montaigne aconselhava. Numa entrevista jornalística, em 12 e 13 de Setembro, o sr. dr. Braga Paixão tocou o assunto, ao de leve, mas com originalidade, e no mesmo jornal, em artigo não assinado, em 18 do mesmo mês, escreveram-se coisas que devem ser ponderadas. Em nenhum dos casos ficou bem vincada a importância relativa da instrução e da educação, como cadeira de liceu. No artigo fala-se de discordâncias, tendo alguém afirmado, ao que se diz, que se não podia ensinar a Moral. Não me parece plausível tal afirmação; a Moral pode ensinar-se e, de facto, ensina-se nos seminários, nas escolas do Estado, nas famílias e, até, nas conversas entre pessoas sérias. Para educar é preciso fazer, primeiro, a apresentação dos deveres e mostrar a sua razão de ser. Isto parece-me pouco contestável. O que pode ser objecto de discussão é o quinhão a dar à instrução e à educação. A questão é de partilha, na escola. Como o programa está urdido, como se faz o primeiro compêndio, tudo indica a predominância da instrução, a memorização das noções e o quase abandono da educação. Com efeito, é fácil (e corresponde ao pendor do feitio nacional) fazer passar o tempo à volta das noções, das explicações, das subtis distinções com que se pode mobilar o espírito dos alunos; mas é muito mais difícil e, também, muito mais útil instalar os preceitos no coração, na vontade e fazê-los passar nos hábitos. Esta última parte é a educação.

Pode ser-se muito instruído em Moral, muito conhecedor das leis, dos mandamentos, das razões justificativas, mas não os seguir e respeitar na vida prática. Tem-se a ciência da Moral, mas não se está moralmente educado. E' claro que, posta a questão no ponto de vista da ciência, decorre desta posição, aquilo que muitos têm perdido a nota, o exame e a exclusão, tal qual como nas outras matérias. Isto pode parecer justo e razoável, mas não vejo maneira, entrados neste caminho, de fazermos a educação moral. A preocupação de saber, mata a formação da consciência e a educação moral, digam o que quiserem os sábios da Moral, a educação moral é uma questão de consciência. O dr. Braga Paixão viu, lùcidamente, os inconvenientes da exclusão pela ciência da Moral. Já há tantas maldições sobre o latim, sobre as matemáticas que fazem tropeçar e cair tantos alunos, não vamos nós fazer cair essas maldições sobre a Moral. Aqui, o caso é muito mais sério. Que um rapaz ou rapariga cubram de pragas e injúrias a geometria ou a química não faz mal a ninguém e não altera a ordem na sociedade, mas que a Moral seja destestada e declarada inimiga do género humano, isso é coisa mais grave, porque pode concorrer para alterar a paz social. As simpatias ou antipatias pela Moral são contagiosas e do conceito em que é tida a Moral dependem as relações entre os homens e depende a conduta de cada um. A didáctica defeituosa, que enfastia os alunos, é mal grave que mata a curiosidade e o gosto pelo estudo. Assim como o alimento do corpo deve ser cozinhado com arte, para ser apetecido, assim deve ser, também, o alimento do espírito, que, sistemàticamente, certos mestres tornam nauseosa, sem pensar no mal que fazem. Não se torna a Moral odiosa, carregando-a dos anátemas que pesam sobre tantas matérias indigestas e inúteis que os alunos são obrigados a ingerir, em nome de convencionais benefícios.

E' evidente que a educação tem de começar pela enumeração dos deveres e obrigações, pela ciência do bem e do mal, de que já falou Platão. Mas essa ciência vale menos para a cabeça que para o coração. Fazê-la entrar na cabeça é bem mais fácil que fazê-la entrar no coração. Na aula é a cabeça, no gabinete (que, infelizmente, falta nos liceus) é o coração, é a vontade que tomam o seu lugar. E' na intimidade, na confidência, na confiança que os alunos se obram para a confissão, para o arrependimento e para o propósito de nova vida. Com exame, com a nota... quem pensaria em se abrir e emendar a sua conduta? E' confundir coisas, que, na hipótese, se acham muito distantes, querendo-se meter a educação moral debaixo do jugo a que estão sujeitas as outras disciplinas, que de disciplina, têm, apenas, o nome. Punhamos um exemplo.

Em Portugal, falta a educação do respeito, que se não refere, apenas, às relações de inferiores com superiores, não. O respeito da dignidade humana refere-se a todas as pessoas, qualquer que seja a sua condição. Foi o Evangelho que trouxe ao Mundo esta novidade. Ensinar o respeito é fácil, mas fazê-lo passar da cabeça ao coração, na consciência, na prática da vida, é difícil. Ora nada mais necessário para a boa harmonia entre os homens que este respeito. A pessoa que foi educada no respeito não se irrita com o seu semelhante por ter opinião contrária à sua, por cometer negligências ou faltas a certas obrigações. O homem **educado** no respeito realizará as obras do espírito e, como escrevia São Paulo aos galatas, gozará o fruto do espírito que «é a caridade, a alegria, a paz, a doçura... e ajudará os outros a transportar o seu fardo». Com a educação, obter-se-á tudo isto: com a instrução, pode não haver nada disto, que, às vezes, falta, até nos grandes mestres da instrução moral. No liceu deve fazer-se, sobretudo, educação, não só em Moral, mas em muitas outras cadeiras.

Serras e Silva.



Uma das coisas que os ingleses, durante a guerra, não perdoavam aos alemães era a de os terem privado dos seus grandes espectáculos desportivos por um período que havia de se estender através de seis longos e intermináveis anos. E, agora, que a paz regressou ao Mundo, o inglês lança-se abertamente através dos campos de futebol, dos «courts» de tenis ou dos parques de hipismo, com a sofreguidão das pessoas que querem descontar o perdido, a dar largas ao seu inveterado gosto pela vida ao ar livre e pelas pugnas desportivas. Milhares e milhares de pessoas acorrem, então, aos campos desportivos a animar essas realizações populares de grande espectáculo, e às quais, como no caso presente — focado no concurso hípico de Goodwood — não falta carácter nem o ambiente típico das grandes competições desportivas britanicas.

O Govêrno da Grã-Bretanha

tem provas de que as forças gregas esquerdistas

estão a ser abastecidas de

armas e munições

pela Jugoslávia e pela Albânia

LONDRES, 25 — O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou, hoje, que o Governo da Grécia forneceu provas à Grã-Bretanha de que as forças das esquerdas do Norte da Grécia recebem armas, equipamentos e munições da Jugoslávia e da Albânia. O informador acrescentou: «Não há motivos para duvidar da autenticidade das provas fornecidas». O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse que a Grécia não indicara se as armas e munições eram fornecidas com ou sem conhecimento dos governos da Jugoslávia e da Albânia. Até agora, não foram enviadas notas formais de protesto do Governo de Atenas aos governos de Belgrado ou de Tirana. Há, também, provas de que cidadãos jugoslavos e albaneses participam nos combates na Grécia, mas não há qualquer indicação de que se empenhem na luta unidades regulares estrangeiras. Acrescentou que não havia tropas britânicas na zona onde se travam os combates. Quanto à questão geral dos distúrbios na Grécia, o informador oficial britânico afirmou haver provas de que a luta se vai intensificando cada vez mais. Há algumas semanas essa luta ultrapassou o ponto em que podia ser dominada pela polícia, e, actualmente, efectivos do Exército grego estão empenhados nos combates que se sucedem. O informador concluiu dizendo que não se pensa, na Grã-Bretanha, pelo menos de momento, em qualquer diligência diplomática. — REUTER.

Foram feitos prisioneiros cem albaneses, pelos gregos

ATENAS, 25. — Segundo informações provenientes de Salónica, forças do Exército e da polícia da Grécia prenderam cem albaneses na luta contra bandos armados, em volta da cidade de Deskatis, na Macedónia ocidental.

Até agora, não há confirmação oficial da notícia da própria cidade de Deskatis ter sido reconquistada aos bandos armados que a ocuparam, no seu avanço vindo da fronteira da Albania. Consta que morreram oitenta dos «bandidos». — REUTER.

A ACÇÃO DAS FORÇAS DO EXÉRCITO GREGO

ATENAS, 25 — Segundo informações oficiais recebidas de Salónica, forças do Exército grego e da polícia completaram as operações para o cêrco da cidade de Dasktis, na Macedónia Ocidental, que continua ocupada por bandos armados de «bandidos». — REUTER.

O Brasil

vai abrir as suas portas

aos europeus sem meios

MONTREAL, 25. — O representante brasileiro na Repartição Internacional do Trabalho, Bandeira de Mello, referiu-se hoje à «possibilidade de dar abrigo em regiões férteis e por explorar da América do Sul, incluindo o Brasil, a milhares de europeus sem meios». Disse que o Brasil podia oferecer para colonização terrenos com excelente clima, onde os emigrantes poderiam cooperar na produção de víveres para os povos necessitados do ultramar. Referiu-se, designadamente, a emigrantes da Itália, Grécia, Hungria e Austria. — REUTER

O novo governador civil da Horta

tomou, ontem, posse no Ministério do Interior

O sr. eng. Manuel Tavares Gaivão tomou, ontem, posse do cargo de governador do distrito autonomo da Horta, que lhe foi conferido pelo sr. ministro do Interior. Feita a leitura do auto, pelo sr. dr. Pires de Lima, secretário geral do Ministério, usou da palavra o sr. tenente-coronel Júlio Botelho Moniz, que iniciou as suas considerações agradecendo ao empossado o ter aceitado o convite para tão delicadas funções. Recorria pela primeira vez — afirmou — aos funcionários técnicos do Ministério das Obras Públicas, para preencher cargos vagos de governadores civis. Convidou primeiramente o sr. eng. Raúl Mesquita Lima, que chefiou cêrca de dois anos o distrito de Bragança, onde conseguiu realizar uma obra que o País já conhece e que naquela região é justamente considerada e enaltecida.

Disse que o sr. eng. Manuel Gaivão conhece bem o distrito da Horta através das visitas que lhe tem feito, como funcionário do Estado, ao serviço do Ministério das Obras Públicas. Terminou agradecendo a forma como aceitou o convite.

Falou em seguida o empossado, que agradeceu as palavras proferidas pelo ministro e a escolha feita para o alto cargo que o nomeou.

Afirmou conhecer bem o distrito da Horta e as suas maiores e mais prementes necessidades.

Assistiram ao acto, entre outras pessoas, os srs. general Fernando Borges, ajudante general do Exército, governadores civis de Lisboa, Castelo Branco, Beja, Evora, Santarém e Setúbal, e amigos e colegas do empossado.

A Austrália opõe-se

à autorização dada aos japoneses

para recomeçarem a pesca da

baleia

CANBERRA, 25. — Declara-se, de origem autorizada, que o Governo australiano se opõe à decisão do general Douglas Mac Arthur, Supremo Comandante dos Aliados na zona do Pacífico, de permitir aos japoneses que voltem à pesca da baleia no Oceano Antártico. O Governo australiano vai pedir que a decisão do general Mac Arthur não seja confirmada e que a pesca da baleia fique actualmente constituindo um exclusivo da Austrália, da Grã-Bretanha, da Nova Zelandia e da Noruega. A pretensão da Austrália, apoiada pela Grã-Bretanha, Nova Zelandia e Noruega, será em breve submetida à Comissão Consultiva do Extremo Oriente. — REUTER.

Vinte dias em Inglaterra

Londres e a sua vida actual

Influências da guerra — Aspectos gerais — Costumes e atitudes — A tenacidade e o patriotismo de um povo

(Do nosso enviado especial)

LONDRES, 20. — Esta Londres de 1946 não é, evidentemente, a Londres de 1939, quando a segunda guerra mundial ainda não havia deflagrado e o mundo, conquanto convulsionado, não ouvia o tinir das armas. Não conhecemos a capital britânica na fase anterior, mas pelo que dela sabíamos, por vias indirectas, e pelo que aqui temos podido ver, encontramos base para um confronto que mostra, com clareza, até onde chegou o esforço e a tenacidade deste povo na luta contra as potências do mal. Os ingleses, sem arrogarem orgulho, sabem avaliar a extensão dos sacrifícios feitos, e ainda há pouco um londrino nos dizia, melancólico, lembrando tempos passados: «Oh! Outrora era o dia, hoje é a noite! Através desta evocação, é fácil tirar conclusões... mas honrosas conclusões, porque, de todos os povos europeus que entraram na última guerra, a Grã-Bretanha, apesar de ter empregado todo o seu poderio e de haver chegado aos maiores sacrifícios, está a caminho de uma tarefa de reconstrução que lhe dará a prioridade entre os povos desejosos de regressarem à normalidade, esquecendo as horas más, para olhar confiadamente o futuro. Isto é assim, num comentário geral.

Mas, se as recordações bélicas não podem alhear-se do espírito de quem visitar, agora, a **Londinium** dos romanos, nem por tal motivo devem deixar de ser apontados aspectos e atitudes que constituem, não diremos novidade, mas o reflexo do poder de adaptação de um povo que, sem ser considerado pobre, na hora actual, está afastado da opulência que era, outrora, seu apanágio. Londres deve contar, hoje, mais de nove milhões de habitantes, porque, por influência de curioso, mas compreensível fenómeno, a sua população aumentou durante a guerra e depois da paz. Foi a terra da promissão de centenas de milhares de seres que, forçados a abandonar a pátria, encontraram aqui o acolhimento de que careciam. Muitos dos que vieram, pagaram essa hospitalidade com o sacrifício da própria vida, dada, em holocausto, nos campos de batalha. Outros, peados pela idade ou pelos achaques, não combateram, mas ficaram e muitos deles ainda hoje aqui vivem, gozando, à sombra da tradicional ideia de liberdade deste povo, regalias e direitos que lhes faltavam na própria pátria. Paradoxal, mas verdadeiro!

Encarada pelo lado pitoresco ou, melhor, através do seu aspecto típico, Londres tem características de que nenhumas outras grandes cidades podem jactar-se. A primeira impressão que o visitante recebe é depressiva, ao olhar as fachadas pesadas dos seus edifícios, tão amplos, como sumptuosos — referimo-nos, evidentemente, à parte central, ao coração da cidade — que nos trazem à memória a recordação do século passado e dos vinte anos iniciais do século actual. Poderia aplicar-se o conhecido «slogan»: forte e feio. Mas, observando melhor, esta aparente rigidez atenua-se e ganha beleza especial, aquele ar atraente que repele a fragilidade e assenta na continuidade. A **patine** que o tempo tem imprimido, como selo inconfundível, nas frontarias dos grandes imóveis londrinos, é curiosa. Há, queremos acreditar, influência da «blitz», do fumo e dos incêndios provocados pelas explosões, mas a maior tarefa é feita pelos anos. E, assim, tem-se a impressão, pelo confronto entre a cor escura de algumas pedras e a brancura de outras, que caiu grande nevão. E' impressionante

(Continua na 3.ª página)

Vulcão

que entrou, subitamente, em actividade

ROMA, 25. — Segundo comunicou o correspondente em Messina do «Messaggero», de Roma, o vulcão de Stromboli entrou, subitamente, em actividade, há dois dias, depois de dois anos de inactividade.

Toda a região está coberta de cinzas e as sementeiras sofreram estragos. Não houve incêndios nem sinistrados. — REUTER.

O sr. Cardeal Patriarca de Lisboa

chegou, ontem, a Cabo Verde, e enviou um expressivo telegrama ao Chefe do Estado

S. VICENTE DE CABO VERDE, 25. — O paquete «Serpa Pinto», que trás como passageiro o Cardeal Patriarca de Lisboa, de regresso do Brasil, chegou hoje a este porto.

As principais autoridades e pessoas de maior representação da ilha foram a bordo apresentar-lhe cumprimentos de saudação.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira agradeceu e declarou trazer as maiores saudades e recordações do Brasil.

*

O Chefe do Estado recebeu, ontem, de S. E. o Cardeal Patriarca de Lisboa, o seguinte telegrama:

«CABO VERDE — Ao tocar pela primeira vez terra portuguesa, após esta visita em que vozes portuguesas e brasileiras glorificaram Portugal, peço licença para levar a V. Exª., com muitas homenagens, a consagração da Pátria. a) Cardeal Patriarca.»

A Municipalidade portuense

vai empreender uma série de realizações de vulto

para as quais conta com o necessário auxílio do Estado

O sr. prof. dr. Luís de Pina, presidente da Câmara Municipal do Porto, apresentou, ante-ontem, na sessão pública, uma larga exposição dos grandes trabalhos de urbanização que vão iniciar-se nesta cidade dentro de pouco tempo.

Com as verbas já distribuídas, mercê do empréstimo há pouco contraído na Caixa Geral de Depósitos, e, ainda, com o auxílio efectivo e necessário do Estado, aliás, já prometido, a Câmara vai lançar-se na execução das grandes tarefas de urbanização, que a cidade há tanto tempo espera, com legítima ansiedade, e não com menos legítimo direito.

Ao pôr a vereação ao corrente dos estudos feitos e a fazer quanto aos grandes problemas citadinos, o presidente da Câmara Municipal do Porto, esclareceu:

«Nessas circunstâncias e para tal, na sequência de trabalhos e esforços aqui realizados ou junto das entidades superiores, condicionados à directriz que entendi dever dar-se à actividade municipal — têm sido largamente debatidos os problemas municipais mais instantes, em reuniões aqui efectuadas com o sr. director geral dos Serviços de Urbanização e técnicos desta Câmara e alguns estranhos ao Município.

O que está pronto para execução, passa a executar-se, cumpridas as formalidades costumadas, que sou o primeiro a reduzir e a encurtar, nos termos que as leis consentem. O que está para ser projectado — uma vez estabelecidas as normas e condições — vai passar a sê-lo com rapidez e eficiência, uma vez também entregues a técnicos do Município.

(Continua na 4.ª página)

Um aspecto da vasta praia da Póvoa de Varzim

O técnico de submarinos, dr. David Shugar,

vai ser julgado no Canadá por

espionagem a favor da Rússia

OTTAWA, 25. — O dr. David Shugar, de Toronto, antigo técnico para a revelação da presença de submarinos, vai ser julgado na terça-feira da próxima semana, sob a acusação de conspirar com espiões russos para a comunicação de informações secretas para a Russia.

O magistrado de Ottawa, encarregado do inquérito, decidiu haver provas suficientes para se submeter o dr. Shugar a julgamento, depois dele ter sido preso pela segunda vez. Em Abril ultimo, como essas provas eram insuficientes, o dr. Shugar foi posto em liberdade. A sua nova captura deve-se a provas contidas no relatório final da comissão de inquérito à espionagem no Canadá.

Natural da Polónia, o dr. Shugar entrou para os serviços de saude de Toronto, depois de se demitir de médico da Marinha de Guerra, em 1946. — REUTER.

Piccadilly — o famoso «Piccadilly Circus» — é a «praça capital» de Londres e uma das mais belas artérias do Mundo inteiro

Fastos doutros tempos

por ROCHA MARTINS

Quando o rei de Nápoles perdeu o trono

EM Julho de 1864, sendo sufocante o calor em Roma, Pio IX, apesar de muito contrariado, foi para Castelgandolfo. Os médicos tinham-lhe aconselhado o ar do campo e ele, com a sua pouca fé nos clínicos, ainda quisera resistir. Na estátua de Pasquino, onde, desde as remotas épocas, se colocavam as sátiras e as críticas, apareceu a caricatura do pontífice montado numa mula e, sobre a cabeça do chefe da Cristandade, a palavra «Tumore». Na habitual conversa entre Pasquino e Marforio trocavam-se várias perguntas e respostas:

Pasquino: *Cosa ha il Papa? Un tumore.*
Marforio: *Togli il t, umore.*

O que têm o papa? Um tumor. Tira-lhe o T: mau humor).

E era tudo nestes termos, até que Marforio acabava por atribuir os aborrecimentos de Pio IX a um rei chamado Emanuel.

Os facultativos não queriam saber da política que irritava Sua Santidade, visto não poderem receitar naquele sentido, mas aconselhavam o ar do campo o repouso, instantemente, e o enfermo obedecera-lhes Seguiram-no os prelados familiares, cardeais e guardas nobres que ficavam no castelo. Os visitantes jantavam, geralmente, com o Papa e as recepções facilitavam-se no retiro campestre. O corpo diplomático instalara-se em Albano. Chegaram, em Julho, os ex-reis de Nápoles, depostos pelas armas de Vitor Manuel II. Era pouca a fresquidão do lugar; só se podia sair à tardinha e, mesma a essas horas, quando o pontífice não aparecia na sua carruagem, a maior parte dos cortezãos e diplomatas ficava em casa. Duas vezes por semana, a música da guarnição romana tocava algumas árias na ponte de Larissa e isso constituia diversão. Boceiava-se muito em Castelgandolfo, quando não se tremia de medo, ao realizar-se mais longa excursão sem uma escolta de carabineiros. Apesar do cuidado do governo papalino, os arredores de Roma estavam em poder dos bandidos e o caminho de ferro passava longe das aldeias.

No dia 10 de Julho, foram recebidos pelo pontífice o ex-rei de Nápoles, Francisco II, herdeiro de Fernando II e de sua esposa, Maria Cristina, filha de Vitor Manuel I, rei da Sardenha. Apesar de tão próximo parentesco entre os dois monarcas, o novo rei sardo destronara-o e ali estava aos pés do Papa, com a ex-rainha Maria Amélia, filha de Maximiliano I, duque da Baviera. Moravam na colina de Albano, durante as férias do pava, numa casa muito simples, mas grande, propriedade do celebrado Fausti, o fiel partidário do cardeal Antonelli, que fora condenado, em 1863, como conspirador contra o Estado. Mesmo no Inverno, Maria Amélia ali passava alguns dias com a irmã, a condessa de Trani, achando Roma muito pouco de seu gosto O mordo-mor das majestades decaídas era o almirante Ré, que acumulava as suas funções palatinas com as de ministro dos Negócios Estrangeiros, verdadeira sinecura. Desde a queda da realeza, pouco haveria a tratar, diplomàticamente. A situação do reino de Nápoles, agregado aos domínios sardos, e a marcha da unidade italiana de tal maneira tinham perturbado o ex-monarca que não havia maneira de se conter. Na ante-câmara do Papa, no palácio de Castelgandolfo, desabafou com o primeiro secretário da embaixada da França, visconde de Ideville, que deixou memória da conversação.

«Foram muito apressados» — disse o ex-rei — «e perderão tudo por não terem sabido esperar. Porque? Porque fizeram isso? Então, eu também não traba-

(Continua na 2.ª página)

Começará, amanhã, na Póvoa de Varzim,

a V Festa Marítima

que constituirá bela e grandiosa demonstração da vida e dos costumes poveiros

PÓVOA DE VARZIM, 25. — Começará na próxima sexta-feira a V Festa Marítima que será anunciada por girândolas de foguetes e pelo repique festivo dos sinos da vila. A' medida que nos aproximamos desse dia, recrudesce o entusiasmo, não só nesta vila mas também em todo o País, e principalmente no Norte, onde estão a organizar-se numerosas excursões à Póvoa de Varzim, para os dias 27, 28 e 29 do corrente.

As ruas apresentam, já, aspecto festivo, com as originais e vistosas decorações e a azáfama é cada vez maior, estando a caminho do fim os diversos preparativos em que os poveiros, ciosos do seu bairrismo, do seu amor à terra, há muito estão a trabalhar, para que nada falte à festa da consagração do pescador, lobo do mar que, dia a dia, arrisca a vida numa luta ingente e desigual.

E' a Póvoa de Varzim, é o distrito, é o País que, numa apoteose, farão exalçar o heroísmo e a audácia dos conterrâneos do grande Cego do Maio, levando bem longe o eco das grandes solenidades que serão assistidas por alguns representantes do Governo que, às 15 horas de sábado, chegarão à Câmara Municipal, para serem recebidos com a honra e a solenidade inerentes às suas elevadas funções.

Após a sessão de boas-vindas, os membros do Governo seguirão para a vasta Praça do Passeio Alegre, onde o titular da Marinha colocará um ramo de flores junto do monumento ali erecto a José Rodrigues Maio (o Cego do Maio), símbolo da valentia e da audácia, abnegação e humanidade. Este acto será assinalado com salvas da Armada portuguesa e voos de aviões da Aeronáutica Militar.

O desfile da Marinha, a festa dos poveirinhos, a parada ciclista, os arraiais com feéricas iluminações, os fogos de artifício — serão numeros de grande atracção e de inconfundível aparato festivo.

A procissão das velas, que sairá da igreja de São José de Riba-Mar, um dos podroeiros queridos da classe piscatória, está sob a direcção eclesiástica do arcipreste rev. Manuel da Costa Gomes que tem dado, também, toda a sua valiosa colaboração para a grandiosidade das festas. O interêsse é geral e não há ninguém que se esquive a colaborar, de qualquer modo, nas grandes festas

(Continua na 4.ª página)

Fastos doutros tempos

(Continuação da 1.ª página)

lhava pelo progresso? Só não me deram tempo de realizar. Para onde vão eles? Quando penso que querem tornar a Sicília piemontesa. A Sicília?! Durante três séculos, não a podemos tornar napolitana...!»

Não compreendia o avanço das ideias, a grande febre patriótica de todos os povos italianos para a unidade, que só atemorizava a Áustria e o papa, receoso de perder o seu poder temporal. Como os Bourbons, sempre lentos e apagados de inteleto, sem ministros inteligentes, não tivessem conseguido fazer da Sicília uma província amiga dos napolitanos, Francisco II julgava que o Saboia errara o caminho. Enchia-se de desdém, vencido, saudoso, mal acreditando ainda na derrota.

«O seu belo exército piemontês?» — perguntava. «Onde está ele? Porque não pensaram em mudar a sua capital, tomando Bolonha ou Livorno? Imaginam que a «minha» bela cidade de Nápoles consentirá em descer a cidade de província?»

Como era a capital do seu reino das Duas Sicílias, imaginara-a vaidosa em demasia e rebelde, ao ponto de não querer figurar como segunda ou a terceira das cidades da nação unificada. Mal podia imaginar que Roma seria a primeira. Desde que se conseguisse semelhante vitória, Nápoles considerar-se-ia felicíssima, porque, em vez de ser a capital dum reino minúsculo, passava a ser bela e enaltecida cidade dum império e sempre a principal da mais famosa das suas províncias. Ali, na ante-câmara do pontífice, até seria pecado sem perdão imaginar Roma sob o domínio dos Saboias, quando o chefe da Cristandade a habitava. O que Francisco II sentia, além e perdas materiais, era a saudade da «sua» Nápoles.

Por sua vez, a ex-rainha confessava que a residência de Albano quase a afrontava, mas, ainda assim, era mais do seu agrado que o palácio de Farnese, em Roma. Equivalia a habitar num túmulo, dizia, muito sinceramente, à viscondessa de Ideville:

O tempo mais feliz da minha vida foi quando habitei Gaeta. Era rainha e sentia-me útil. Não esqueço os meus belos dias da Favorita, a encantadora vivenda perto de Nápoles, junto ao mar. Em Roma não sei como viver nem como possa viver!

Ia mais longe nas suas confidências: não tinha filhos; não os teria, segundo julgava; só lhe restava a afeição dos seus cavalos e dos seus cães. Não se referia ao marido. Era bela e elegante, mas o seu semblante enchia-se de melancolia sem par. Não tinha o menor sentimento afectuoso pelo rei. A sogra, Maria Teresa, arqui-duquesa de Áustria, exercera sempre fatal influência sobre o marido, que era muito violento. Sacrificara o filho, o herdeiro do trono, aos que houvera do segundo matrimónio, com a orgulhosa arqui-duquesa, a que substituíra no tálamo a italiana Maria Cristina, filho de Vítor Manuel I, uma verdadeira santa.

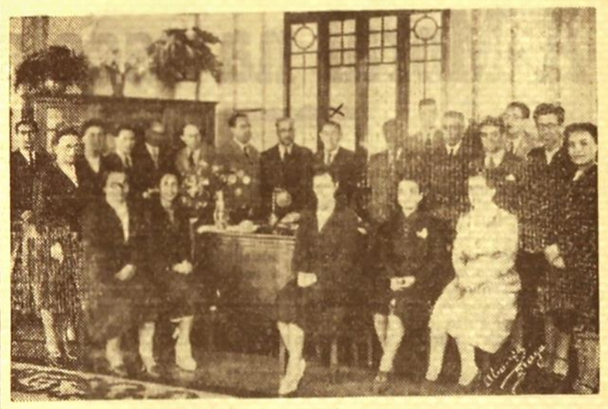
Desde que estava em Roma, Francisco II modificara-se, reflectira, aprendera muito com as desilusões. Ficara sabendo o que valem os homens. Apesar de estar junto do papa, não deixava de considerar a Cidade Eterna como exílio. E, baixinho, antes de ser recebido em Castelgandolfo, perguntava, medroso, aterrado, julgando pecar, mas sentindo, no íntimo, a possibilidade do que o alarmava: «Ele» — era Vítor Manuel II — «poderá conquistar Roma?»

As ruas principais de Espinho tiveram, durante as festas da Ajuda, movimento extraordinário, como pode ajuizar-se por esta gravura

Diário de Braga

HOMENAGEM AO DIRECTOR DOS SERVIÇOS DOS C. T. T.

SETEMBRO, 25 — O chefe de Serviços da Circunscrição de exploração da província do Minho, sr. Carlos Augusto, funcionário dos C. T. T. tão prestigioso como distinto, que há muito exerce a sua actividade em Braga, onde tem conquistado as maiores simpatias, completou, hoje, 50 anos — uma vida — de serviço público. O pessoal da secretaria da Circunscrição, aproveitou a oportunidade para testemunhar ao seu mais categorizado superior e delegado provincial da Administração Geral dos Correios e Telégrafos, a sua grande estima e alta consideração. Procurou-o, para esse fim, ao meio dia, no seu gabinete, onde, usando da palavra o 1.º oficial, sr. Leopoldo Monteiro, felicitou, em nome de todos, o



O pessoal da secretaria dos C. T. T. na homenagem ao director dos serviços da Província do Minho, sr. Carlos Augusto

sr. Carlos Augusto, tecendo caloroso mas bem merecido elogio das suas invulgares qualidades de chefe competente, que triunfou pelos seus próprios méritos, e que, trabalhando com dedicação e apurado exemplares, é, hoje, considerado nas altas esferas dos C. T. T., um dos mais distintos chefes de serviços de todo o país. O sub-inspector, sr. José da Silva Reis Júnior, em serviço eventual nesta cidade, associou-se à homenagem, em representação do serviço de inspecções, tendo felicitado, também, o sr. Carlos Augusto, que agradeceu, sensibilizado, a demonstração de estima e respeito dos seus subordinados. Oferecida por todos os que cooperaram na homenagem, o 1.º operador, D. Carolina Pereira, entregou ao homenageado uma lembrança da festa. O sr. Carlos Augusto, recebeu, durante o dia, cumprimentos do pessoal de outras secções, que teve conhecimento da homenagem, de numerosos amigos pessoais e telegramas de felicitações, de vários pontos do país.

IMPORTANTE SUBSIDIO CONCEDIDO AO PATRONATO DE NOSSA SENHORA DA TORRE

Pelo sub-secretário de Estado da Assistencia Social, foi concedido ao Patronato de Nossa Senhora da Torre, desta cidade, o subsidio de 120 contos, destinado à execução de melhoramentos importantes nas respectivas instalações. O Patronato de Nossa Senhora da Torre, que tem desenvolvido grandiosa obra de assistência, com grande aproveitamento para as crianças da freguesia da Sé, pensa instalar a sua secção feminina num prédio do Largo das Carvalheiras. Inteligentemente dirigido pelo cónego, sr. dr. António Ribeiro, o Patronato, tornou-se um dos organismos de assistência que maiores simpatias conquistou em todas as bracarenses, conhecedores do carinho e dedicação que ali se exercem, em benefício dos infelizes. Oxalá a sua acção possa, de futuro, ser continuada e desenvolvida.

REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL

Reuniu-se, ontem, em sessão ordinária, o Conselho Municipal, que aprovou a remodelação do quadro e vencimentos do Corpo de Bombeiros, uma postura sobre taxas de reclames e ocupação de via pública, a criação dos lugares de mestre de cantoneiros e de vigilante do Parque da Ponte, a postura sobre a apascentação de gado ovino e caprino, a percentagem do adicional sobre as contribuições do Estado e as bases do orçamento para o próximo ano económico, com a respectiva distribuição de dotações. Usaram da palavra, no decorrer da sessão, os conselheiros srs. dr. Silva Pinto, dr. Duarte Carrilho, Carlos Pereira da Silva e prof. Manuel Antunes. Foi aprovado um voto de pesar, pelo falecimento do conselheiro sr. dr. António Xavier. O sr. dr. Duarte Carrilho, manifestou o desejo de que se dedicasse melhor interesse ao abastecimento de águas e à melhoria das vias de acesso nas zonas rurais. Lou, também, considerações acêrca dos Serviços Municipalizados, insistindo na sua precária situação, já exposta e demonstrada em reuniões anteriores. Preconizou, mais uma vez, o arrendamento a uma empresa particular, ou, então, as diligências necessárias para que seja obtido um subsídio do Estado.

O SUB-SECRETARIO DA ASSISTENCIA NO GEREZ

Amanhã, quinta-feira, vai ao Gerez, onde visitará o Hospital Termal, o sr. dr. Trigo de Negreiros, sub-secretário de Estado da Assistência. No referido hospital, mantido pela Empresa das Águas e pela Empresa Hoteleira, recebem tratamento algumas dezenas de necessitados que sofrem de doenças hepáticas.

INSPECTOR DA ARMA DE INFANTARIA

Chegou, hoje, a Braga, o sr. brigadeiro Maças Fernandes, inspector de Infantaria da 1.ª Região Militar. Amanhã, o sr. brigadeiro Maças Fernandes, inspeccionará, no Regimento de Infantaria n.º 8, a preparação dos quadros que vão instruir os recrutas da próxima incorporação.

DUMA ESCADA AO SOLO

Quando andava a vindimar, caiu da escada o jornaleiro António José Pimenta, de 63 anos, residente na freguesia de S. Julião de Passos, que sofreu, em consequência da queda, forte descolamento do couro cabeludo. Por esse motivo, o Pimenta, deu entrada no Hospital de S. Marcos.

COM UM TORNOZELO FRACTURADO

Recolheu, hoje, ao Hospital de S. Marcos, José de Almeida, o «Feio», de 48 anos, jornaleiro, da freguesia de Esporões, que ontem se apresentou no posto de socorros, afim de receber tratamento do tornozelo direito, fracturando, em consequência de queda. O acidente ocorreu na freguesia de Travassos, do concelho de Montalegre, onde o Almeida trabalhava, como jornaleiro, na passada quarta-feira.

CRIANÇA COLHIDA POR UMA PORÇÃO DE LENHA

No posto de socorros do hospital, recebeu tratamento o menor Manuel David da Silva Almeida, de 3 anos, filho de José Joaquim de Almeida e de Maria do Egito Silva, de Maximinos, o pequenito foi apanhado por uma porção de lenha que lhe caiu sobre a mão esquerda e esmagou a extremidade do dedo indicador.

O COMBATE AO «MERCADO NEGRO»

A' I.G.A. foi, ontem, remetido um processo instaurado pela Delegação Distrital contra o dr. Amaro José de Oliveira, proprietário, residente na Quinta do Monte de Afurada, freguesia de Marrancos, do concelho de Vila Verde, arguido de laborar em regime ilegal, com um lagar de azeite. Naquele processo encontram-se incriminados, Agostinho Gonçalves Rodrigues, comerciante, da freguesia de Marrancos, e Manuel de Alves Pimenta, do lugar de Santa Tecla, desta cidade. Foram apreendidos, ao primeiro, 325 litros de azeite; ao segundo, 30 e ao terceiro, 120. A totalidade de azeite traficado, segundo os calculos do investigador, computa-se em 4.820 litros.

— A brigada da P.S.P. apreendeu na caminheta L E-11-48, pertencente a Salvador Alves, da carreira Arcos de Valdevez-Braga, uma cesta contendo 6 quilos de açucar, 2 quilos de café, 150 de sabão, 2 e meio de bacalhau e 2 litros de azeite.

Na etiqueta da cesta apreendida consta ter sido endereçada a Aurora Fernandes, dos Arcos de Valdevez e despachada por Manuel da Silva, de Lisboa. A Polícia procede às necessárias averiguações.

CASOS DE POLICIA

Queixou-se na P.S.P., Saturnino Ferreira Fidalgo, pedreiro, morador na Avenida de Artur Soares, contra sua mulher, Conceição Araújo, residente no Campo da Feira, por ter agredido, barbaramente, sua filha Quitéria, causando-lhe ferimentos e contusões.

— Na P.S.P. também se queixou o sr. Crisostomo da Silva, empregado dos C.F.P., morador na Rua de D. Gonçalo Pereira, contra Virgilio Leite, que habita o mesmo prédio, porque tendo sido albergado ali, por esmola, se recusa a abandonar os aposentos que ocupa e dirige insultos e ameaças, tanto ao queixoso como aos seus familiares.

DE REGRESSO

Do Norte de Espanha, onde passaram as suas férias, regressaram a esta cidade os srs. drs. Francisco Monteiro e Santos Barreiros, respectivamente, director e sub-director clínicos do Hospital de S. Marcos. Regressou, tambem de Espanha, o sr. dr. António Vilas Boas e Alvim, governador civil, substituto. Ainda de Espanha, regressou o sr. dr. Teófilo Esquivel, médico do Liceu de Sá de Miranda e delegado provincial da D.G.D. Do Gerez, onde concluiu o seu tratamento, regressou o empresário do Teatro Circo, sr. José Luís da Costa.

UMA NOTA DA DELEGAÇÃO DA I. G. A.

Da Delegação da Intendência Geral dos Abastecimentos recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte nota:

«Nos termos do n.º 2.º do art. 16.º do decreto-lei n.º 35.809, a Direcção do Serviço de Fiscalização da I.G.A. determina: que todos os produtores, donos ou rendeiros de lagares de azeite que por qualquer motivo detenham, ainda, em seu poder, azeite sobrante das reservas das suas casas, sem conhecimento da Junta Nacional do Azeite, informem as Delegações Distritais da referida Junta, das quantidades de azeite que tenham nessas condições. As declarações deverão ser prestadas até ao dia 5 de Outubro e equivalem a uma correcção do manifesto. Findo este prazo, a Direcção do Serviço intensificará a fiscalização afim de se proceder, com todo o rigor, contra os que ainda detenham o produto sem conhecimento da Junta Nacional do Azeite».

BOLETIM DIARIO

26-9-1809 — Morre o general Gonçalo Pereira Caldas, que foi governador das Armas do Minho.

Aniversários — Hoje, fazem anos as sr.as D. Maria Eugénia da Costa Palmeira Nogueira da Silva, D. Maria Amália de Araújo Carvalho, D. Berta da Cruz Carvalho, D. Minervina Carvalho e Castro, D. Maria dos Prazeres Castro Dourado, D. Maria Augusta da Silva Ramos, D. Maria Antunes Fernandes Martins, e os srs. dr. José Luís Ferreira, António Augusto Pereira da Cunha, Júlio Carlos Pereira de Magalhães, Mário Machado de Azevedo Lima, Tomaz Cipriano da Costa, Augusto Abranches Coelho Lemos e Menezes, José Alves Nunes e capitão António Maria da Costa.

Farmácias de serviço — Hoje, estão de serviço permanente as farmácias: «Orfãos», na Praça Municipal; «Morgado», no Campo da Vinha, e «Lima», na Rua dos Chãos. — A. M.

Mundanismo

VILEGIATURA DOS ASSINANTES DE O Comercio do Porto

Partiram do Porto: para Fafe, a sr.ª D. Josefina Lopes Fernandes; da Foz do Douro para Armamar, a sr.ª D. Olívia Cardoso; de Espinho para Cabeceiras de Basto, o sr. dr. juiz Valdemiro Ferreira, e para Ervedosa do Douro, o sr. José Pessanha Seixas; de Ovar para Avanca, o sr. António de Castro Corte Real; de Darque para a Póvoa de Lanhoso, a sr.ª D. Ana Magalhães da Cunha; de Vila do Conde para Guimarães, o sr. major Alberto Magarido.

— Regressaram ao Porto: do Vidago, o sr. Eurico Pinto Valada; de Oliveira de Frades, a sr.ª D. Ana Magalhães Sardinha, e a Guimarães do Gerez, a sr.ª D. Ana Martins Moreira Teles de Castro.

ENSINO

Instituto Comercial do Porto

Terminará, no próximo dia 30, o prazo para requerer a matrícula e o exame de admissão a este Instituto cujas provas se efectuarão, depois de 10 de Outubro, em dias que serão oportunamente anunciados.

Os exames finais da 2.ª época começarão no dia 1 de Outubro.

Escola Industrial de Faria Guimarães (Arte Aplicada)

Serviço de exames da 2.ª época — Os exames da 2.ª época, a realizar no próximo mês de Outubro, iniciam-se no dia 1, às horas designadas no aviso afixado no átrio da Escola.

Os interessados admitidos a exame fazem parte das listas afixadas, que marcam o dia e hora do início das respectivas provas.

Liceu de Rodrigues de Freitas

Serviço de exames para hoje, 26:

1.º ciclo — A's 9 horas — Desenho geométrico; às 11 horas — Desenho de invenção.

2.º ciclo — A's 8 e às 10 horas — Trabalhos práticos de Física e Química; às 16 horas — Português; às 17 horas — História.

Curso complementar de ciências — A's 9 horas — Ciências físico-químicas.

Curso complementar de Letras — A's 11 horas — Português.

Liceu de Alexandre Herculano

Serviço de exames para hoje, 26:

3.º ano — A's 8 horas — Desenho geométrico; às 10 horas, desenho de invenção; às 12 horas, desenho de imitação.

6.º ano — A's 14 horas e 30, geometria; às 16 horas e 30, ciências.

Curso complementar de Letras — A's 11 horas, latim.

Curso complementar de Ciências — A's 9 horas, matemática.

Liceu de Carolina Michaelis

Serviço de exames para hoje, 26:

A's 10 horas — Provas orais dos cursos complementares de Letras e Ciências.

Secção do Liceu de Carolina Michaelis

Serviço de exames para hoje, 26:

Provas escritas — 1.º ciclo — às 9 horas, desenho à vista; às 11 horas, trabalhos manuais.

2.º ciclo — A's 9 horas, Ciências, Física e Química; às 11 horas, Inglês.

Escolas da Irmandade da Lapa

Continua aberta nas Escolas da Irmandade da Lapa a matrícula de irmãos e filhos de irmãos, que pretendam frequentar as escolas desta instituição no próximo ano lectivo.

Também podem ser admitidos candidatos não irmãos, nas condições estabelecidas para esse fim.

Pela Cidade

Desmandos do rapazio

Há, na cidade, pontos onde o rapazio costuma reunir-se, jogando a bola e proferindo palavrões nada agradáveis aos ouvidos de quem passa. Compreendemos e admitimos expansões de jovens, mas não as que traduzem falta de educação, como, por exemplo, se verifica, frequentemente, num terreno sem vedação da Avenida dos Ailados, com frente para a Rua de Ramalho Ortigão. Que joguem a bola e gritem, noutros sítios onde não residam nem passem senhoras, é humano, mas que, ai mesmo, não usem nem abusem da linguagem que, no local citado, costuma ouvir-se. E' tão grande a cidade — e com sítios tão próprios para a juventude de «pé descalço» se divertir — que julgamos possível a instalação de parques próprios para o efeito. Temos a certeza de que pouco se dispenderia nisso, visto a Câmara Municipal dispor de grande número de terrenos fàcilmente adaptáveis. Dessa forma, os pontos de reunião de agora, como o acima apontado, seriam evacuados de vez, acabando-se, assim, com desmandos que a toda a gente incomodam. Além disso, o caso dos «rapazes da cidade» tem de se principiar a encarar a sério, porque a sua longa permanência no centro não é de aconselhar, por muitas e variadas razões...

OBJECTOS ACHADOS

Na Polícia, secção administrativa, estão depositados alguns objectos achados na via publica e que se entregam a quem provar pertencer-lhes, a saber:

Uma carteira de cabedal, contendo vários papeis sem importancia, pertencentes a Antonio da Silva Reis, residente na Rua dos Burgais, n.º 370; uma importancia em dinheiro; uma argola com 6 chaves; uma chave; um sapato, proprio para senhora; uma bolsa de pano; uma chave e um cobertor, uma manta de cama e um challe.

ATROPELAMENTOS

Recolheu á Sala de Observações, do Hospital Geral de Santo Antonio, Carlos Alberto da Costa Pereira, de 25 anos, pedreiro, de Catasol, Leça do Balio, com um ferimento no ombro esquerdo e escoriações pelo corpo, atropelado por um automovel.

— Tambem foi socorrido, no mesmo hospital, Custodia de Jesus, de 18 anos, operaria, do Alto de Medancelhe, Rio Tinto com hematoma do ante-braço esquerdo, atropelada por um automoyel.

SERVIÇAIS LADRAS

Na Policia queixou-se a sr.ª D. Filomena Ferreira, da Calçada da Serra, Gaia, contra duas serviçais, cujos nomes indica, acusando-as de, quando estiveram ao seu serviço, lhe terem furtado duas camisas de popelina próprias para homem dois aventais e um casaco de fazenda para senhora tudo no valor de 650$00.

FURTOS — QUEIXAS

Queixaram-se na Policia, os srs. Alvaro Queiros Ribeiro, da Rua do Paraizo, que ausentes, ilaraplos entraram na sua residencia e furtaram um sobretudo, diversas peças de roupa e 100$00, tudo no valor de 2.500$00.

— Joaquim dos Santos Martins, do Largo do Terreirinho, que lhe furtaram da residencia várias roupas, no valor de esc. 500$00, indicando de quem suspeita..

PRISÕES

Pela P. S. P. foram presos:

Anibal Manuel Filipe, de 29 anos, motorista, da Rua do Aleixo, por desobediencia e insultos ao captor.

— José Antonio Ribeiro da Costa, de 21 anos, criado de lavoura, da Rua do Areal de Baixo, e Bernardino Mesquita Tavares, de 31 anos, trabalhador, das Escadas dos Guindais, ambos para averiguações de furto.

— Antonio Pinto de 34 anos, trabalhador, da Rua de Faria Guimarães, por agressões.

— Benjamim Basilio dos Santos, de 27 anos, pescador, da Rua do Coronel Sarsfield Leça da Palmeira, por agressão ao cantor.

— Antonio Cunha, de 29 anos, empregado de escritorio da Rua de Brito e Cunha, por se intrometer no serviço policial.

AGRESSÃO A UMA MENOR E DANO

Apresentou queixa na Policia o sr. José Vitorino Martins Ferreira comerciante, da Rua de Benjoia, contra Artur da Silva Rodrigues, barbeiro, morador na mesma rua, acusando-o de ter agredido um filho da participante, de 14 anos, quando este passava na Rua do Pinheiro de Campanhã rasgando-lhe um fato de fazenda, dando um prejuizo de 600$00.

ASSALTO FRUSTRADO

A Policia prendeu Lucilio Carlos de Aguiar, de 39 anos, metalurgico, sem morada certa, e Americo Fernando Nogueira Silva, soldado de Infantaria n.º 6, quando se preparavam para assaltar, por meio do escalamento, um armazem de vinhos situado na Rua do Bombardim 435-A, pertencente ao sr. José Ferreira Vilela, morador na Rua Aires de Ornelas. Quando presos o Lucilio declarou que faziam o assalto para furtarem o dinheiro que lá existisse, pondo-se nessa altura o soldado em fuga, sendo recapturado momentos depois e entregue ás autoridades militares.

ACIDENTES NO TRABALHO

Vitimas de acidentes quando trabalhavam foram receber curativo ao Hospital Geral de Santo Antonio:

Manuel Soares Teixeira Leite, de 23 anos, moço de lavoura, da Rua de Pinto Bessa com um ferimento no pé direito, colhido por um barril,

— Antonio Francisco Cruz, de 41 anos, motorista, da Rua de Oliva!, Lisboa, com contusão e escoriações no punho direito, apanhado por um calço de madeira.

QUEDAS DESASTROSAS

Em consequencia de quedas, receberam curativo no Hospital Geral de Santo Antonio:

José Luiz Alberto Gonçalves, de 8 anos, do Bairro de Vilar, com fractura dos ossos do nariz.

— Manuel da Silva Fernandes Assunção de 26 anos, fundidor, da Rua de Montalegre, com ferimentos nos angulos interno e externo da órbita direita.

— Felismina Rosa de Araujo, de 30 anos, doiadeira, da Rua do Comercio do Porto com com ferimento no pé direito.

MORDIDO POR UM CÃO

No Hospital Geral de Santo Antonio foi socorrido Manoel Francisco da Silva, de 38 anos, vassoureiro, da Travessa de S. Vitor, o qual foi mordido por um cão produzindo-lhe um ferimento na perna direita.

ABUSO DE CONFIANÇA

O sr. José Ferreira, da Rua da Carcereira apresentou queixa na Policia contra uma pessoa que indica por se recusar a entregar-lhe ferramentas de carpinteiro, no valor de 500$00, que confiara á sua guarda.

DESAPARECIDO

O sr. Alexandre Moutinho da Rua de Manuel Carqueija, 4, participou á Policia que lhe desapareceu de casa seu filho Oscar Gonçalves Moutinho, de 15 anos de estatura baixa, magra, de cabelo preto e olhos castanhos veste fato de fazenda clara, camisa azul, calça sapatos amarelos e anda em cabelo.

MORTE SUBITA

No predio n.º 24, do Largo de Monbiller, faleceu, subitamente Maria Pereira, de 46 anos, solteira, domestica, natural da freguesia de Santa Maria de Gémeos, concelho de Guimarães, e residente que foi na Rua do Almada, 335. Após as formalidades legais, foi o cadaver removido para o Necroterio do Instituto de Medicina Legal, para ser autopsiado.

Repressão ao «mercado negro»

LAMEGO, 23 — A Policia de Segurança Publica deste concelho está a exercer grande actividade na repressão contra o «mercado negro».

Assim: no dia 21 do corrente apreendeu na estação central desta cidade um caixote, consignado a «B. M. G. R. numero 33.438 Tabaqueira de Moimenta da Beira», contendo, envolvida, em palha, uma lata, com aproximadamente 30 litros de azeite, que transitava ilegalmente. Desconhece-se o dono do precioso líquido. — C.

Feriado municipal

Amanhã é o dia de feriado municipal dos concelhos de Anadia e Mealhada.

Corpo Nacional de Escutas

Grupo 67, Nossa Senhora de Campanhã

ANTIGOS ESCUTAS — Está constituida a comissão organizadora de confraternização, tendo sido já elaborado o respectivo programa e estipulada a inscrição.

A comissão, a saber, é constituida pelos srs.: Joaquim Pereira Leão, Feliciano Ferreira da Cunha e Amando Delfim Matos.

Tomará parte, também, uma comissão de meninas para actos de benemerência. Todas as informações se prestam na Associação de Nuno Alvares.

Amanhã, haverá na sede, uma reunião para todos.

Arraial Minhoto, em Pedras Rubras

No próximo sábado, realizar-se-á, no parque da Associação dos Bombeiros Voluntários de Moreira da Maia, em Pedras Rubras, um grande arraial minhoto que será abrilhantada pela «Orquestra Boleros», de S. Mamede de Infesta.

Vida elegante

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Beatriz Sofia de Vasconcelos Correia de Barros, D. Laura da Rocha Leão Matos de Carvalho, D. Maria Luísa Machado Lobo, D. Julia de Serpa Pimentel O'Neill, D. Emília Augusta Leite de Castro, D. Camila Bredero de Guimarães de Bessa Pinto, D. Hilda Maria Salgado Zenha Soeiro de Lacerda.

E os senhores:

Joaquim Ferreira Lobo, Carlos A. Howell, António de Castro Guimarães Ribeiro Marques Gomes.

EM VIAGEM

Com sua esposa, sr.ª D. Isaida de Novais Ventura, regressou de Espanha ao Porto, o sr. Atmerindo R. Ventura.

— Partiu para França e Suiça, com demora de alguns dias, o sr. Augusto Lopes Valente.

Festas e romarias

A Nossa Senhora da Saude, na Costa Nova do Prado

Em 28, 29 e 30 do corrente, realizar-se-ão, na Costa Nova do Prado, grandes festejos em honra de Nosso Senhora da Saúde, de que fazem parte, além doutros numeros, missa solene, majestosa procissão, concertos musicais, fogo aéreo e aquático, etc.

A' Senhora do Monte, em Aguieiras (Mirandela)

AGUIEIRAS (Mirandela), 24 — Realizar-se-á no dia 6 de Outubro, no lugar da Aguitira, desta freguesia, a tradicional romaria à Senhora do Monte, cuja capelinha fica situada num local lindíssimo, donde se disfruta um belo panorama, a qual é sempre muito concorrido por milhares de forasteiros não só desta região como de terras distantes.

A comissão, a qual preside o sr. Abílio Monteiro, não se tem poupado para que este ano as festas se revistam de brilhantismo invulgar.

O programa é o seguinte: No dia 6, ao alvorecer, será queimada uma salva de morteiros para início do festival; às 9 horas, entrada de uma das melhores bandas desta região; às 11 missa cantada, sermão e procissão; de tarde, musica e descantes populares.

A S. Miguel, em Porto Antigo (Cinfães)

PORTO ANTIGO (SINFÃES), 25. — No próximo domingo, realizam-se, no populoso lugar do Escamarão, deste concelho, os tradicionais festejos em honra de S. Miguel, constando dos numeros seguintes: às 9 horas, entrada das bandas musicais de Espadanedo e da sede do concelho; às 10 horas, concerto pelas duas bandas; às 12 horas, missa solene; às 14 horas, segundo concerto musical; às 15 horas, procissão; às 17 horas, desafio, no campo de jogos local, entre os grupos Escamarão Futebol Clube e Custoias Futebol Clube.

Espera-se grande concorrência de forasteiros. — C.

A S. Cosme e a S. Damião, em S. Cosmado (Douro)

S. COSMADO (DOURO), 25. — Realiza-se, depois de amanhã, nesta freguesia, as festas em honra de S. Cosme e de S. Damião, padroeiros desta freguesia. Haverá missa solene às 12 horas, sermão, procissão que percorrerá as ruas principais desta localidade e arraial. —C.

Traineiras espanholas apresadas

A vedeta «Dourada», em serviço da fiscalização na costa, encontrou, em contravenção, em águas portuguesas as traineiras espanholas «Arlero» e «Neptuno», da praça de Vigo. Comboiou-as para Leixões, devendo os respectivos mestres responder no tribunal Marítimo daquela Capitania.

Milho para o Norte do País

Entrou, ontem de manhã, em Leixões, procedente do Lobito, o vapor «Maria Cristina», com cerca de oito mil toneladas de milho, para abastecimento do norte do País.

DECIFRAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — 3.º, Plano: RAZO; crivo: RALO. 7.º, Prender com elos: ELAR; acordei: ANUI.

VERTICAIS — 1.º, Bolsa (de linhagem): BARJULETA. 4.º, Fitar: OLHAR. 6.º, Lacera: RASGA. 9.º Descendente: PROGENITO.

G.D. 1946

PELA PROVINCIA

Com graves queimaduras devido a um incêndio que destruiu grande quantidade de cortiça

BEJA, 25 — Na herdade da Agua de Peixes, pertencente á Casa de Cadaval, perto de Alvito, manifestou-se violento incêndio em cortiça pertencente à Sociedade Corticeira do Sado, com sede em Setubal.

A cortiça ardeu por completo e os prejuízos estão cobertos pelo seguro. Desconhece-se a causa do sinistro e durante o ataque ás chamas, feito por populares e trabalhadores da herdade, visto não haver bombeiros em qualquer localidade próxima, ficou muito queimado António Joaquim Serrano, de 60 anos, natural de Montemor-o-Novo e que era o guarda da cortiça.

Colhido, mortalmente, por desprendimento de terras

VIEIRA DO MINHO, 25 — Quando, perto desta vila, Manuel da Silva, de 42 anos, residente na freguesia de Tabuaças, trabalhava numa mina, foi colhido por terra que se desprendeu e faleceu pouco depois.

Contra o «mercado negro»

ENTRONCAMENTO, 25 — A P. S. P. do posto desta vila, apreendeu, na estação do caminho de ferro, uma remessa constante de 40 quilos de açucar e igual quantidade de arroz, que, segundo foi apurado, era destinado ao «mercado negro» do Porto.

Toda a mercadoria apreendida foi entregue ao armazenista local, sob o controle do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, afim de ser lançada no consumo publico local.

ABRANTES, 25 — Numa propriedade pertencente a Armando Ferreira, residente em Alvega, deste concelho, ontem, de tarde, um funcionário da Delegação Geral da Intendência dos Abastecimentos, desta cidade, apreendeu 64 suinos de 8 a 10 arrobas cada. O gado apreendido destinava-se ao «mercado negro», pois o dono não os manifestou e exigia dos salsicheiros 350$00 por cada arroba. O gado vai ser vendido neste concelho ao preço da tabela.

Agredido, violentamente, pela mãe

ABRANTES, 25 — Esta manhã, deu entrada no Hospital do Salvador, desta cidade, em estado comatoso, o menor Manuel Beirão Dinis, de 8 anos, filho da mendiga Júlia da Conceição Beirão. Esta é uma bêbeda incorrigivel e sova, constantemente, em público, a desgraçada criança. Como a noite passada, a bebedeira fosse superior ao costume, agrediu, barbaramente, o filho, com um pau, deixando-o quase morto. Além de o ter agredido nas costas e na cabeça, tentou estrangulá-lo. Acudiu gente, que livrou a criança da mulher, tendo-a transportado ao hospital, onde a julgaram morta, e só à custa de injecções, maçagens e botijas de água quente, voltou a si. A bêbeda, inconsciente do seu crime, foi presa e conduzida ao posto da G. N. R., onde passou o dia a curtir a bebedeira, julgando ter morto o filho. Impõe-se que as autoridades façam ingressar a desventurada criança num asilo.

Roubo duma carteira com 6.290$00

COIMBRA, 25 — Foi preso José Marques, de Souzelas, por ter roubado uma carteira, contendo 6.290$, a Manuel Lopes. Numa busca passada na sua residência, foi-lhe apreendida a quantia de 2.500$00.

O Manuel Lopes, tinha a carteira guardada debaixo do colchão da cama.

Terminaram, em Elvas,

AS GRANDIOSAS FESTAS EM HONRA DO SENHOR JESUS DA PIEDADE

ELVAS, 25 — As imponentes e tradicionais festas em honra do Senhor Jesus da Piedade, que decorreram com muito brilho e chamaram á esta cidade muitos forasteiros durante os quatro dias da sua duração, terminaram ontem.

Todos os números do programa foram rigorosamente cumpridos e despertaram o maior interesse.

O cortejo de oferendas em favor da Santa Casa da Misericórdia de Elvas, realizado ontem, e em que se incorporaram todas as freguesias do concelho, constituiu espectáculo empolgante, misto de caridade e de folclore. Os carros seguiam carregados de trigo, cereais, criação, lenha, frutas, etc., e o resultado deve ser excelente.

As festas fecharam, pois, com «chave de ouro». — C.

DE ESPINHO

O último dia das festas da Ajuda — Movimento extraordinário de forasteiros — Diversões no Casino — Mercado (:) (:) — A defesa da praia — Outras notícias (:) (:)

ESPINHO, 23. — A' hora a que escrevemos ilumina o espaço o ultimo «bouquet» das festas da Ajuda que, embora este ano fossem o mais modestas possivel, por falta de tempo para o respectiva organização, conseguiram chamar a Espinho muitos milhares de forasteiros que se espalharam pelas artérias principais da parte baixa, dando muita vida e animação á nossa terra. A praia serviu, para esses milhares de forasteiros de sala de jantar, pois aí fizeram o seu bibaque e saborearam gostosamente os seus farneis, ao mesmo tempo que contemplavam a sedutora paisagem marítima.

No domingo, em certos pontos de Espinho, andava-se aos encontrões, acontecendo isso, principalmente depois de ter terminado a diversão taurina a que assistiram cerca de cinco mil pessoas.

A referida diversão foi interessantissima, podendo dizer-se que a época tauromáquica fechou com chave de oiro.

Para se avaliar do movimento de forasteiros que, no domingo e segunda-feira vieram a Espinho, bastará dizer que a C. P., só no domingo, vendeu cerca de vinte e cinco mil bilhetes, e na segunda-feira cerca de doze mil. Nas linhas do Vale do Vouga, o numero de bilhetes vendidos foi também de muitos milhares. Felizmente, apesar desse extraordinário movimento não se registou desastre algum, embora os forasteiros assaltassem de roldão as carruagens dos comboios, chegando, até, a entrar pelas janelas. O serviço na estação da C. P. e do Vale de Vouga foi bem dirigido pelos respectivos chefes e outros funcionários que merecem, por isso, louvores.

— O mercado semanal de segunda-feira, por estarmos, então, nas festas da Ajuda, foi extraordinàriamente concorrido de feirantes e abundante em géneros alimentícios que tiveram larga venda. A tradicional feira das cebolas, estabelecida este ano ao fundo da Avenida Oito, fez afluir ali numerosas pessoas que se abasteceram em grande escala, regulando cada cabo delas, 1$50 e 2$50. Apesar da grande quantidade que apareceu, tudo se vendeu.

— Despediu-se, ontem, do Casino, com um baile muito animado e concorrido por distintas familias, a orquestra Raul Abril que, hoje, seguiu para Madrid.

O ultimo baile no salão nobre de Espinho realizar-se-á, como já dissemos, no próximo sábado, havendo por ele grande entusiasmo. Será abrilhantado pelas artistas que trabalham no Casino e pelas orquestras Sousa Pinto, Clipper's e Palácio.

— Pelo Grémio do Comércio de Espinho e Feira, foi enviado ao sr. Ministro das Finanças o telegrama seguinte:

«Ex.mo Sr. Ministro das Finanças — Lisboa — Os pequenos comerciantes agremiados no Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho e Feira, ignorando serem abrangidos pelas declarações do modelo 3, referentes ao imposto complementar, não cumpriram o decreto 35.594, achando-se em situação penosa, pelas elevadas multas para os seus recursos. A Direcção, Grémio, em nome dos interessados, suplica a intervenção de V. Ex.ª no sentido de anular os autos levantados, concedendo novo prazo para entrega da dita declaração, pois só a má interpretação do decreto originou a sua falta. Respeitosos cumprimentos. *Elias Pereira Tavares* — presidente.

— Hoje e amanhã, principia a debandada de parte da colónia balnear dos meses de Agosto e Setembro, mas, se o tempo continuar bom, como tem estado, é natural que as familias que aqui estão a veranear se vão deixando ficar até ao mês de Outubro.

— O mar agitou-se bastante, vindo as ondas bater até a escarpa da esplanada, o que parece lembrar a necessidade de começar urgentemente as obras de defesa da praia, precisamente ao lado da esplanada. — *C. R.*

Mulheres e Crianças

##

Noticiário estrangeiro

DIA A DIA MUNDIAL

CAMINHA-SE?

Nas acerbas críticas que têm vindo a lume a respeito da marcha dos trabalhos da Conferência da Paz e da O. N. U., é preciso não ver, apenas, a legítima e justificada apreensão, por parte da opinião pública universal, sobre o possível futuro calamitoso que se está a preparar, não para remotas gerações, mas para os nossos próprios filhos e netos. Não é só isso que já é, de per si, bastante. É, também, o cansaço, a saturação de tanta polémica, de tanto dize-tu-direi-eu, de tanta chicana que fazem arrastar, por semanas e semanas, as sessões plenárias ou não plenárias da Conferência da Paz e da O. N. U. Há ânsia geral por que se caminhe, resolutamente, no sentido da organização da paz. A grande maioria da Humanidade almeja por viver e trabalhar em sossego e segurança. Somente uma minoria de privilegiados egoístas e seus serventuários sonha com novos morticínios e devastações.

ESPERANÇAS

Por isso, as notícias referentes às resoluções tomadas pelos «quatro grandes» sobre o ritmo e a limitação do labutar da Conferência da Paz fizeram nascer muitas esperanças de que outra orientação mais profícua e construtiva será adoptada, daqui para o futuro. Aos povos o que interessa, sobretudo, é o estabelecimento de pontos de compreensão, de coincidência e concordância e não de motivos de dissentimento, de discórdia e fricção. Estes são já seus conhecidos, desgraçadamente, em demasia. Todas as vezes apaziguadoras, conciliadoras, venham donde vierem, são bem recebidas, contanto que sejam francas, leais, bem intencionadas. A era atómica que se iniciou exige aos homens todos, mas, principalmente, àqueles que desempenham funções dirigentes, largo espírito de iniciativa e de mútua cooperação.

LIÇÕES BRITÂNICAS

Se, no domínio político, económico e social, a experiência nacional-cooperadora que prossegue na Grã-Bretanha é cheia de ensinamentos de grande alcance e transcendência, não o são menos os exemplos britânicos, quanto às suas faculdades inventivas e laboriosas. Sob a legenda «A Grã-Bretanha pode produzir isto», acaba de ser inaugurada, em Londres, notável exposição, por Sua Majestade Jorge VI. Alguém comentou, na Inglaterra, que, como quase todos os artigos se destinam, por enquanto, apenas, à exportação, a exposição constitue, até certo ponto suplício de Tântalo para os ingleses. Mas será tortura passageira. A Inglaterra, disciplinada e infatigável no trabalho, ao mesmo tempo que fará obra pedagógica, em breve, colherá, largamente, os benefícios do seu inteligente esforço.

IGNOTUS

Ontem, na Conferencia da Paz, a Grã-Bretanha levantou objecções ao facto de nos novos mapas da Roménia não aparecerem quatro ilhas do Danúbio que faziam parte do território romeno, antes da guerra

PARIS, 25. — Ontem, a Grã-Bretanha levantou a questão da posição de 4 ilhas do Danúbio, ao ser estudado na reunião da Comissão Territorial e Política Romena da Conferência de Paris o mapa da Roménia que deve ser apenso ao projecto tratado de paz.

J. A. Marjoribanks, da delegação britânica, disse que o mapa indicava as ilhas do lado soviético da fronteira, mas que os mapas de antes de 1940 as indicava como pertencentes à Roménia. Pediu à Rússia para esclarecer a questão.

Sem responder directamente à Grã-Bretanha, Alexander Bogomolov, embaixador soviético na França, disse que já tinham sido feitas algumas rectificações ao mapa, depois de reclamações da Roménia. Não tinham sido apresentados outros pedidos pela Roménia para alterações de fronteira e propunha que o mapa fôsse aceite como estava.

Benjamim Cohen, Estados-Unidos, disse que a sua delegação também tinha algumas dúvidas, ao examinar o mapa. Todavia, propôs que fôsse aceite em princípio, sob a reserva de que seria sujeito a verificação e correcção pelo Conselho dos Ministros dos Estrangeiros, ao ser redigido o texto final.

Marjoribanks concordou com a sugestão dos Estados-Unidos. Acrescentou que a Grã-Bretanha se reservava o direito de submeter um memorandum ao Conselho de Ministros dos Estrangeiros declarando qual a fronteira que considerava correcta. Keith Officer, Austrália, protestou por o mapa ser em escala tão pequena que era «uma representação bastante imperfeita da fronteira». Esperava que fôsse apenso ao tratado final um mapa em escala conveniente. A Comissão aprovou então o mapa. — *Reuter.*

A DISCUSSÃO A VOLTA DO TRATADO DE PAZ COM A ITALIA

PARIS, 25. — Ficou hoje definitivamente assente pelos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros que os Governos de todos os países aliados que tiveram tropas combatentes na Africa, durante a guerra, serão consultados antes da decisão final sobre o futuro das colónias italianas. Esta resolução corresponde ao pedido apresentado ontem pelos delegados da Africa do Sul e da India ácerca da promessa anterior de serem consultados «os Governos interessados». — *Reuter.*

Intervindo directamente, na campanha eleitoral, o Presidente Truman afirmou: «Estamos hoje numa emergência identica àquela em que ficamos quando se deu o ataque ao Porto das Pérolas»

WASHINGTON, 25 — O Presidente Truman disse, hoje, num discurso: «Estamos, hoje, em tão grande emergência — e temos estado desde o dia da vitória sobre o Japão — como o estavamos quando se deu o ataque ao Porto das Pérolas. Essa emergência continuará, até podermos estabelecer a paz e regular a produção». Disse que era este o programa do Partido Democrático: paz no Mundo e um programa de produção que auxilie a restabelecer esse Mundo. Nunca haverá necessidade de desemprêgo, se for cumprido o programa do Partido Democrático, como foi exposto em 1944. O discurso, que representa a primeira intervenção importante do Presidente na campanha eleitoral, acusa os republicanos de «táctica obstrucionista» nos problemas internos. Classificando o Partido Democrático de «Partido do progresso», Truman acrescentou: «Não vejo como qualquer eleitor que pense, possa votar em Reece, Taft, Crawford (chefes republicanos). É absolutamente impossível. As dificuldades que enfrentamos, agora, são devidas, em parte, à táctica obstrucionista desses senhores».

Reece é presidente da Comissão Nacional Republicana, Robet Taft é senador republicano por Ohio e o congressista Fred Crawford lutou ao lado deles contra o restabelecimento da fiscalização dos preços. — REUTER.

Na opinião do secretário geral da O. N. U. a situação internacional melhorou de maneira considerável, nos últimos dias

MONTREAL, 25. — O secretário geral da O. N. U., Trygve Lie, declarando ter a convicção de que, sob alguns pontos de vista, a situação internacional «melhorou consideràvelmente nos ultimos dias», disse, na Conferência Internacional do Trabalho:

«Eu acredito que as potências estão conscias da necessidade de chegar a acordo num espirito de mutua compreensão e auxilio. Espalhou-se o pessimismo, chegando mesmo a falar-se em guerra, em alguns meios; mas, eu, pessoalmente, estou convencido de que isso se deve, em grande parte, ao desapontamento que o Mundo sente, neste periodo de após guerra. — REUTER.

Os jornalistas portugueses que estão em Inglaterra viram, ontem, os navios em construção destinados ao nosso país

LONDRES, 25. — A missão de jornalistas portugueses em visita à Grã-Bretanha esteve, hoje, nas fábricas de tecidos de Bradford, depois de ontem ter percorrido os estaleiros da Bertrama & Companhia, onde estão em construção oito navios encomendados por armadores portugueses.

Os jornalistas viram o navio «Moçâmedes», que está a ser construído para Portugal e será lançado em 26 do corrente.

Em Hebburn, a missão jornalística portuguesa visitou os estaleiros onde está em construção o paquete «Angola», de 12.700 toneladas, e que também é destinado a uma firma de Portugal. — *Reuter.*

Em consequencia das experiências de BIKINI cerca de setenta e cinco navios norte-americanos estão, ainda, contaminados de rádio-actividade

WASHINGTON, 25. — Cerca de 75 navios que estiveram em Bikini durante as experiências da bomba atómica, em Julho, estão contaminados de rádio-actividade, segundo diz uma comunicação conjunta da força especial do Exército e Marinha. Os navios encontram-se no Porto das Pérolas e em vários portos da costa ocidental. A comunicação diz não haver perigo para quem não esteja a bordo dos barcos nem são atingidas as facilidades dos portos ou docas. A declaração acrescenta: «Esses navios estão em quarentena temporária, enquanto se procede à limpeza e descontaminação completa. Não existe qualquer risco para pessoal que não tome parte activa na reparação e limpeza das partes contaminadas dos navios. «Verificou-se, quando os navios chegaram aos portos da costa oriental da América, que tinham resíduos rádio-activos nas tubagens de água salgada e condensadores. — REUTER.

A maior mina do mundo de diamantes

DAR-ES-SALAAM (Tanganyka), 25 — O Departamento das Minas confirmou oficialmente que a mina de diamantes de Mwadui, próximo do lago de Shinyanga, na Tanganyka, tem uma área oito vezes maior do que a maior mina de diamantes do Mundo. O seu proprietário é o dr. J. T. Williamson, do Canadá, que veio para Tanganyka, em 1934.

A produção de diamantes, da referida mina, no decurso deste ano, está calculada em oito milhões de dólares. Extrai diàriamente 800 toneladas de minério, mas brevemente passará a extrair 2.000 toneladas, apenas cheguem as máquinas especiais que foram encomendadas nos Estados Unidos.

O dr. Williamson, que consta actualmente 40 anos de idade, virá a ser dentro em breve o homem mais rico do Mundo. — (U. P.).

O plano para a reconstrução económica da EUROPA submetido ao Conselho Social e Económico das Nações Unidas foi rejeitado pela Rússia

LAKE SUCCESS (*Nova Iorca*), 24. — (Do correspondente da «Reuter», Michael Fry):

A Rússia rejeitou, hoje, o plano para a reconstrução económica da Europa, apresentado ao Conselho Social e Económico das Nações Unidas.

O delegado soviético, Nikolaj Fednov, disse que o plano apresentado num relatório de 450 páginas, pela sub-Comissão das regiões devastadas, criada pelo Conselho Económico, era «impraticável», por estar fora das instruções recebidas pela sub-Comissão e ser «indesejável».

Referindo-se à questão alimentar, Fednov disse: «A sub-Comissão acentua a necessidade de conseguir as maiores colheitas na Europa; mas não dá um unico conselho. A sub-Comissão também propõe uma organização internacional para o alojamento das populações; mas há certamente bastantes organizações internacionais, e quantas mais comissões houver menos trabalho se consegue.

«O PROBLEMA DAS MATERIAS PRIMAS NÃO É UM PROBLEMA EXCLUSIVAMENTE EUROPEU»

«A sub-Comissão propõe, além disso, uma organização europeia, para tratar os problemas dos materiais; mas o problema das matérias-primas não é apenas um problema europeu, visto que são necessários os materiais de todas as partes do mundo.»

Fednov continuou: «A sub-Comissão deseja substituir o actual sistema de acordos comerciais bilaterais por um sistema próprio de comércio multilateral. Esta é sem duvida a tese defendida por uma grande potência. O sistema de comércio bilateral tem-se revelado satisfatório e está dando resultados concretos. Proclamar que, no futuro, este sistema poderá ser mau, é uma afirmação puramente gratuita e muito susceptível de controvérsia. De qualquer modo, o que se precisa hoje na Europa é de auxílio imediato. Desse relatório pode deduzir-se que a sub-Comissão foi especialmente criada para defender os interesses dos países que conseguiram um nível alto de desenvolvimento económico. A delegação soviética declara, portanto, que o relatório deve ser reprovado na sua totalidade». — *Reuter.*

Churchill na Bélgica

LONDRES, 25 — Winston Churchill, acompanhado de sua filha Mary, partiu de avião para a Bélgica, em curta visita, esta tarde. Sabe-se que Churchil deverá regressar no próximo sábado. — REUTER.

*

BRUXELAS, 25 — Winston Churchill chegou, aqui, esta tarde, de avião, acompanhado de sua filha Mary, numa visita particular de três dias ao regente, príncipe Carlos, e à rainha-mãe da Bélgica. O Ministério dos Negócios Estrangeiros belga classificou, hoje, de «exagerada» a notícia dada pelos jornais belgas, de que Churchill terá importantes conversações sobre problemas internacionais, com estadistas belgas. — REUTER.

Os católicos britânicos protestam contra a prisão do arcebispo de Zagreb

LONDRES, 25. — O cardeal Griffin, arcebispo católico de Westminster, publicou hoje uma declaração, em nome das autoridades católicas britanicas, condenando a prisão do arcebispo de Zagreb e Primaz da Jugoslávia, Aloysius Stepinac. Nessa declaração disse que o arcebispo de Zagreb foi «um dos maiores adversários da tirania nazi». Depois de declarar que ele «nunca deixou de mostrar o seu patriotismo e o seu amor pelo seu povo», concluí: «Pedimos ao nosso Governo e a todos os que se interessam pela liberdade individual para procurarem, imediatamente, a libertação do grande defensor da liberdade». — REUTER.

*

LONDRES, 25. — A rádio de Belgrado, depois de ler a acusação contra mons. Eloizije Stepinatz, Arcebispo de Zagreb, preso na semana passada sob a acusação de crimes de guerra, disse que o acusador público recebera telegramas de comícios públicos pedindo para o arcebispo ser severamente punido. O julgamento deve começar em 29 de Setembro. — *Reuter.*

O CASO DO INGLÊS PRESO NA JUGOSLAVIA

LONDRES, 25. — O embaixador britânico em Belgrado recebeu instruções para investigar as circunstâncias em que Steven Zallner, cidadão britânico naturalizado e que era funcionário do Ministério do Comércio, desapareceu no dia 5 de Setembro quando viajava de automóvel de Belgrado para Budapeste. Confirma-se agora que Zallner foi preso pelas autoridades jugoslavas — *Reuter.*

Os americanos têm um plano de grande envergadura para a reforma financeira da Alemanha

WASHINGTON, 25. — Meios oficiais dos Estados-Unidos revelaram um plano radical americano de reforma financeira da Alemanha. O plano envolve o repúdio da maior parte da dívida nacional da Alemanha, de 400 milhões de «reichmarks»; e a recolha da emissão de marcos, que seria substituída por uma nova moeda, que se diz estar a ser discutida por peritos económicos dos «quatro grandes», em Berlim.

O plano, se fôr aprovado pelas autoridades britânicas, francesas e russas, será destinado a impedir a inflacção, pondo o dinheiro em circulação mais de acordo com a quantidade de mercadorias disponíveis do país conquistado. Julga-se que a actual emissão de marcos é muito superior ao que a enormemente reduzida capacidade de produção do país justifica e tenciona substituí-la por uma importância menor de uma moeda absolutamente nova.—*Reuter*

O Conselho Sionista decidiu não se fazer representar na Conferência sobre a Palestina

JERUSALÉM, 25 — Depois duma prolongada reunião, o Conselho Sionista decidiu não se fazer representar na Conferência de Londres sôbre a Palestina «nas actuais circunstancias». Depois de tomada esta decisão, «o Conselho ouviu o relatório dos acontecimentos e das negociações em Londres. O Conselho declara que, nas actuais circunstancias, não encontra razões fortes para participar na conferência. Entretanto, o Conselho autoriza a Comissão Executiva a continuar a empregar esforços com o objectivo de modificar as circunstancias de forma aos judeus da Palestina poderem fazer-se representar na Conferência de Londres. Quando as condições actuais se modificarem o Conselho Sionista reunir-se-á de novo estudando a situação e tomando qualquer decisão nova». A decisão do Conselho foi adoptada por 16 votos contra seis. A minoria era de opinião que se recusasse, peremptoriamente, o convite para os judeus se fazerem representar na conferência. — REUTER.

O fogo destruiu trinta e um mil fardos de lã, na Nova Zelandia

WELLINGTON, 25. — Um incêndio no edificio da «Exhibition Hall» destruiu, esta manhã, trinta e um mil fardos de lã, no valor de cerca de setecentas mil libras esterlinas, e uma grande quantidade de equipamentos da aviação militar neo-zelandesa. Nenhum dos fardos se destina à Espanha.

No edificio havia noventa e cinco mil fardos de lã, avaliados em três milhões de libras esterlinas, na maioria recebidos da baia de Hawkes, e que estavam à disposição da Junta das Lãs. — REUTER.

Trocas comerciais ENTRE AS ZONAS FRANCESA E RUSSA DE BERLIM

FRANCFORT, 25 — O serviço noticioso americano na Alemanha anunciou ontem que fôra estabelecido um acordo comercial entre zonas, pelas autoridades francesas e soviéticas, em Berlim. Não foram dados pormenores do acordo. — REUTER.

Interferências solares NAS EMISSÕES DA RÁDIO

NOVA IORCA, 25 — Foi hoje declarado que não foram graves as interferências solares nas comunicações da rádio no hemisfério ocidental que ao meio dia de domingo perturbaram algumas difusões internacionais das emissoras americanas e demoraram a transmissão de notícias pela rádio. — REUTER.

Não vem, por agora, á Europa Ocidental, A ORQUESTRA FILARMONICA DE VIENA

VIENA, 25 — A Orquestra Filarmónica de Viena teve de cancelar o contrato para uma série de concertos na Suiça, na França e na Bélgica, em consequência de a Comissão Inter-Aliada das quatro potências em Viena não ter concedido «visto» aos passaportes de alguns dos componentes da Orquestra, por serem nazis reconhecidos. — REUTER.

Vinte dias em Inglaterra

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

este aspecto, singularmente vincado em determinados monumentos e grupos escultóricos.

Se os chineses não têm a noção do tempo... os londrinos não possuem a noção das distâncias. Um portuense ou, antes, um português que aqui viesse e tivesse o arrojo de passear a pé, pela cidade, mesmo na parte central — o que nós chamamos a Baixa — ver-se-ia seriamente embaraçado ou acabaria por morrer de esfalfamento, sem nunca chegar a tempo e horas. Conta-se, aqui, por quilómetros, o que aí é contado por metros! Para quem vem a Londres, por dias ou semanas, a «City», movimentada, é o «porto de abrigo». Chega a tornar-se aflitivo este problema das distâncias. Se não fosse a fidalguia de quem nos convidou e o convívio gentil de MM. Dorchy e Grepp, altos funcionários do Foreign Office, cujos carros utilizamos, à discrição, hesitaríamos e talvez não nos atrevessemos a avançar. Isto não é provincianismo. E', apenas, a realidade.

Mas, com um trânsito avassalador, tudo se faz, sem pressas, nem embaraços, com método, ordem e disciplina. As filas de automóveis, «buses» ou de pesados camiões de transporte, a três ou quatro de fundo, arrumam-se e passam, sem necessidade de utilizarem os sinais acústicos. Não há choques, nem congestionamentos. Regularmente os postos automáticos, sinalizadores, entram em função, e todos aguardam, pacientemente, que a luz verde deixe a passagem livre. Na primeira hipótese, os transeuntes atravessam, rápidos, mas tranquilos, de passeio a passeio; depois, voltam os carros a circular. Assim acontece, mil e uma vez, sem quebra de continuidade, num exemplo de disciplina muito para considerar. Com os «buses», os típicos veículos de transportes colectivos, o quadro é idêntico. A distâncias regulamentares, postes de ferro ostentam tabuletas circulares, nos locais de paragem, numerados. E o público coloca-se em fila — o inglês parece gostar das «bichas» — a aguardar, com paciência, que chegue a sua vez. Conversam ou fumam — em Londres o consumo de tabaco é enorme, mais cigarros que cachimbo — até ao momento próprio, sem ruído, nem desespero. De facto, com a movimentação que tem, Londres é uma cidade silenciosa.

O londrino — naturalmente o facto repete-se em todo o país — tem a paixão dos jardins, isto é dos espaços largos e abertos, com extensos tabuleiros de relva, de relva que ostenta a cor verde e aveludada, espécie de privilégio, não comum e qualquer outro país, inclusivé o nosso. Talvez consequência do clima. E estes espaços são logradouro público: o Hyde-Park, imenso, local simultâneamente elegante e popular, onde os elegantes passeiam — passeavam, pelo menos, em mundanas esvalgadas — e o público usufrue, para se distrair, onde os «prègadores» apregoam a excelência das suas doutrinas, sujeitas a correcta contestação, e, em noites serenas, o «deus vendado» tem os seus domínios, Kensington, com atraentes canteiros de formosas dálias e um lago onde vogam brancos cisnes, e muitos outros, no centro e nos bairros mais afastados. Há ainda enormes traços de terreno de ar campestre onde não se constrói, para que a população possa disfrutá-los em proveito próprio. As igrejas, das diferentes religiões, com o «ex-livris», para o culto católico, da histórica Abadia de Westminster, e os monumentos, são abundantes, entre eles, mais impressionante, o da rainha Vitória, sem falarmos na «clássica» coluna de Trafalgar-Square, erigida à memória de Nelson, e as várias «memórias» aos mortos da primeira grande guerra.

Os polícias de Londres são inconfundíveis. De elevada estatura, atléticos, distinguem-se pela urbanidade, pela cortezia com que atendem quem a eles acorre. Imperturbáveis, vigiam, fazendo a ronda, pela boa ordem, ou dirigem, com o pormenor curioso das sobre-mangas brancas, um trânsito afadigado. Uns e outros cobrem-se com os característicos capacetes, imitados, mas ainda não igualados. No seu uniforme azul escuro, são simpáticos e respeitadores, mas, também respeitados.

Nos poucos dias que aqui estamos, temos reparado noutro pormenor interessante, de boa conta: a gente londrina gosta dos museus e de outros lugares históricos para a cidade e para a nacionalidade. Frequenta, habitualmente, uns e outros. Todos estão cheios, e, na visita à Torre de Londres, tivemos ensejo de observar como a afluência de visitantes era numerosa, em dia de semana e de trabalho numa cidade onde todos, ricos e pobres, olham a sério a indispensável tarefa de recuperação.

Para nós, meridionais, a ideia da morte é sempre confrangedora. Com um temperamento especial, os ingleses não pensam do mesmo modo, e encaram o único como a consequência inevitável da vida. Tanto, que há cemitérios, nalguns bairros, em pontos absolutamente centrais. Quando regressávamos da visita, por sinal interessante, a uma obra de assistência infantil, o carro deteve-se, acidentalmente, defronte de Lambeth's Park, em local povoado, cheio de casas e de gente. Olhando para a esquerda... vimos um cemitério, com um muro de 20 ou pouco mais centímetros de altura, coberto de pedras tumulares. Crianças brincavam no recinto, as pessoas passavam, e o cemitério parecia mais um espaço ajardinado! Como estes, há, disseram-nos, outros exemplos. Como nota típica, julgamos não haver melhor.

Quem, como nós tem passeado pela cidade, pode avaliar dos estragos causados pelos bombardeamentos. Há quarteirões inteiros arrazados, onde as casas desapareceram, até aos alicerces, paredes enegrecidas e janelas sem caixilhos, como pupilas mortas. Mas tudo isto parece ser, apenas, um pormenor, uma recordação atenuada pelo tempo, incapaz de impressionar, porque, agora, estes milhões de almas, que olham em frente, pensam, sòmente, no futuro. Vive-se a hora presente. Os teatros, num hábito adquirido durante a guerra, abrem às 6 horas e terminam pouco depois das nove. Estão cheios, e os seus frequentadores, que saem dos escritórios, das oficinas ou das residências particulares, a tempo de assistirem ao espectáculo, ficam com a noite livre, o que não deixa de ser cómodo. Cinemas e teatros funcionam assim, apresentando as últimas produções da tela ou espectáculos variados, como aquele a que assistimos, no Hipodromo-Theatre, uma «organização» talvez esquisita para nós, mas de muito agrado para os londrinos. Marcações impecáveis, guarda-roupa luxuoso, coros afinadissimos, arte natural e, como soberbo complemento, um *ballet* de extraordinário efeito artístico, leve e gracioso, com executantes que aliam ao saber a beleza física.

Evidentemente, Londres não se exime aos efeitos do período difícil por que passou. Os estabelecimentos estão guarnecidos, mas os artigos — em particular os de vestuário — são caros e de qualidade frouxa. Comparados, os preços e o valor intrínseco do artigo, dão-nos vantagem. O mercado negro não existe ou mal existe, porque o sistema de racionamento, simples e certo, respeitado e cuidadoso, não o permite. Que tenhamos apreciado, até agora, só os fósforos são difíceis de conseguir. O poder alimentar, não tendo, como se compreende, a mesma latitude anterior a 1940, é suficiente para as necessidades. De resto, quem quiser pagar, tem restaurantes onde pode fazer extravagâncias. O açúcar falha, o vinho do Porto, também, mas o café ou chá tomam-se da mesma maneira, e o vinho não deixa de beber-se, embora com conta, peso e medida. Em compensação, a cerveja, excelente, é abundante.

São estas, num comentário ligeiro, as impressões gerais que recebemos da nossa visita a Londres, a cidade secular, que domina o Império e defende as suas tradições, amparada nas virtudes, nobres e serenas, dos seus habitantes. O coração da Inglaterra continua a bater, vivo e certo, indiferente a perturbações, com vida eterna.

LUIS MARTINS.

Dezanove mortos na queda de um avião, em frente de Hong-Kong

HONG-KONG, 25. — Morreram dezanove pessoas, em consequência de um avião «Dakota», da R. A. F., se ter precipitado nas montanhas de Kowloon, no Continente, em frente da ilha de Hong-Kong.

O acidente deu-se às primeiras horas de hoje. Morreram os passageiros e os tripulantes do avião. O avião fazia a viagem para Saigon, na Indochina francesa. Uma mulher chinesa e o filho foram encontrados entre as vitimas do desastre do avião «Dakota».

Várias pessoas declararam que o aparelho sobrevoou as casas de Kowloon, e que, pouco depois, subitamente, começou a lançar muito fumo, perdeu altura e precipitou-se nas colinas próximas, não tendo por pouco atingido um grupo de agricultores chineses que se encontravam no campo. — REUTER

PARIS, 25. — As autoridades militares norte-americanas chamaram a si as investigações que estavam a ser feitas pela polícia francesa, ácerca dos destroços de um avião militar encontrados, com 11 cadáveres, nas montanhas próximo de Grenoble, há quatro dias. O diário do piloto indica que o avião — um avião «Douglas» — precipitou-se no solo em 29 de Agosto. — *Reuter.*

NÃO FOI BATIDO O RECORDE DA VELOCIDADE

TANOMERE, 25 — Uma nova tentativa britânica, para bater o «record» mundial de velocidade, falhou, segundo foi hoje anunciado. A *máxima velocidade* média atingida pelo grupo de aviadores chefiado pelo capitão E. M. Donaldson foi de 614 milhas por hora. Donaldson é o actual detentor do «record» mundial de 616 milhas por horas. Declarou aos jornalistas que, em seis ocasiões, durante a tentativa de ontem, registou 621,26 milhas de velocidade, e, em uma ocasião, 625 milhas. — REUTER.

O Tribunal de Nuremberg começará a proferir, na próxima terça-feira, as sentenças dos casos que julgou, e as últimas das quais referir-se-ão aos vinte e um chefes nazis

NUREMBERG, 25 — Ficou definitivamente decidido que o Tribunal Internacional para julgamento dos criminosos de guerra realize uma audiência pública às 10 horas, na próxima segunda-feira (hora local — meio dia de Lisboa). Nesse dia, será lido um relato completo dos casos julgados. Na terça-feira, será proferida a sentença contra os acusados individuais e as sete organizações nazis. Por fim, será lida a sentença relativa aos 21 réus que responderam, e a sentença de Martin Bormann, que foi julgado à revelia. — REUTER.

Movimento nos altos comandos das forças navais dos Estados Unidos da América

WASHINGTON, 25.—James Forrestall, secretário da Marinha, anunciou, ontem, à noite, a maior modificação nos comandos navais, desde a guerra, que disse entrar em vigor nos próximos meses, embora não tivesse indicado a data precisa.

As modificações são: o vice-almirante Louis E. Denfeld, chefe do pessoal naval, será nomeado comandante-chefe da Esquadra do Pacífico e das áreas do Oceano Pacífico, em substituição do almirante John H. Towers, que passa à reserva, em Fevereiro. O segundo comandante será um oficial da aviação naval. O vice-almirante W. H. P. Blandy, que dirigiu as experiências da bomba atómica em Bikini, assumirá o comando da 8.ª Esquadra, em Dezembro. Blandy ocupará a vaga criada pela nomeação do almirante Marc A. Mitscher para comandante-chefe da Esquadra do Atlântico. O vice-almirante William M. Fechteler, comandante dos cruzadores e couraçados da Esquadra do Atlântico, passará a ocupar o actual cargo de Denfeld. — Reuter.

Perspectivas prometedoras PARA A AGRICULTURA AMERICANA

WASHINGTON, 25 — O ministro da Agricultura, Clinton P. Andreson, declarou num discurso pela rádio calcular que a agricultura norte-americana terá este ano os maiores lucros de toda a história — cêrca de 14.600 milhões de dólares — em consequência de uma produção sem precedentes. Acrescentou que com a venda dos produtos aos preços elevados oferecidos pelos países necessitados de géneros alimentícios, os agricultores terão este ano um lucro de cerca de 10 por cento acima dos lucros normais anteriores. — REUTER.

Em Praga, foram enforcados sete negociantes do «mercado negro»

PRAGA, 25. — Foram, esta manhã, enforcados numa praça pública desta capital, mais sete indivíduos que negociavam no «mercado negro» e os seus bens foram confiscados pelo Estado, que os distribuirá por estabelecimentos de assistência. — *U.P.*

POLACOS ENFORCADOS NA AUSTRIA PELAS AUTORIDADES SOVIÉTICAS

VIENA, 25. — O dr. Felix Mantel, ministro da Polónia, em Viena, enviou hoje uma nota ao representante da Grã-Bretanha na Comissão Inter-Aliada perguntando informações ácerca de oito pessoas que foram enforcadas esta semana na zona de ocupação britânica da Austria. Algumas dessas pessoas — condenadas à morte pelo Tribunal Militar britânico — eram, segundo se diz, cidadãos polacos. Foram consideradas criminosos por actos de roubo à mão armada, assassínios e furtos — *Reuter.*

O Govêrno britânico mantem as suas TROPAS na fronteira do Iraque com a Pérsia, como medida preventiva

Não há, por agora, apreensões ácerca da segurança militar de Teerão

LONDRES, 25 (Do redactor diplomático da «Reuter»). — O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou hoje, em Londres, que o Governo britanico não tem, neste momento, a intenção de retirar as tropas britanicas que se encontram no porto de Basra, do Iraque, afim de auxiliar a restabelecer a lei e a ordem no Sul da Pérsia.

Respondendo à pergunta de um jornalista, disse que os interesses britanicos não estavam, actualmente, afectados. O assunto continua a dizer respeito, exclusivamente, ao Governo da Pérsia. — REUTER.

*

TEERÃO, 25. — Um informador militar declarou «não ter senso comum» a notícia de que a cidade de Teerão não tinha defesas militares suficientes e que os «democratas» da província do Azerbaijan, no Noroeste do país, podiam aproveitar esta oportunidade para marchar sobre a capital, avançando de Zenjan, a 320 quilómetros. — *Reuter.*

Está a arder o «PARK HOTEL» da Haia

HAIA, 25. — Continuava, ainda, a arder o Park Hotel, de Scheveningen, local de vilegiatura predileto dos diplomatas, várias horas depois de se ter incendiado o teto.

Os dois andares superiores ficaram completamente destruidos. Para atingir o teto, em chamas, os bombeiros tiveram de alcançar, com muita dificuldade, o parapeito, a mais de cinquenta pés do chão.

O hotel, que estava encerrado desde o principio da guerra, tinha sido requisitado pelo Ministério das Questões Sociais da Holanda.—REUTER.

Ultimas notícias

O general Eisenhower preconiza a franqueza de linguagem nas relações diplomáticas internacionais e afirma que os métodos de Metternich e Talleyrand já passaram de moda

A BORDO DO «QUEEN MARY», 25 — Do correspondente especial da «Reuter», Paul Scott Rankhine: «O chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, general Dwight Eisenhower, comentando, na conferência da Imprensa, a bordo dêste navio, a referência do generalíssimo Estaline à conveniência da imediata evacuação da China pelas tropas americanas, declarou que o total dos efectivos americanos nesse país era «insignificante». Acrescentou não haver na China nada que se pudesse chamar Exército de ocupação. Concordando com o ponto de vista de que a bomba atómica não era decisiva para o resultado de uma guerra, Eisenhower disse que nenhuma arma destrutiva podia ser decisiva. Eisenhower apelou para uma atitude de «cartas na mesa» sobre os problemas mundiais. «O que se disser que se está a fazer tem que se cumprir 100%. Não se pode usar de chicana nem se podem usar os métodos de Metternich e Talleyrand» — disse Eisenhower. — REUTER.

A CRITICA DE EDEN AS AFIRMAÇÕES DE ESTALINE

LEAMINGTON (*Warwichshire*), 25. — Anthony Eden, ministro dos Negócios Estrangeiros do Gabinete de coligação de Winston Churchill, durante a guerra, disse, hoje, que a declaração de Estaline oferecia, pelo menos, uma nova oportunidade para a diplomacia aliada que todos receberiam com agrado. Discursando, perante os seus eleitores, em Warwick e Leamington, Eden acrescentou: «Confio em que esta oportunidade seja aproveitada. Há, sem duvida, muitas dificuldades; creio que, com perseverança e boa vontade, estas poderão ser vencidas). O resto do discurso de Eden foi de crítica ao programa de construção de habitações do Governo. — *Reuter.*

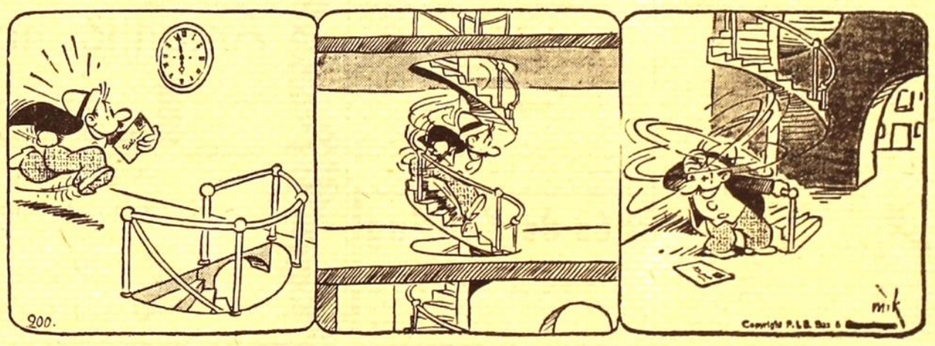
COMENTARIOS NORTE-AMERICANOS ÀS DECLARAÇÕES DE ESTALINE

NOVA IORCA, 25 — O «New York Times», comentando as declarações de Estaline, disse que os Estados Unidos sempre tiveram boa-vontade de cooperar com a Rússia, e desafiava, ao mesmo tempo, Estaline para pôr a sua oferta em prática, na actual controversia entre os Estados Unidos e a Rússia, a propósito da Hungria.

O mesmo jornal acrescentava que, enquanto Estaline procurava sondar as propostas de amizade das nações ocidentais, tinha ele recebido uma nota de protesto dos Estados Unidos contra as repetidas violações de promessas que haviam sido dadas na Conferência da Crimeia, relativamente ao futuro económico e político dos antigos países inimigos, da Europa Central, particularmente da Hungria. A Rússia não só se recusou a dar execução a estas promessas, como tão pouco deseja apresentar uma razão justificativa de tal recusa. Como sempre, a nota que enviamos à Rússia termina com a expressão da nossa boa-vontade de tentarmos, novamente, obter alguma ajuda da Rússia. Até agora, este país quis cooperar em «termos russos», mas a única maneira de cooperar está em encontrar o meio caminho.

O jornal anti-comunista «Daily News», sob o título de: «O que estará Estaline a engendrar agora?», acusava Estaline de ter falado com ambos os lados da boca: num dos lados, diz que existe um conflito insanável entre o capitalismo e o comunismo, enquanto que, do outro, diz que há dois sistemas que se podem conciliar. — (U. P.)

Ferd'nand e o efeito das escadas «caracol»



Sá da Bandeira — HOJE A's 9 e 30
Tel. 2595
Ultimo espectáculo da Companhia dirigida pelo grande actor
ALVES DA CUNHA
Ultima representação, nesta temporada, da célebre peça
DUAS CAUSAS
Brilhante criação do eminente actor ALVES DA CUNHA num magnifico conjunto de desempenho

Amanhã-Sexta-feira-às 9 e 30
Reaparição da Companhia sob a direcção da ilustre actriz
MARIA MATOS
com a comédia em 3 actos
Cuidado com a Bernardo
Um colosso de graça esfusiante!
Um espectáculo de ininterrupta gargalhada!
BILHETES A' VENDA

Telef. 2458 — A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite
REPRISE DOS MELHORES FILMES DA NOSSA TEMPORADA
PREÇOS POPULARES
São João
Sol de Sangue
com TOM NEAL E MARGO
Amanhã, sábado e domingo:
ABOTT E COSTELLO, DETECTIVES
MATINÉE TODOS OS DIAS
3 ESTREIAS POR SEMANA
LEO CARRILLO E MARJORIE LORD no filme de grande beleza dramática
O Fugitivo de Hong Kong
e o filme de aventuras
O JUSTO PELO PECADOR
com IRENE HERVEY E KENT TAYLOR
PROGRAMA FILMES ALCANTARA
AMANHÃ: «SETE ANOS DE POUCA SORTE» e «QUATRO NAMORADOS»
Telef. 1748
Gaiola

Telef 2788 e 2789 — A's 21,30
RIVOLI
FRITZ LANG realizou e Ray Milland e Marjorie Reynolds interpretaram o notável filme de espionagem
PRISIONEIROS DO TERROR
Uma obra forte, densa, misteriosa, profundamente dramática
DOIS JORNAIS DE ACTUALIDADES
O ultimo programa da temporada de verão

JÚLIO DENIZ
HOJE, às 21,30 — Telef. 9559
ULTIMA EXIBIÇÃO
1.º RENDEZ-VOUS
com DANIELLE DARRIEUX
que neste filme se nos apresenta numa aventura romanesca, cheio de encanto e sedução
Amanhã: CAPRICHOS, interessante filme falado em francês
Bilhetes à venda na CASA DE CRISTAIS VENEZA — rés-do-chão do edifício do arranha-ceus

Esplanada do Vilanovense
Tel. 3725 — Carro 13 — V. N. de Gaia — Hoje, às 21,30 h
«Inglaterra atravez dos Séculos»
Um filme de heroismo. A história dramática dum povo num período agudo da sua existência.
Sábado: «Jornada Perigosa» e «3 Corações a Sonhar»

Telefone, 4850
Odéon
Às 9,30
Em festa de beneficencia é exibido o engraçado filme musical português
A Menina da Rádio
Sábado e Domingo: «Sol de Sangue» e «Irmão Vingador»
Segunda-feira, Terde e Nolte — O empolgante filme de séries A SOMBRA DO BAIRRO CHINEZ

Às 9,30
CINE FOZ
TEL. 303
O magnifico filme policial
Sherlock Holmes em Washington e O combolo da Birmania
um emocionante episódio da guerra sino-nipónica
Domingo: a excepcional produção SOL DE SANGUE

Piscina-Solário «Atlântico»--Espinho
A pedido — Hoje, às 22 horas, no Salão de Festas
Grande Tombola RAMOS PINTO
em despedida à Colonia Balnear de Setembro
QUEIRA MARCAR A SUA MESA PELO TELEF. 352—ESPINHO

TRINDADE Tel. 4412
MATINÉE às 4 h. SOIRÉE às 9 1/2 h.
Do famoso livro de Pearl S. Buck — «DRAGON SEED» — fez-se uma das mais imponentes obras cinematográficas de todos os tempos
O Filho do Dragão
com KATHARINE HEPBURN, TURHAN BEY, WALTER HUSTON e AKIM TAMIROFF
Umas vezes uma mulher apaixonada, outras uma pantera em acção — à sua volta desenrola-se um filme que excede tudo quanto no género se tem feito
OLIMPIA Tel. 533
MATINÉE às 4 h. SOIRÉE às 9 1/2 h.
CARLOS ALBERTO Tel. 4540 — A's 4 e 9 1/4
FESTA A BORDO com RED SKELTON e ELEANOR POWELL
RAINHA CRISTINA com GRETA GARBO e JOHN GILBERT

COLISEU DO PORTO
Telef. 5-1-9-6
HOJE, às 4 e 9 1/2
Ultimas exibições de um Grande Filme...
NOITE SEM LUA
Uma produção da 20Th Century FOX
Um filme extraordinário que é a Bíblia de um povo sem mêdo!
AMANHÃ — Sensacional estreia do filme português
Ladrão, precisa-se
com MARIA DA GRAÇA — TATÃO — VIRGILIO TEIXEIRA e PEDRO NAVARRO

Melhoramentos citadinos

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

Espero que o ano de 1947 seja profícuo, nesse sentido, e nele comecem a colher-se alguns dos mais apetecidos frutos. A próxima visita do sr. Ministro das Obras Públicas, sábado próximo, originará, estou certo, a ratificação de tudo o que se preparou».

A construção da terceira ponte sobre o rio Douro, a abertura da nova Avenida da Ponte e a criação da zona desportiva do Castelo do Queijo

Entre outros assuntos, o presidente da Câmara cita os seguintes:

Avenida da Ponte D. Luís-S. Bento — Estabelecidas algumas principais condições, foi convidado para a elaboração do projecto definitivo um distinto professor de Engenharia desta cidade. Espera a Câmara Municipal do Porto que o Governo subsidie devidamente esta obra, há muito pretendida.

Ponte Nova da Arrábida — Já está estabelecido dfinitivamente o local em que será assente e, agora, proceder-se-á ao projecto definitivo da zona do Campo Alegre. Deste plano de urbanização está já encarregado o engenheiro-urbanista municipal.

Zona Desportiva do Castelo do Queijo — (antigo Parque da Cidade) — Já definida, o seu projecto vai ser entregue imediatamente a um arquitecto urbanista desta cidade. Nesse plano caberão, além de um campo de golfe, um estádio, o verdadeiro Estádio Municipal e uma piscina desportiva. Em breve se encetarão diligências junto dos srs. Presidente do Conselho e Ministro das Obras Públicas para obtenção de um largo subsídio para a construção do grande Estádio portuense, o segundo Estádio Nacional, que a cidade bem merece. Tal ideia a patenteei já, pessoalmente e há tempos, ao sr. Presidente do Conselho».

A edificação de bairros para famílias pobres, prolongamento de Sá da Bandeira e urbanização da Areosa e Antas

O presidente da Câmara prossegue na sua exposição:

«*Bairros para famílias pobres* — Já começou a construção dos da Corujeira e iniciaram-se as diligências para as expropriações do Carvalhido. Em quatro planos de urbanização (Avenida Epitácio Pessoa, Carvalhido, Ramalde e Areosa), já estão definidas zonas a que a lei se refere, destinadas a casas de renda económica, de cuja construção, em grande parte, vão encarregar-se as Caixas de Previdência nacionais.

Obrigatoriedade de edificações nos terrenos vagos ou a sua venda — De modo a promover-se a construção civil resipeitante a habitações, cuja crise é agudíssima os pareceres das entidades superiores sobre a exposição feita por esta Câmara são favoráveis a essa providência, que se tomará logo que esteja regulamentado o assunto.

Higienização de bairros ou zonas insalubres da cidade — e seu embelezamento (Miragaia, Barredo, etc.) — Já está nomeada uma comissão especializada, consultiva, atendendo à necessidade de elaborar-se um plano que atenda, também, à história e à arqueologia concernentes a tal tarefa. Como executor do plano será encarregado um técnico especializado. Este, como os demais planos, obedecerão a um prazo determinado.

Plano Geral de Urbanização — Será assinado por estes dias o contrato respectivo (prazo de um ano).

Prolongamento da Rua de Sá da Bandeira — Dentro de dias será entregue o respectivo relatório, que condicionará o projecto definitivo.

Urbanização da Areosa e Antas — Como estão aprovados os planos, proceder-se-á imediatamente às expropriações. As da Areosa, interessam a obras de valioso carácter social (bairros operários, estabelecimentos de indústria fabril, etc.) e desportivas. Ele inclue um Estádio, O Futebol Clube do Porto está interessado, como sabem, na aquisição dos terrenos. Esta Câmara promoverá a sua rápida hasta pública de modo a, querendo e podendo, aquele clube concorrer a ela com o entusiasmo, a energia e a alegria próprios de quem devia, na verdade, dar um grande passo no caminho da sua vida associativa. A Câmara Municipal do Porto, assim, cumpre o que prometeu.

Plano parcial da Foz — Em vias de aprovação, que deve demorar poucos dias.

Entre mais tarefas, estuda-se com urgência:

Constituição de uma Comissão Municipal de Urbanização, Transportes e Turismo.

Alargamento da Rua do Bonjardim (entre a Praça de D. João I e a Rua de Sá da Bandeira) — Depende da boa vontade e do brio dos proprietários dos respectivos prédios a execução do seu alinhamento já aprovado.

Prosseguimento da urbanização das zonas que ladeiam a via industrial de Ramalde — Vai proceder-se à expropriação de mais terrenos».

A Camara mandará os seus técnicos á Itália e á Inglaterra, afim de tomarem contacto com as modernas concepções de urbanização

«*Aguas e Saneamento. Limpeza Pública* — Prepara-se a reforma de material circulante. Para estabelecer o projecto do tratamento dos lixos, partem dentro de dias para os principais centros europeus, dois técnicos camarários. Vão incumbidos, também, de estudo de estações de tratamento dos dejectos da cidade e do referente à instalação de uma Central Leiteira.

Mais informa que vão tomar parte no Congresso de Urbanização de Londres, dentro de dias, dois técnicos municipais que, por certo, muito aproveitarão com os trabalhos.

Mal ficaria a esta cidade e a este Município que não estivessem presentes a este certame, onde o Governo Português envia uma larga representação técnica. Também à Exposição de Arquitectura e Urbanização, a Milão, no próximo ano, esta Câmara concorrerá como for mais conveniente.

Ligação Praça de Carlos Alberto-Rua de Alvares Cabral — Vai proceder-se a imediato estudo.

Prolongamento da Rua de Ramalho Ortigão: sua ligação com a Praça de Filipa de Lencastre; ligação desta com a Rua de José Falcão — Vai proceder-se, também, ao respectivo projecto, de modo a executar-se no próximo ano.

Monumento à Guerra Peninsular — Acabo de receber as propostas do arquitecto encarregado do estudo preliminar. Se forem aceites, proceder-se-á imediatamente à sua construção, para o que deve solicitar-se a comparticipação do Estado, especialmente a cedência do bronze necessário.

Escolas Primárias — Plano dos Centenários — Espera-se que a Comissão Municipal de Educação e Cultura devote a este assunto a sua melhor atenção».

Um novo mercado a construir na Cordoaria substituirá o do Anjo

«*Mercado do Anjo* — Ser-me-á entregue, dentro de dias, o relatório da comissão que nomeei há cêrca de um mês. Devem começar as expropriações o mais breve possível, de par com a construção do mercado provisório na Cardoaria (Praça do Peixe e terreno anexo de roda). Vai ser encarregado do plano de urbanização local onde está agora instalado o Mercado do Anjo, um dos mais distintos técnicos portuenses.

Quarteirão fronteiro à Universidade — Não tem sido descurado este assunto. A um dos técnicos que por ele se tem interessado serão dadas, em breve, as necessárias instruções e elementos de estudo definitivo do projecto.

Praça da Batalha — Vão começar brevemente, com modificações das linhas de Transportes Colectivos, as obras de remodelação.

Parques automóveis — Procede-se ao estudo da sua localização.

Passagens subterrâneas em alguns pontos de mais intensidade de trânsito. Prevê-se a construção de algumas».

A construção do Palácio dos Correios e do Liceu Feminino e a conclusão do novo edifício da Camara

Edifício dos C. T. T. na Cancelha Velha e topo da Avenida dos Aliados — Aguarda-se o projecto do Ministério das Obras Públicas. Já entrou nesta Câmara o projecto dos edifícios a construir nos terrenos fronteiros, abaixo dos Fenianos, no lado direito do edifício novo da Câmara. Vai proceder-se à venda dos terrenos municipais necessários ao efeito.

Urbanização do Monte do Seminário, cerca do Colégio dos Orfãos, etc. — Iniciaram-se as diligências nesse sentido.

Urbanização em volta do Hospital Escolar — Está a executar-se o plano nos serviços especializados municipais.

Novo Edifício da Câmara Municipal do Porto — Preparam-se activamente os concursos para as suas obras.

Vias de comunicação — Já foram estudadas e subsidiadas, convenientemente pelo Governo, as vias Leste e Norte que hão-de servir esta cidade. No próximo sábado, com S. Ex.ª o sr. Ministro das Obras Públicas, serão traçados os fundamentos da colaboração da Câmara nessas obras que se podem considerar gigantescas, visto resolverem o problema de duas das principais vias de acesso ao Porto. As obras principiam em 1947. Atendendo ao interesse nacional dessas vias, à situação económica desta Câmara, a contribuição que ela já prestou e continua a prestar a tantas obras estaduais ou de interesse geral (não é demais lembrar os seus grandes gastos com Assistência e Cultura), este Município espera que a sua colaboração na execução dessas duas importantes vias de comunicação seja justamente estabelecida.

Liceu Feminino — Prosseguem as expropriações respectivas. O plano do novo edifício, como sabem, já está aprovado.

Eis, em resumo, os pontos dos planos de actividade desta Câmara que mais atenção agora merecem, a par, evidentemente, das tarefas comuns, tais como o calcetamento de ruas, reparações de edifícios municipais, etc.

Mercê do grande empréstimo que se contraiu, os S. M. A. S. procedem, também, à preparação da execução do seu plano de trabalhos, avaliados em algumas dezenas de milhar de contos.

Esses trabalhos permitirão inúmeras e grandes melhorias dos serviços de águas e desafogo económico de tal ordem, que só então se poderá planear nova rede de sentinas públicas, balneários, fontenários, etc.».

Tricentenário da Padroeira de Portugal

PEREGRINAÇÃO DO PORTO A VILA VIÇOSA

Estão a despertar muito interesse a peregrinação a Vila Viçosa e as diversas solenidades do Congresso Nacional Mariano de Evora. Algumas revelações originais, para a Nação portuguesa se devem realizar, no período de 16 a 20 de Outubro, em Evora. A mais importante para o nossomelo artístico será, sem dúvida, a execução do poema sinfónico «Fátima» de Mário Mateo, artista de delicada sensibilidade musical e um crente convicto, Evora, a cidade que foi berço dos mais famosos mestres de contro-ponto em Portugal, será a primeira a ouvir a sua obra «Fátima», depois de Lisboa e Porto.

Foi enviada a todos os párocos e reitores de igrejas uma circular dando todas as informações relativas ao combóio especial.

O sr. bispo do Porto, ao entregar a Santissima Virgem o tributo real esquecido, levará, também, uma pasta artística, com o ramalhete espiritual das criancinhas da diocese.

Todas as congregações Marianas e as secções da Acção Católica devem mandar 10$00 para a vela votiva.

O combóio especial tem os seguintes preços: 230$00 para 3.ª classe e 320$00 para a 2.ª, e tem o prazo de inscrição, até ao dia 8 de Outubro. Partirá da estação de S. Bento, na manhã do dia 19 e estará em Evora à tarde, onde estacionará para os peregrinos assistirem ao encerramento do Congresso. Seguirá, depois, para Vila Viçosa. A hora da partida e as paragens nas estações serão, oportunamente, anunciadas. As medalhas do Tricentenário e os guias de peregrino serão entregues no acto da inscrição no Secretariado da Acção Católica, Rua de Candido Reis, 46-2.º.

Pós de Keating
O melhor dos insecticidas. Embalagem de origem. Não se vende a peso. Agência: R. dos Flanqueiros, 105-1.º — LISBOA.

Um aspecto do almoço de homenagem ao brigadeiro Afonso May, comandante geral da Guarda Fiscal

Os oficiais do Batalhão n.º 3, do Porto

prestaram homenagem ao comandante geral da Guarda Fiscal

Aproveitando a oportunidade de estar no Norte o sr. brigadeiro Afonso May, comandante geral da Guarda Fiscal, os oficiais do Batalhão n.º 3, do Porto, tributaram-lhe significativa homenagem, num almoço que, pelas 13 horas de ontem, se realizou no Palácio de Cristal. Presidiu o homenageado, tendo o almoço decorrido num ambiente de camaradagem. Estavam presentes, além dos comandantes de companhia e de secção do Norte da Guarda Fiscal, o governador civil do Porto, sr. coronel Joviano Lopes, e o sr. major Silvares, ambos contemporaneos do homenageado.

Aos brindes, usaram da palavra alguns dos convivas. Em primeiro lugar, falou o comandante do Batalhão n.º 3, sr. tenente-coronel Silva Duarte, que enalteceu as qualidades militares, morais e intelectuais do homenageado, que, pela sua conduta e proficiente acção no comando, tem sabido conquistar a simpatia dos seus subordinados e do Governo, que, há pouco, o distinguiu com um muito honroso louvor. o sr. major Nogueira Soares, segundo comandante, falou, a seguir. Referiu-se, em especial, às notáveis faculdades do homenageado, mostradas nas difíceis provas para brigadeiro a que, recentemente, foi submetido. Salientou, ainda, a maneira como o sr. brigadeiro Afonso May se tem evidenciado no comando da Guarda Fiscal e as suas qualidades de energia e de saber. Falou, ainda, o sr. capitão-ajudante J. Andrade, que dissertou sobre o que entendia ser necessário para alguem poder considerar-se um chefe e concluiu, dizendo que o sr. brigadeiro Afonso May reune todos os requisitos para tal. Num entusiástico improviso, quis o sr. coronel Joviano Lopes associar-se à homenagem que se estava a prestar.

Relembrou todo o passado e todo o presente do seu amigo e camarada ali homenageado, para demonstrar quanto esta homenagem era oportuna e justa, terminando por brindar pelas felicidades do homenageado, no seu novo cargo. O sr. brigadeiro Afonso May, também, num feliz improviso, proferiu o seu agradecimento pela homenagem que lhe era prestada, salientando que não pudera furtar-se àquela festa, sem ser considerado deselegante.

Aceitando-a — disse — aproveitava a oportunidade para conversar com os seus camaradas que, em funções de serviço, em locais tão dispersos e distantes, só numa ocasião como aquela conseguiam reunir-se. Aproveitava, também, esta ocasião para transmitir-lhes, pessoalmente, directivas para o bom desempenho dos cargos que exercem. Em considerações sobre o momento que passa e as dificuldades que a todos assoberbam, o sr. brigadeiro Afonso May interessou os seus subordinados com a sua palavra fácil e fluente, em sugestões de carácter oficial. Ao finalizar as suas palavras, o distinto oficial recebeu intensos aplausos.

O comandante geral da Guarda Fiscal regressou à Póvoa de Varzim, onde está em férias.

Comunicações entre Campanhã e Valbom

As Juntas de Freguesia de Campanhã e de Valbom, acompanhadas pelos regedores, comissões da U. N. e muitas individualidades em destaque, estiveram na Camara Municipal do Porto para entregar ao sr. dr. Luis de Pina, presidente da nossa Municipalidade, uma representação relativa a um melhoramento de enorme importancia para as duas localidades e, até, para a cidade do Porto: a abertura duma via de comunicação que as ligasse

O mesmo pedido fora formulado — formulado e deferido — há uns 20 anos; mas, tendo surgido empecilhos de vária ordem, tudo ficou na mesma. Não obstante, chegaram ainda a iniciar-se do lado de Valbom, os trabalhos relativos a via de comunicação.

Os peticionários mostraram ao sr. dr. Luis de Pina a enorme importancia de tal melhoramento — que permitirá mais intenso intercambio comercial entre as duas freguesias. O presidente do Municipio prometeu dedicar ao assunto o maior interesse.

DIÁRIO DE VIANA

BAIRRO-JARDIM

VIANA DO CASTELO, 25 — É certo que nem todo o Bairro-Jardim tem, ainda, aquele conjunto de atractivos traduzidos no arranjo e urbanização que é de desejar, mas é um gôsto para os olhos e uma sensação agradável para o espírito, percorrer os arruamentos onde dezenas de crianças imprimem ao bairro natural alegria e animação. É que, em toda a parte, e quase sem excepções, se aprecia a ordem e o bom gôsto aliados a um sentido inteligente de aproveitamento dos terrenos, havendo, até, uma das ruas, quem entra no bairro e sobe, logo à esquerda, em que os moradores se aprimoraram em belíssimos ajardinamentos que é uma delícia admirar. Nota-se, aí, ao par do bom gôsto, aquilo a que poderemos chamar dignidade de cidadão, pois os moradores dessa rua, como de outras, mostram, assim, que sabem apreciar aquilo que o Estado lhes deu e ao mesmo tempo sabem evidenciar o seu espírito civilizado e mostrar que o Bairro-Jardim é parte integrante da cidade. O mesmo bom gôsto se nota no arranjo dos edifícios, quase todos limpos e asseados, e, tanto quanto podemos apreciar, até interiormente o mesmo sentido de dignidade se adivinha no arranjo e bom gôsto das habitações, a maior parte das vezes humildes. Os prédios em si têm dado excelentes provas e hoje já ninguém acredita, como se espalhou quando o bairro foi inaugurado, que as paredes se iam esboroar com as primeiras chuvas de um Inverno mais rigoroso. Pelo contrário. Aquelas dezenas de casas têm resistido durante mais de uma dezena de anos e nenhum dos moradores se queixa, sequer, de infiltração de água ou humidade.

O Bairro-Jardim, se sofrer alguns melhoramentos, que, de resto, estão previstos e são necessários, será, dentro em pouco tempo, um dos locais mais aprazíveis da cidade, digno complemento da nova urbanística em perspectiva na área do novo liceu.

REDE TELEFONICA — Fizemos referência, há dias, ao estado em que ficam as ruas da cidade por motivo da instalação das novas redes telefónicas. Como são obras que duram meses e aparece-nos razoável pedir que seja dado uma orientação uniforme ao arranjo dos pavimentos, após a instalação da tubagem subterranea. A's grandes camadas de terra solta ficam nas ruas, se não forem retidadas e as ruas limpas, podem causar danos e transtornos de toda a ordem, além de darem à cidade aspecto detestável. Na Rua de Manuel Espregueira, por exemplo, parte Sul, os montões de terra sem qualquer motivo, durante vários dias enchendo a rua de nuvens de poeira, e impedindo o trânsito de tal modo que hoje, ao ser feita a remoção, foi necessário utilizar picareta. Essa artéria, das mais centrais e movimentadas da cidade, está coberta por espessa camada de terra e permanentemente envolvida em nuvens de poeira. Compreendendo que parte destes inconvenientes são inevitáveis, mas há alguns que podem remediar-se com um pouco de critério e boa vontade. Para já impõe-se que aquela e outras artérias sejam regadas a mangueira com jacto suave.

MORTE DE UM SINISTRADO — No hospital da Misericórdia, faleceu, ontem, à tarde, o pedreiro Domingos Martins Ferreira, residente em S. Salvador da Tôrre, e que, como noticiámos, caiu, há dias, de uma figueira e sofreu fractura do craneo. A seu estado era muito grave, mas tinha, últimamente, apresentado sintomas de melhorar. Ontem ,no entanto, piorou e faleceu sem dar acordo de si. A familia do infeliz Domingos Ferreira foi chamada, ontem, à noite ao hospital, tendo-se realizado hoje de manhã o funeral.

CEMITERIO — Hoje, ao meio-dia, ateou-se incêndio nas aguas-furtadas dum prédio da Praça da Republica onde reside o sr. João da Ponte. Pedido o auxilio dos Bombeiros, compareceram no local os Voluntários e Municipais, que extinguiram rápidamente o fogo que começou num monte de palha. Não se registaram contudo, prejuizos elevados.

FUTEBOL — No próximo domingo joga nesta cidade com o S. C. Vianense o Vitoria de Guimarães, para disputa do Campeonato Regional da A. F. de Braga

AGREDIDA A PAULADA — No Hospital da Misericordia recebeu tratamento o servical Guilhermina Rodrigues, residente nesta cidade que apresentava diversos ferimentos por ter sido agredida a paulada.

PROVAS DE TIRO — Conforme já temos noticiado o comando desta cidade. da Legião Portuguesa, promoveu um concurso de tiro em que podem tomar parte legionarios e amigos da L. P. Para continuação, no proximo domingo, realizam-se na carreira de tiro de Santa Luzia, novas provas dentro das seguintes normas: distancia — 200 metros; 3 séries de 5 tiros; posições: deitado, de joelhos e de pé.

A inscrição é gratuita.

FARMACIA DE SERVIÇO — Por lapso noticiamos, ontem, que a farmacia de serviço durante a corrente semana era a Central, quando devia ser a Farmacia Castro, no largo de S. Domingos. — S. C.

A V Festa Marítima na Póvoa de Varzim

(Continuação da 1.ª página)

que se iniciarão na sexta-feira, ao meio-dia, com a chegada de cinco unidades da Marinha portuguesa, ao porto de Abrigo da Póvoa de Varzim, notável parcela da grande obra do fomento nacional. Depois, o desembarque, a festa a bordo, o desfile pelas ruas até aos Paços do Concelho e à Capitania, a recepção aos marinheiros. No domingo, os numeros das regatas, do naufrágio, das corridas à vela, a remo, e dos salva-vidas deslumbrarão todos os visitantes e todos os poveiros.

Os fogos aquáticos e do ar, durante três horas consecutivas, serão um belo espectáculo, durante o qual os afamados pirotécnicos de Viana do Castelo e de Lanhelas terão oportunidade de demonstrar a sua arte.

Haverá, ainda, o jantar de homenagem aos hóspedes de honra da Póvoa de Varzim e o jantar à americana, no domingo, no salão nobre do Monumental Casino, com inscrição livre. As festas serão encerradas, na segunda-feira, com um jantar oferecido à Imprensa do País. — C.

Do Tejo, sairam já o contra-torpedeiro «Tejo» e o aviso «Pedro Nunes» que vão representar a Marinha de Guerra na V Festa Marítima

A fim de representarem a Marinha de Guerra na V Festa Marítima, na Póvoa de Varzim, largaram, ontem, às 17 horas, do quadro dos navios de guerra, no Tejo, o contra-torpedeiro «Tejo» e o aviso de 2.ª classe «Pedro Nunes», comandados, respectivamente, pelo capitão de fragata Paulo Viana e pelo capitão-tenente Baptista de Carvalho.

*

Foi recebido pelo governador civil do Porto, o sr. João Pedro da Silveira Campos, presidente da Camara Municipal da Póvoa de Varzim, que foi conferenciar com o chefe do distrito sobre assuntos que se relacionam com a V Festa do Mar.

Vigaritas em maré de pouca sorte

Após terem em seu poder o produto da burla, foram presos

Pelas ruas da vila de Matosinhos passeavam ontem, à tarde, como despedindo-se do solo português, visto embarcarem, hoje, para o Brasil, Manuel Ferreira dos Santos e sua irmã Deolinda Ferreira das Neves, residentes, até à data, no lugar de Mosteirô, do concelho da Vila da Feira.

Alheios a qualquer acontecimento invulgar, passavam o tempo a admirar alguns pontos interessantes de Matosinhos quando, em determinada altura, foram abordados por um casal, que pelos vistos já os seguiam de perto há muito tempo, e entabolaram conversa. Tanto o Manuel Ferreira como sua irmã, não desconfiaram dos desconhecidos, pois apresentavam-se com aprumo e decentemente vestidos, pelo que deram aceitação à sua conversa, que tomou a direcção que o casal pretendia e que era nada mais, nada menos que conseguir apanhar um cordão de ouro que a Deolinda levava ao pescoço.

E, assim, o casal desconhecido lembrou à Deolinda que era imprudente levar ao pescoço o rico cordão que conduzia, pois andavam por ali muitos gatunos que lhe podiam roubar e que o melhor era tirá-lo e metê-lo numa pequena saca que ela conduzia, pois que assim ia mais seguro. A Deolinda tomando por bom conselho o que o casal lhe propunha, tirou do pescoço o cordão, sendo auxiliada nesse trabalho pelo casal, tendo o homem pegado no objecto para o meter na referida saca, dando várias voltas ao atilho da saca para que ficasse bem guardado.

Ao aproximarem-se duma travessa, o par desconhecido olhando para a Deolinda, viu que levava os sapatos na mão e disse-lhe para os calçar, pois parecia mal.

Apesar da Deolinda dizer que lhe magoavam os pés, preparou-se para os calçar e, então, os desconhecidos aproveitando esta oportunidade, desapareceram como por encanto. A Deolinda não vendo o casal, voltou-se para o irmão e perguntou-lhe se o cordão ia na saca. Abrindo-a e, com espanto, verificou que não estava lá e que tinha sido roubado. Dado o alarme, compareceram várias pessoas que foram em perseguição dos burlistas, que, foram logo presos por um guarda fiscal. Conduzidos para a 13.ª Esquadra, seguidos por numeroso publico que se juntou ,foram ali identificados e apreendido o cordão, que estava na posse da mulher.

Os vigaritas são: Sara de Jesus Cardoso, de 48 anos, viuva, residente no lugar de Trian, Rio Tinto, e José da Silva, de 46 anos, casado, morador em Aguas Santas, Maia, que, mais tarde, vieram para esta cidade dando entrada nas prisões privativas da P. S. P.

Entretanto, o Manuel Ferreira dos Santos e sua irmã Deolinda Ferreira das Neves, tomavam conta do cordão e foram para bordo afim de seguirem, hoje, para o Brasil, demonstrando satisfação por terem recuperado o objecto que já o consideravam perdido. Outrotanto não aconteceia aos burlistas, pois lamentavam a sua pouca sorte, perdendo uma ocasião boa de se apoderarem do cordão, que lhes havia de dar uma boa soma de escudos.

As comemorações da Batalha do Buçaco

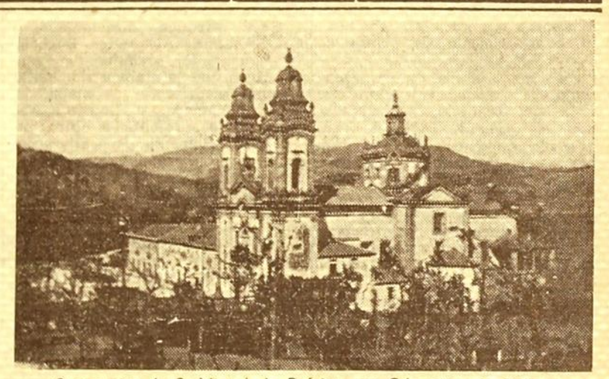
COIMBRA, 25 — Comemora-se, depois de amanhã, mais um aniversário da Batalha do Buçaco, estando organizado o seguinte programa:

A's 10 horas, chegada das tropas que constituem a guarda de honra e organização da respectiva guarda ao monumento; às 11, missa solene; às 16, chegada do general-comandante da II Região Militar; içar da bandeira nacional, à qual será prestada continência por todas as forças em parada, salvando, com 21 tiros, uma bataraia do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 2 e alocução referente à gloriosa Batalha do Buçaco, feita por um oficial do Regimento de Infantaria n.º 12.

Após estas cerimónias, a banda de Infantaria n.º 12 dará um concerto e será distribuido um bodo aos pobres. — C.

Dois trabalhadores que se envolvem em desordem

BEJA, 25. — Na aldeia de Baleizão, por questões de trabalho, envolveram-se em violenta desordem, Alexandre Graça, de 42 anos, casado, trabalhador, e João Manuel Cascalheira, de 27 anos, solteiro, trabalhador. O primeiro foi atingido com um tiro no braço esquerdo e o segundo recebeu grande golpe com uma foice na orelha esquerda. Ambos deram entrada no hospital.



O mosteiro de S. Miguel de Refojos, em Cabeceiras de Basto

As festa do concelho de Cabeceiras de Basto

inaugurar-se-ão em 28 do corrente

Começou, em 21 do corrente, em Cabeceiras de Basto, a tradicional Feira Franca de S. Miguel, que, todos os anos, chama à encantadora vila muitos milhares de forasteiros, nomeadamente negociantes de gado. Na feira de gado cavalar, realizada no último domingo, apareceram belos exemplares, a cujos donos foram entregues prémios valiosos.

No próximo dia 28, inaugurar-se-ão as festas do concelho e haverá a grande feira franca de gado bovino, com atribuição de prémios aos expositores dos melhores exemplares.

As iluminações serão deslumbrantes e realizar-se-á um dos mais característicos arraiais do Norte. No dia 29, haverá majestosa procissão, terminando as festas com um baile no Clube Cabeceirense, o qual será abrilhantado por uma boa orquestra do Porto.

Organização Corporativa

GRÉMIOS

Grémio Concelhio dos Comerciantes de Combustiveis Domésticos do Porto

Pela direcção deste Grémio foi enviado aos srs. Presidente do Conselho e Ministro das Finanças o seguinte telegrama: — «Em representação dos pequenos comerciantes alarmados pela situação angustiosa provocada pelos autos levantados sobre a falta de declaração do modelo 3 a que se refere o Decreto n.º 35.505, tomamos a liberdade de solicitar de V. Ex.a seu alto valimento para solução do assunto sem prejuizos incomportáveis para as débeis possibilidades dos referidos nossos agremiados. Certos da habitual boa atenção de V. Ex.ª apresentamos os nossos antecipados agradecimentos e cumprimentos respeitosos». — *António Santos Diniz*, presidente».

Sindicatos Nacionais

Profissionais de Carnes Verdes

Reuniu a direcção que despachou diverso expediente e apreciou um ofício da Delegação da Junta Nacional dos Produtos Pecuários. Congratulou-se pela maneira como esta entidade atendeu ao pedido, em tempo feito por este organismo corporativo. Tomou conhecimento dum documento idêntico, do Grémio Concelho dos Comerciantes de Carnes do Porto, a que resolveu responder.

Decidiu solicitar do sr. Delegado do instituto, nesta cidade, uma audiencia para tratar de assuntos de interesse.

Acêrca dos cortes de pinheiros em Estarreja

ESTARREJA, 25 — Pelos proprietários das freguesias de Zelnos e Pardilhó foram enviadas reclamações ao engenheiro-director do Serviço de Requisição de Lenhas, contra o corte de pinheiros que se pretende levar a efeito naquelas freguesias, com os fundamentos seguintes:

a) Nenhum dos reclamantes possue pinheiros para os gastos das suas casas agricolas, pois que os pinhais, naquelas freguesias, estão divididos em pequenos glebas;

b) Todos os reclamantes, para os seus gastos, sujeitam-se a comprar lenha a 450 e 500 escudos a tonelada.

Ao abrigo das disposições legais reguladoras do assunto e a tenta a carestia da vida que a todos aflige, de esperar é que sejam atentidas aquelas reclamações, para socego e tranquilidade dos povos daquelas freguesias. — C.

TEATROS E CINEMAS

SA DA BANDEIRA — Despede-se, esta noite, do publico do Porto a companhia que sob a direcção do grande actor Alves da Cunha, fez uma curta temporada no «Sá da Bandeira». Pela ultima vez, será representada a célebre peça «Duas Causas».

— Reaparece, amanhã, no «Sá da Bandeira», para uma curta série de espectáculos, a companhia Maria Matos, que na sua passagem para o Sul, em continuação da sua etournées, se demora uns dias nesta cidade. A reaparição da companhia faz-se com a comédia «Cuidado com a Bernarda!».

— A companhia dirigida por Alves da Cunha representa no Póvoa-Cine, da Póvoa de Varzim, amanhã e depois, levando à cena, amanhã, a peça «Duas Causas» e no sábado, «As duas máscaras».

— No domingo, na Trofa, e para inauguração do teatro que tem Alves da Cunha como patrono, representará, de tarde, «Duas Causas», e à noite, «As duas máscaras».

S. JOÃO — Hoje, às 4 da tarde e 9 e 30 da noite, o filme de grande sucesso «Sol de sangue». Protagonistas: Margo e Tom Noel.

COLISEU — Hoje, às 4 e 9 e 30, ultimas exibições do filme «Noite sem luar».

— Amanhã, estreia do filme português «Ladrão, precisa-se», com Maria da Graça, Tatão, Vergilio Teixeira e Pedro Navarro.

RIVOLI — «Prisioneiros do terror», exibe-se hoje, às 21,30. Realização de Fritz Lang, com Ray Milland e Marjorie Reynolds nos protagonistas. Trata-se de uma película da mais intensa dramatização. Entre os complementos, os dois novos documentários internacionais.

TRINDADE e OLIMPIA — Hoje, no «Trindade», às 4 e às 9 e meia horas e no «Olimpia», às 4 e às 9 e meia horas, a grandioso super-produção da Metro, «O filho do dragão», interpretada por Katharina Hepburn, Turhan Bey, Walter Huston e Akim Tamiroff.

AGUIA D'OURO — Hoje, às 4 da tarde e 9 e 30 da noite, «O fugitivo de Hong-Kong», com Leo Carrillo e Marjorie Lord e «O justo pelo pecador».

CARLOS ALBERTO — Hoje, às 4 e às 9 e 15, a comédia «Festa a bordo», e «Rainha Cristina».

JULIO DINIS — A's 21.30, ultimas exibições do filme «Primeiro rendez-vous», com Danielle Darrieux.

— Amanhã, o filme «Caprichos», com a mesma «vedeta».

ODEON — A's 9 e meia, em festa de beneficência, é apresentado o filme português «A menina da rádio».

— Sábado e domingo, «Sangue de sol» e «O irmão vingador».

FOZ — Hoje, às 9 e 30, a grandiosa produção «O comboio da Birmania» e «Sherlock Holmes em Washington».

— Domingo, «Sol de sangue».

ESPLANADA DA VILANOVENSE — A's 21.30, um filme de heroismo: «Inglaterra através dos séculos».

PARQUE DO TERÇO — Hoje, às 21 e 30, «Um barco e nove destinos».

— Amanhã, o mesmo programa.

* * *

Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro

A Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, do Teatro Nacional de D. Maria II faz a sua estreia, no próximo dia 5 de Outubro, no Teatro Rivoli.

A companhia traz no seu repertório as seguintes peças novas para o Porto: «Antígona», 5 actos, do dr. Julio Dantas; «Napoleão», 3 actos, de Paulo Raynal, tradução do dr. Norberto Lopes; «Pé de Vento», 3 actos, dos Irmãos Quintero, tradução de Aprigio Maf

Diário de Lisboa

Carreiras aéreas

No avião da «Panair» partiu para Paris, em viagem para a Bélgica, o sr. tenente médico Henrique Mousinho, chefe dos Serviços Oftalmológicos do Hospital Militar Principal, que vai representar o nosso país no Jubileu da Sociedade Belga de Oftalmologia, que se comemora este mês. O sr. dr. Henrique Moutinho apresentará no Jubileu daquela sociedade um trabalho original português sobre «A acção vaso-dilatadora retiniana do ácido nicotínico».

— No avião da «Air-France» partiram para Paris, onde vão tomar parte na Conferência Internacional Limeira, os srs. João Tomé Féteira e Henrique Feist, respectivamente administrador delegado e director comercial da Empresa de Limas União Tomé Féteira, de Vieira de Leiria. Aquela conferência propõe-se estudar os problemas da industria mundial de limas e nela tomarão parte delegados da Inglaterra, dos Estados Unidos, da França, da Itália, da Grécia, da Suiça e da Finlandia.

— No avião da «Aero-Portuguesa» partiu para Casablanca o sr. Luís António Maravilhas, chefe do Serviço de Aeródromos da Divisão dos Transportes Aéreos de Moçambique, que vai em missão oficial do Ministério das Colónias ao Norte de África. No mesmo avião partiram também os srs. Arménio Fernandes Campos, professor da Escola Portuguesa de Casablanca e o 2.º tenente engenheiro maquinista da aviação naval Henrique Vitória.

— No avião da «KLM», partiu para Bruxelas o barão Joseph van der Elst, ministro da Bélgica no nosso país.

— No avião da «Panair» seguiram para Paris os srs. Luís Filipe da Silva Ramos, oficial do Instituto de Criminologia de Lisboa e membro da Casa Editora Atica e o dr. Anselmo Dias Simões, da Direcção Geral de Contabilidade Pública.

— Por via aérea passou por Lisboa, sairo Donald Gainer, embaixador da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro.

— Por via aérea chegou a Lisboa, o sr. Van der Massen, consul geral dos Países Baixos no nosso país.

— No avião da «TWA», seguiu para os Estados Unidos o conhecido «diestro» Domingo Ortega.

Desceram na Portela

OS PASSAGEIROS MAIS NOVO E MAIS VELHO QUE ALI TEM PASSADO

O aeroporto registou, ontem, a passagem do seu mais novo passageiro que até agora aterrou na Portela, e também, do mais velho, isto no espaço de poucas horas.

O primeiro chegou ali vindo de Espanha, muito aconchegado num chaile de lã, a cabecita de fora onde mal começam a despontar raros cabelos e foi recebido sob os olhares enternecidos e ansiosos das pessoas de família que o esperavam. Trata-se de uma pequenina apenas com 8 dias de idade, de nome Isabel Maria, filha da sr.ª D. Maria Guilhermina Magalhães dos Anjos Sequeira, casada há pouco mais de um ano com o eng. Sebastião Jorge Manuel Lobo da Silveira de Sequeira.

O casal havia partido há pouco para Espanha, onde depois de várias visitas a alguns pontos da nação vizinha, a pequenita Maria Isabel veio a nascer no dia 17 deste mês. A pequenita fez a viagem, pode dizer-se com visível indiferença, pois se limitou apenas a chorar e a dormir, o que constitui as naturais manifestações da sua idade.

Horas depois, aterrava no aeroporto um avião inglês, no qual viajava uma senhora muito velhinha, curvada já ao peso dos anos, e de cabeça branca de neve, uma brancura que contrastava com o negro do vestido que vestia.

Trata-se de *lady* Buckton, de 95 anos de idade, viúva de um pastor da igreja angelicana, que veio de Londres passar as suas férias a Portugal. As suas primeiras palavras ao desembarcar foram para amavelmente se referir com elogio ao nosso país e acrescentar depois que gostava muito de viajar de avião, o que já não fazia há muitos anos.

E assim, no curto espaço de algumas horas, o aeroporto guardou nos seus registos os dois nomes do seu mais novo e do seu mais velho passageiro de avião, que até agora ali têm aterrado.

Banco de Portugal

Situação semanal em 14 de Agosto

A situação semanal do Banco de Portugal em 14 de Agosto último, quanto à proporção das reservas para as responsabilidades-escudos à vista, era como segue:

Reservas, 11.092.839.250$34; saldos no estrangeiro e outras responsabilidades, 259.980.807$29. Total, 10.832.858.443$05. — Notas em circulação, 7.983.559.860$00; outras responsabilidades-escudos à vista, 11.975.830.727$89. Total, 19.959.389.587$89. — Proporção: 54,27 por cento. — Taxa de desconto director: 2 1/2 por cento. — Taxa de redesconto: 2 por cento.

Para melhoramentos públicos

EM DIFERENTES DISTRITOS DO PAIS

foram concedidas comparticipações no valor de 329.100$00

Para os melhoramentos abaixo indicados foram concedidas, pelo ministro das Obras Públicas e Comunicações, as seguintes comparticipações, provenientes do Fundo do Desemprego.

AVEIRO — A' Junta Central das Casas de Pescadores, para obras complementares no bairro piscatório de Espinho, 96.600$00, e à Casa do Povo da Feira, para reparação da sua sede, 3.500$00.

BRAGA — A' Câmara Municipal de Fafe, para arranjos dos passeios e algumas ruas e praças da vila, 90.000$00.

SETUBAL — A' Câmara Municipal de Setubal, para terraplanagens e pavimentação do bairro destinado aos pescadores a construir naquela cidade, 62.000$00, e para arruamentos em volta dos bairros destinados a famílias pobres, 16.000$00.

VIANA DO CASTELO — A' Câmara Municipal de Viana do Castelo, para calcetamento da avenida das Caldas, 61.000$00.

Estas comparticipações somam, esc. 329.100$00.

Lugares médicos

O sr. dr. Vital José Moura de Carvalho foi contratado para prestar serviços clínicos na guarnição militar de Penafiel.

*

Foi nomeado sub-delegado de Saude no concelho de Vila Nova de Fazcoa o facultativo municipal do mesmo concelho dr. Artur Máximo de Aguilar.

Notícias da Armada

Foram nomeados para fazerem parte do Conselho de Instrução da Direcção dos Serviços de Submersíveis, como presidente, o capitão de fragata Aarão Ribeiro Abranches, e como vogais o capitão-tenente Silva Pupe, 1.º tenente Joaquim de Carvalho, Aurélio Palhares, Alberto Lopes e Caetano Pestana, e 2.º tenente eng. maquinista João Feiner.

Vão prestar serviços na Escola Naval como instrutores, os 1.º tenente Afonso de Sousa e 2.º tenente Luís Patacho; e na Escola de Mecanicos o 2.º tenente António Monteiro.

Foram nomeados imediatos dos avisos «João de Lisboa» e «Pedro Nunes», respectivamente, os 1.º tenente Henrique Pinto e Mário de Noronha.

Cruz Vermelha Portuguesa

A Cruz Vermelha Portuguesa registou com a mais grata satisfação os esforços dedicados que recentemente tem desenvolvido a sua delegação na ilha de S. Tomé, a que preside o sr. dr. Artur dos Santos Alves de Moura, que em curto prazo conseguiu angariar 93 sócios para a humanitária instituição.

Organização Corporativa

Contrato de trabalho para a industria de lanifícios

Foi homologado o parecer da comissão corporativa emergente do contrato colectivo de trabalho para a industria de lanifícios, que interpreta a cláusula 25 do mesmo contrato, no sentido de considerar feriados com direito a remuneração os dias de Natal, Ano Bom e 1.º de Dezembro.

Mocidade Portuguesa

O Concurso de Cartazes da M. P. termina no próximo dia 30

Termina no próximo dia 30 do corrente o prazo para entrega dos trabalhos destinados ao «Concurso de Cartazes de Propaganda Desportiva», que se encontra aberto no Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, com vista à realização, no decorrer do próximo ano de actividades, de um oportuno plano de propaganda das numerosas modalidades desportivas praticadas nos Centros Especializados da Organização.

Foi alterada a redacção de algumas legendas propostas para a elaboração dos referidos cartazes, a saber: Atletismo — «é a vocação natural de todos os corpos com saude»; Natação — «pertences a um povo de marinheiros — aprende a nadar»; Ténis — «jogando o ténis, cultivarás a agilidade, atenção e destreza»; Marinharia — «ser marinheiro... é uma das mais honrosas qualidades que podes conquistar».

Os trabalhos apresentados serão apreciados por um juri constituído pelo Comissário Nacional, Directores dos Serviços Culturais, de Educação Física e Desportos e de Instrução Náutica, Director dos Salões de Educação Estética e Inspector de Educação Artística.

Este concurso é extensivo aos filiados de todos os escalões.

A visita dos casais nortenhos

Os casais nortenhos que estão em Lisboa visitaram, á noite, a Casa de Entre Douro e Minho, onde o sr. dr. João Valerio fez um discurso dirigindo-lhes algumas palavras de saudação. Respondeu-lhe o representante da Casa do Distrito do Porto, depois de que os casais se exibiram em bailados regionais e em seguida foi-lhes oferecido um «Porto de Honra», que constituiu ainda motivo para a troca de varios brindes.

Acordãos do Supremo Tribunal Administrativo

Foram proferidos acordãos no Supremo Administrativo aos recursos 2.203 e 2.204, em que era recorrente a Mecanica do Norte, Ltd.ª e recorridos o Sub-secretário do Comércio e Industria e a firma Vilarinho & Moura, Ltd.ª, e 364, em que eram recorrentes a mesma firma e o agente do M. P. junto do Contencioso Administrativo e recorrida a Mecanica do Norte. Foi concedido provimento e anulado o despacho recorrido e negado provimento ao recurso 364, mantendo o despacho nele impugnado que autorizou a firma recorrida Vilarinho & Moura Ltd.ª a fabricar motocicletas.

Estradas e pontes

Realizaram-se, ontem, na Junta Autónoma de Estradas, concursos para arrematação das empreitadas de construção da variante da E. N. destinada á supressão da passagem de nivel de Fornos e reparação da ponte do rio Zêzere, próximo de Belmonte e de vários troços da E. N. n.º 2.

Melhoramentos de Machico

Foi autorizada a Camara Municipal de Machico a contratar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência empréstimos até ao montante de 400.000$00, a amortizar em vinte anos, destinados: á construção de um colector de esgoto no sítio da Banda de Além, alargamento do caminho do mesmo sítio com o de Larano e outros melhoramentos na vila; e á construção de um novo cemitério na freguesia do Porto da Cruz.

Um empréstimo á Câmara de Seia

Foi autorizada a Camara Municipal de Seia a contratar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência empréstimos até ao montante de 800.000$00, a amortizar em vinte anos, destinados á construção de 60 casas para pobres na sede do concelho e na vila de Loriga.

Notícias diversas

Na igreja de S. Jorge de Arroios em Lisboa realizou-se o casamento do sr. Paulo José Semedo da Guerra com a sr.ª D. Teresa de Jesus Correia dos Santos.

Abadrinharam o acto, por parte do noivo o sr. Hugo José Semedo da Guerra e a sr.ª D. Adelaide Guerra Faure Vieira, e, por parte da noiva o sr. Luiz dos Santos e a sr.ª D. Celeste Santos.

Foi nomeado o segundo-tenente Luiz Manuel Viana Patacho, para exercer o cargo de instrutor da Escola Naval.

Foi nomeado o sr. dr. Antonio de Matos Fernandes Coito assistente, interino da 3.ª cadeira (Zoologia Medica) do Instituto de Medicina Tropical.

Foi publicada pela comissão de obras da Leprosaria Nacional Rovisco Pais a relação das despesas efectuadas no passado mês de Agosto, no total de 531.914$07.

Falecimentos nos hospitais

Faleceu no Hospital de S. José, José Ventura, de 36 anos, jornaleiro, de Alenquer, que no domingo foi colhido por um touro, numa espera que ali se realizou; e Pedro Nogueira, de 38 anos, jornaleiro, de Porto de Moz, que ha dias caiu de uma arvore.

No Asilo dos Velhos em Campolide onde estava internado caiu de uma janela morrendo imediatamente, um velhote de nome Nicanor Souto Passe, de 64 anos, de nacionalidade espanhola, sendo o cadaver removido para o Instituto de Medicina Legal.

No Beco da Oliveira foi encontrado caído por doença, um homem que aparenta ter 40 anos, pobremente vestido, que chegou morto ao hospital de S. José sendo o cadaver removido para o Instituto de Medicina Legal.

Material ferroviário para as linhas do Minho e Douro

As oficinas do Barreiro, onde estão sendo montados 150 vagões fechados de 20 toneladas, dos 830 adquiridos recentemente na America, foram, ontem, visitadas pelo sr. subsecretario de Estado das Comunicações que se fazia acompanhar pelos srs. eng. Rogerio Ramalho e Pedro Brion, respectivamente, director geral dos caminhos de ferro e chefe de divisão de tracção da C. P. O sr. eng. Esmeregueira Mendes, que era aguardado pelo eng. Bruschy, chefe das oficinas assistiu á montagem de alguns desses vagrões cuja qualidade bem como a maneira como estão sendo feitos os trabalhos lhe causaram a melhor impressão.

Nas oficinas de Santa Apolonia estão sendo montados 90 desses vagões e brevemente devem chegar 90 vagões cisternas de 30 toneladas.

Todo este material destina-se ás linhas do Minho e Douro e Sul e Sueste.

Ensino primário elementar

O «Diario do Governo» publicou o mapa do movimento de provimentos no quadro geral do ensino primario elementar.

A indústria de pesca em Angola

Pelo Governo geral de Angola, foi determinado que as licenças relativas a industria de pesca sejam concedidas pelo Departamento Maritimo em vez de o serem como até aqui pelas autoridades administrativas.

Ensino técnico profissional

O «Diario do Governo» publicou a lista dos candidatos admitidos e respectivos classificações para professores provisorios do ensino tecnico profissional.

Aposentação de funcionários

Pelo Ministerio das Finanças foi publicado uma lista de funcionarios a quem foi concedida aposentação.

Falecimentos

D. Lucinda Rosa Quintas

MIRANDA DO CORVO, 25. — Faleceu a sr.ª D. Lucinda Rosa Quintas, professora aposentada, que durante perto de 30 anos, exerceu o seu cargo na vizinha freguesia de Lamas. O funeral foi extraordinàriamente concorrido, pelas gerais simpatias de que a extinta disfrutava. A ela se fica devendo a construção do edificio escolar da freguesia de onde fez colocar, pela primeira vez, os crucifixos adquiridos por subscrição publica; muito cooperava, também, na obra das Conferências de S. Vicente de Paulo, desta vila.

Era irmã do falecido dr. Rosa Falcão, que foi chefe de gabinete do Ministério da Justiça e tia do sr. dr. Armando Falcão, engenheiro e assistente da Faculdade de Ciências de Coimbra.

No cemitério falaram o sr. dr. Carlos Batalhão, D. Aida Guimarães e Armando Alves da Silva.

Os nossos pésames. — *C.*

Luís Magalhães

PAREDES, 23. — Na sua residência, na Casa de Marecos, suburbios desta vila, faleceu, ontem, pelas 19 horas, o sr. Luís Monteiro de Sousa Magalhães, viuvo, proprietário e antigo vereador da Câmara Municipal deste concelho.

O finado era pai das sr.as D. Maria Sofia e D. Ana Sampaio de Sousa Magalhães e do sr. Miguel S. de Sousa Magalhães; irmão da sr.ª D. Aurélia Monteiro de Sousa Magalhães e do sr. António Monteiro de Sousa Magalhães e tio dos srs. Ernesto, Feliciano, Sebastião e D. Sofia da Silva e Hernani e D. Aurélia de Sousa Magalhães.

A' família em luto, os nossos pésames. — *C.*

José da Fonseca Castelo Branco

ALCAINS, 23. — Em Póvoa de Rio de Moinhos, faleceu, o importante proprietário desta região, sr. José da Fonseca Castelo Branco, de 76 anos de idade. Era casado com a sr.ª D. Maria Benedina Franco Castelo Branco, pai do sr. João António Castelo Branco e sogro dos srs. dr. António Pinto Castelo Branco, director do Reformatório de S. Fiel, dr. Duque Vieira, professor do Liceu de Nun'Alvares, de Castelo Branco, e dr. Manuel Sarafana, médico em Lisboa.

O funeral, que foi precedido de exéquias solenes, realizou-se, hoje, constituiu sentida manifestação de pesar. A' família enlutada as nossas sentidas condolências. — *C.*

VALE DE MENDIZ, 25. — Faleceu, nesta localidade, a sr.ª D. Maria José Praça, solteira, de 21 anos.

Pésames. — *C.*

MIRA, 23. — Faleceu o sr. Manuel Mendes de Oliveira, solteiro, de 21 anos, filho do sr. José Mendes de Oliveira, guarda florestal.

O funeral foi muito concorrido.

Os nossos pésames. — *C.*

LOUROSA (Vila da Feira), 23. — Faleceu, hoje, a sr.ª D. Maria de Jesus, proprietária no lugar de Vila Verde, desta freguesia. A extinta era irmã das sr.as D. Joaquina, D. Palmira e D. Ermelinda de Jesus; tia dos srs. Rufino Rodrigues e Américo Rodrigues e das sr.as D. Palmira, D. Maria, D. Ermelinda de Jesus e D. Maria da Conceição Martins e cunhada do sr. António Rodrigues.

Os nossos pésames. — *C.*

ALIJÓ, 23. — Na sua casa de Santa Eugénia, deste concelho, faleceu o sr. Alexandre José Alves Veloso, inspector, aposentado, dos Correios e Telégrafos da colónia de S. Tomé, onde serviu durante mais de 25 anos.

O saudoso extinto deixa viuva a sr.ª D. Maria Amélia Malheiro Veloso e três filhos: D. Alexandra Marinha Malheiro Veloso, D. Maria Angela Malheiro Veloso, licenciada em Farmácia e Armando Ernesto Malheiro Veloso, aspirante a oficial da arma de Infantaria.

Os nossos sentidos pésames. — *C.*

COIMBRA, 23. — Faleceu, em Celas, onde residia, o sr. Agostinho Cardoso Robalo, 2.º sargento, reformado, da G. N. R. Era sogro do sr. António de Freitas Andrade, enfermeiro dos Hospitais da Universidade.

Sentidos pésames. — *C.*

MONÇÃO, 22. — Na sua casa do lugar de Souto Fiscal, freguesia de Longos Vales, faleceu, com 83 anos de idade, a sr.ª D. Teresa Alves Felgueiras, viuva, mãe extremosa do sr. major João Felgueiras. A saudosa extinta era muito esmoler e deixa saudades naquela freguesia. A toda a família enlutada os nossos sentidos pésames. — *C.*

POMBAL, 23. — Faleceu, nesta vila, a sr.ª Maria de Jesus Cordeiro, viuva de Manuel Cordeiro. A extinta, que gozava de bastantes simpatias, era mãe do sr. Luís Cordeiro, furriel enfermeiro do Regimento de Infantaria 5, e sogra do sr. José Pereira Saraiva, escrivão das execuções fiscais. — *C.*

Dr. Francisco Alberto da Costa Cabral

LISBOA, 23. — Faleceu no passado dia 15, tendo-se sepultado, no dia 17, no cemitério dos Prazeres, o sr. dr. Francisco Alberto da Costa Cabral. O extinto, que contava 66 anos, e sucumbiu a doença de coração, foi ministro da Instrução e do Trabalho, director geral da Instrução Secundária, governador civil de Portalegre, deputado, e professor do Liceu. Escreveu várias obras históricas e era considerado uma autoridade em assuntos pedagógicos. Era neto do famoso político Marquês de Tomar, António Bernardo da Costa Cabral, filho de Francisco de Assis da Costa Cabral e de D. Maria do Carmo da Costa Cabral. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Eduarda Lobo Castelo Branco da Costa Cabral, e era irmão do sr. dr. Fernando da Costa Cabral, e da sr.ª D. Maria Luísa da Costa Cabral Jacome de Vasconcelos. O dr. Francisco da Costa Cabral, que vivia muito retirado da vida pública, há cerca de um ano que adoecera, e pediu insistentemente que não fosse publicada noticia do seu falecimento senão oito dias depois de ele se ter verificado. Era uma pessoa austera e leal.

Dr. Isidro Aranha

LISBOA, 25 — Com 66 anos, faleceu ontem à noite, na sua residência, na rua Actor Tasso, o sr. dr. Isidro Aranha. O extinto era natural de Belém, Pará, formado em Direito pela Universidade de Coimbra, e exercia presentemente a função de assistente de programas da Emissora Nacional.

Foi também durante muito tempo crítico musical de vários jornais.

Dr. Luís António Rebelo da Silva

LISBOA, 23. — Faleceu o sr. dr. Luís António Rebelo da Silva, lente jubilado de química agrícola do Instituto Superior de Agronomia. O extinto foi par do Reino e secretário da respectiva Camara. Ultimamente exercia a presidência de diversas comissões do Ministério da Economia, sendo membro efectivo da Academia das Ciências. Contava 91 anos, era natural de Lisboa, viuvo da sr.ª D. Palmira Infante Passanha Rebelo da Silva. Era filho do escritor Luís Augusto Rebelo da Silva, antigo Ministro de Estado; irmão de D. Luísa Rebelo da Silva e do sr. Leopoldo Ernesto Rebelo da Silva e cunhado da sr.ª D. Maria Domingas de Sousa Coutinho.

— Faleceu o sr. António Gonçalves Marques, antigo comerciante no Chiado, sócio da firma «Ao Ultimo Figurino», muito conhecido e estimado de sucessivas camadas de publico. Era casado com a sr.ª D. Maria Emília Carvalho Marques e pai dos srs. dr. José de Carvalho Marques e António de Carvalho Marques.

Tauromaquia

Diamantino Viseu em Valadolid

VALADOLID, 19 — Novilhos de Molero, mansos e difíceis, para Carlos Jimenez, Diamantino Viseu e Paquito Muñoz. Jimenez bem e mal; Paquito regular nos seus dois touros; Diamantino Viseu no seu primeiro bem com o capote e bandarilhas, fazendo uma faena muito boa, no seu segundo esteve regular com o capote, cravou três pares de bandarilhas extraordinárias e fez uma faena breve que terminou com uma estocada.

Cooperativa «O Problema da Habitação»

Promovido por uma comissão de sócios desta Cooperativa, realiza-se em local a anunciar brevemente e por ocasião da inauguração da nova sede social, um jantar de confraternização entre todos os sócios.

NA AREOSA

um «eléctrico» embateu com um carro de bois

ficando com a frente despedaçada

Do desastre ficaram três pessoas muitas feridas

A 1 hora da madrugada de hoje, um carro electrico da linha 9, que vinha de Ermezinde, com destino ao Porto, com a velocidade que costumam trazer, naquele ponto, os carros electricos que recolhem, embateu com um carro de bois que vinha com uma pipa vazia, dois canecos, um côco e uma gadanha, para aquele fim que o saneamento dispensa, embora em prejuizo do desenvolvimento das couves.

O embate foi tão violento que o carro de bois, apanhado pela trazeira, despedaçou toda a plataforma da frente do carro electrico, saindo parte do carro pelo tejadilho do referido electrico.

O desastre, segundo a opinião das pessoas que assistiram e declarações do condutor do carro electrico e do rapaz da soga, deve ter-se dado da seguinte forma:

O electrico n.º 196, da linha 9, guiado pelo guarda-freio n.º 920, José Maria Pinto da Silva, de 32 anos, solteiro, residente na Venda do Pinheiro, que trazia como condutor o n.º 844, José Maria da Silveira, da Rua da Formiga, 316, saiu de Ermezinde, e como não tinha «hora a fazer», trazia grande velocidade, pela razão natural do pessoal querer descançar o mais depressa possivel.

A cêrca de cem metros da Circunvalação, das extintas barreiras, o guarda-freio, que vinha a tocar constantemente, como é também de uso, viu o carro de bois, naquele costumado e pachorrento andar. Embora travasse, o que não está averiguado, o electrico embateu com o carro de bois, embora este já estivesse um pouco atravessado para sair de mão. É natural que com a primeira pancada a cabeçalha do carro caisse, e o ferro que a atravessa para prender o jugo, ficasse firmado contra um paralelipipedo da estrada, o que justifica o facto do carro e a carga despedaçarem a plataforma e depois furar o tejadilho do electrico.

O carro de bois pertencia ao sr. Alberto Ferreira dos Santos, motorista e lavrador, do lugar de Brasileiro, Aguas Santas, que trazia como tangedor José Maria de Freitas, de 31 anos, solteiro, lavrador, e como môço de soga Domingos Ferreira, de 15 anos, ambos residentes com o patrão em Brasileiro.

Do embate resultou ficar entalado entre a porta do carro electrico e os destroços do carro de bois, da pipa, canecos e da plataforma, o guarda-freio e o tangedor, devido a ser cuspido, pois seguia em cima do carro de bois, ao lado da típica lanterna que os referidos carros usam de noite.

Um dos bois, já desprendido do carro, caiu, e o outro seguiu de rastos, á frente do electrico, mais de vinte metros, parando sómente, por estranha coincidência, á porta do Talho Teixeira.

Devido ao estrondo do embate e gritos duma mulher que passava na ocasião e foi colhida também, Generosa Loureiro da Silva, de 19 anos, solteira, serviçal, do lugar de Triana, Rio Tinto, acorreram ao local muitas pessoas, tendo o sr. Albino Marques da Silva, 2.º aspirante dos Bombeiros Voluntários da Areosa, retirado o guarda-freio da critica posição em que estava, tratando logo do seu transporte ao hospital, assim como os outros feridos, num carro electrico da Areosa, que tinha chegado á Circunvalação.

Reclamados os socorros, a auto-ambulancia dos Sapadores Bombeiros levou os feridos, que já iam no electrico nas proximidades do Hospital do Conde de Ferreira.

No Hospital Geral de Santo António, os srs. drs. Abeilard Teixeira e Baia Ribeiro, auxiliados pelos enfermeiros D. Judite Rocha e José Oliveira, verificaram que os dois primeiros feridos sofreram fracturas das pernas e ferimentos multiplos pelo corpo. A serviçal, contusões por todo o corpo, sendo as mais graves nos membros inferiores. Os feridos recolheram, todos, á Sala de Observações.

Os bois sofreram também ferimentos, embora, de momento, não ficassem inutilizados.

O lavrador dá aos bois o valor de nove contos e seis contos ao carro de bois, que ficou completamente inutilizado.

No local compareceu o sr. Rafael Luiz, revisor-fiscal n.º 45, que fez um inquérito sumário ás causas do desastre, dirigindo os serviços de remoção do carro sinistrado.

Muitas dezenas de pessoas que se juntaram no local do desastre comentavam o facto de, ultimamente, se verificarem, no mesmo local, desastres motivados por excesso de velocidade.

Um dos comentadores, a quem o desastre não tirou o bom humor, ao reparar nos «mironeses» que estavam ás janelas dos prédios, disse para um amigo:

— Se a pipa vinha cheia, por certo não tinham a janela aberta...

Noticiário Religioso

Setembro, 27. — São Cosme e São Damião, Mártires. Missa própria. Oração 2.ª *A cunctis*, 3.ª *ad libitum*. Paramentos de côr vermelha.

Lausperenes — Nas igrejas de Nossa Senhora da Conceição, das 11 ás 15 horas; Fradelos, das 10 ás 12 horas; Misericórdia, das 10 ás 13 horas; São João Novo, das 11 ás 16 horas; Congregados, das 10 ás 16 horas; Lapa, das 11 ás 14 horas; Hospital de Crianças *Maria Pia*, das 6 e meia ás 17 horas.

MISSA DE SUFRAGIO — Por iniciativa do pessoal do Coliseu do Porto, celebrou-se-á, no dia 28 do corrente, pelas 8 horas e meia, a missa do 7.º dia, na igreja da Trindade, em sufrágio pela alma de Eugénio Vigoço, saudoso filho do sr. Luís Vigoço, empregado superior daquela casa de espectáculos.

PEREGRINAÇÃO A FATIMA — Em auto-carros, partirá desta cidade uma grande peregrinação a Fátima, presidida pelo capelão de Miramar.

Todas as pessoas que desejarem inscrever-se nesta peregrinação devem de faze-lo, na Capela de Miramar, em Gaia, ou na Garagem Atlantic, no Porto.

CAPELA DO SEMINARIO DOS MENINOS DESAMPARADOS — Em cumprimento do legado instituido pelos srs. Armindo Carlos Vilela e esposa, a Mesa Administrativa do Seminário dos Meninos Desamparados manda, no próximo dia 29 do corrente pelas 10 horas e na sua capela privativa, celebrar uma missa em sufrágio da alma do genro daqueles benfeitores, sr. Alfredo Soares de Almeida.

PEREGRINAÇÃO A' SENHORA DA GRAÇA, EM MONDIM DE BASTO — Patrocinada pela União dos Tarcisios do Porto, e em cumprimento de um voto, realizar-se-á, em 29 do corrente, uma peregrinação á Senhora da Graça, em Mondim de Basto com visita ao tumulo de Frei Bernardo de Vasconcelos.

«Dia Missionário», na Vila da Feira

VILA DA FEIRA, 25 — A Congregação do Espirito Santo promove, nesta vila, no próximo domingo, dia 29, por iniciativa do páraco da Feira rev. Francisco Pinho Nunes, um «Dia Missionário», com o seguinte programa:

A's 10 horas e meia, haverá missa solene e sermão, na igreja matriz; ás 16 horas, adoração eucarística, sermão, canticos e benção do Santissimo Sacramento; ás 21 horas, cinema no salão de festas da Casa do Povo com um filme de propaganda missionária.

E' orador o rev. José Maria Figueiredo, professor do Seminário de Fraião, Braga. — *C.*

Visita pastoral a Urros

URROS, 20 — O bom e laborioso povo de Urros recebeu, com grande alegria e fervorosa fé, a primeira visita pastoral do sr. D. Abilio Vaz das Neves, venerando bispo de Bragança e Miranda. No desejo de tornar mais grandiosa a recepção, enfeitaram-se igrejas e capelas, embandeiraram-se as ruas, fizeram-se arcos de verdura e engalanaram-se varandas e balcões com as artísticas e variegadas tapeçarias de Urros.

Um missionário redentorista veio preparar, com o verbo ardente das suas pregações, a população desta freguesia, para que todos recebessem em estado de graça a visita do bondoso pastor e o santo Sacramento da Crisma.

Pelas 18 horas, e meia de quarta-feira, uma salva de morteiros anunciou a chegada do prelado a esta aldeia, onde foi recebido, á entrada da povoação, pelas crianças das escolas, e todo o povo de Urros, com vivas e palavras e festivo repique de sinos.

Depois de cumprimentado pelo páraco desta aldeia, a comissão dos festejos autoridades e professorado, organizou-se luzido cortejo abrilhantado pelos acordes da Filarmónica Urrense, o qual se dirigiu até ao grande salão da Escola Feminina, onde se realizou uma sessão solene, presidida pelo sr. D. Augusto Vaz das Neves, O rev. Armando Cancela, nosso incansável páraco, apresentou ao ilustre visitante as boas vindas e, num burilado discurso, expôs-lhe as necessidades espirituais desta importante aldeia transmontana, pedindo para ela a sua protecção e benção. Em seguida, o professor Josino Amado, em nome do povo de Urros, saudou singelamente o prelado, agradecendo a sua visita e o grande interesse que tem mostrado pelo progresso espiritual desta povoação e pela construção da nova igreja matriz.

A menina Beatriz Amado fez, então, entrega ao rev. bispo de uma artística prenda de prata que lhe foi ofertada pelos seus diocesanos urrenses, como singelo protesto de gratidão. Ergueu-se finalmente, para falar o sr. D. Augusto que foi saudado por uma calorosa salva de palmas. Com visível comoção, agradeceu o prelado a acolhida fidalga que foi feita pelo bom povo de Urros e em palavras de evangélica eloquência, que encantaram o coração de todos os presentes, expôs, com entusiasmo, a doutrina sublime do Salvador. Prometeu, também enviar os maiores esforços para que o projecto de construção da nova igreja matriz seja dotado e executado o mais breve possivel, para, um dia vir inaugurar solenemente a mais viva aspiração da fé de todos os urrenses.

Com vibrantes palmas e vivas, foi coroado o discurso ao prelado que, depois de paramentado, seguiu, sob o pálio, em procissão para a igreja da Santa Cruz, onde proferiu uma comovente homilia de louvores e graças a Nosso Senhor Jesus Cristo, seguida de exposição e benção do Santissimo.

Foi, em seguida, o sr. D. Augusto hospedar-se em casa da sr.ª D. Adelaide Barreiros Morgado. A' noite, houve, ainda, prégação e confissões e, no dia seguinte, pelas 8 horas e meia, missa episcopal e comunhão dos fieis. Em seguida foram crismadas centenas de pessoas, tendo antes explicado com simplicidade e clareza verdadeiramente evangélica e que representava para os cristãos o Sacramento da Confirmação.

Foram, tambem rezadas orações fúnebres e cantados responsos por alma dos urrenses já falecidos.

A's 11 horas, acompanhado pelo rev. Armando Cancela e professor Josino Amado, visitou o sr. bispo o cruzeiro da Senhora da Piedade e a capela do Santo Apolinário onde orou e admirou a beleza dos seus altares, a perfeição do seu teto apainelado e o primoroso túmulo do Santo Mártir. Regressou, depois, á aldeia, descansando uns momentos em casa do nosso páraco onde lhe foram oferecidos doces regionais. Dirigiu-se, mais tarde, ao cemitério e ás ruinas da antiga igreja matriz, tendo achado esplêndido o local para a construção do novo templo que ficará a atestar, pelos séculos fora, a fé dos urrenses de hoje. A' tarde, com o seu fámulo, rev. Francisco Reis, foram acompanhados pelo povo de Urros até Terlavila, onde o rev. Armando Cancela lhe apresentou cumprimentos de despedida, sendo aclamadissimo, quando se pôs a caminho da vizinha freguesia do Peredo dos Castelhanos, até onde foram muitas crianças e pessoas desta localidade. — *C.*

FINANÇAS

Cotações de 25 de Setembro

PRAÇAS	Comp.	Vend.
Londres (cheq.)	99$50	100$50
Nova Iorque (ch.)	24$69	24$94
Suécia (ch.) ...	6$87	6$94
Suiça (ch.)	5$76	5$82
Itália (ch.)	1$25	1$25
Madrid		2$29,9
Argentina	5$95	6$13
Paris	$20	$20
Bélgica		$56
Dinamarca	4$99	5$19

AGIO

Libra, ouro	476$00	481$00
Ouro (mil réis)	75$00	80$00
Ouro (barra) ...	39$80	40$20
Platina (grama)	65$00	78$00
Prata fina (gr.)	$79	$96

CANDIDO DIAS, LTD.

Notas e moedas estrangeiras, ouro, prata
Papeis de Crédito e Cupões
Moedas antigas para colecções.
Rua das Flores, 282 — Telefone 871
Telegramas: «DIDIAS» — PORTO

3500

BOLSA DO PORTO

Em 25 de Setembro

Efectuado

Div. interna fundada:
Cons. 3 % 1942 t. 10 ..... 1 021$00

ACÇÕES

Comp. diversas
Olmento Tejo ass. ..... 60$00
Crédito Predial (G.) ..... 24$50
Portugal e Colónias (Ind.) ..... 287$50

Oferta

Div. interna fundada

	Comp.	Vend.
Cons. 2 3/4 % 1943 t. 10	1.000$00	—
Cons. 3 % 1942 t. 10 ...	1.021$00	1.024$00
Cons. 3 1/2 1941 t. 10	1.065$00	1.070$00
Cons. 3 3/4 % 1936 t. 10	1.003$00	1.007$00
Cons. Cent. 4 % 1940 ...	2.603$00	2.607$00
Externo 3 % 1.ª série ...	1.995$00	2.005$00
Externo 3 % 3.ª série	1.990$00	2.000$00
Ext. cautelas sem juro	—	322$00

ACÇÕES

Bancos		
Alentejo	—	230$00
Lisboa & Açores	—	1.030$00
Portugal port.	1.610$00	—
Comp. de seguros:		
Argus	1.750$00	1.900$00
Mundial	4.510$00	4.520$00
Tranquilidade	7.500$00	9.000$00
Comp. diversas:		
Cimento Tejo	—	320$00
Crédito Predial (G.) ...	24$50	25$00
Gás e Electricidade cp.	308$00	310$00
Portugal e Colónias	287$00	289$00
Portuguesa de Tabacos	537$00	539$00
Tab. de Portugal cp. ...	590$00	600$00
U. E. Portuguesa	—	595$00
Vid. M. & P. Salgadas	560$00	—
Vinhas do Alto Douro	11.400$00	—
Comp. coloniais:		
Colonial do Buzi	229$50	231$00
Zambezia	157$00	158$00

Cambio

Porto, 25 de Setembro.

	Comp.	venda
S. Londres (cheque)	99$50	100$50

Bôlsa de Lisboa

COTAÇÕES EM 25 DE SETEMBRO

F. do Estado:	Efect.	Comp.	Vend.
Consolidado 2 1/2 % 1943, títulos de 1	1.000$	—	1.000$
Idem, t. de 10	1.000$

DESPORTOS

Sacrilégio desportivo

Os jornais deram conta de um facto que impressionou fortemente todos os desportistas portugueses.

O recinto de jogos do campo de Fontelo, em Viseu tem sido transformado impiedosamente em parque de automóveis onde à mistura se junta carroças e cavalos.

Os desportistas, andam, por isso muito alarmados e justificadamente porque o sacrilégio é não só desagradável pela acção que revela, como pelo atentado que representa para a saúde dos praticantes de desporto. Parece todavia, que tanto a Associação de Futebol de Viseu, como o delegado da Direcção Geral dos Desportos já têm conhecimento do facto e vão procurar solucionar a grave questão.

A' lamentável falta de campos desportivos que se nota em Portugal junta-se agora a sua utilização para fins bens diferentes.

Nenhum desportista pode, na verdade, ficar indiferente a tais acontecimentos e daqui damos o grito de alarme para que, no futuro, sejam evitados tão lamentáveis inconvenientes.

FUTEBOL

Diversas notícias

Transferências de jogadores

Pela Direcção Geral de Desportos foram deferidas transferências de clubes aos seguintes jogadores:

João Rafael Mateus, do Estoril Praia para o Sporting; Julio Ferreira da Costa, do Estoril para o Famalicão; Orlando Pedro Faria, do Operario Vilafranquense para o Alhandra Sporting Clube; Antonio Alberto Toscano Coimbra, do Sacavanense para o C. D. Feirense; Silvestre dos Santos, do Bodiosenses para o Sampedrense; Antonio Viriato de Oliveira, do Bodiosenses para o Sampedrense; Antonio Correia Teles, do Bodiosenses para o Sampedrense; Carlos de Almeida, do Bodiosenses para o Sampedrense; Angelo da Silva Pereira Braga, do G. D. da CUF, para o Ginasio do Sul; Joaquim Pereira de Campos, do Sporting Baliense para o Senhora da Hora; Amadeu Alves Coelho, do Bonfim F. C. para o Fanzerense; Antonio Correia, do S. C. Araujo para o Custoiase; Antonio da Silva Nogueira, do Academico da Povoa para o Custoias; Emilio José Pereira Brito, do Leixões para o Senhora da Hora; José Joaquim Durães, do Bonfim para o Rio Ave; Francisco Oliveira Santos, do Sporting de Braga para o Pedrouços; Carlos de Sousa Godinho, do União Operaria para a Academica de Santarém; Joaquim da Silva, do S. C. Penafiel para o Salgueiros; Manuel de Almeida Frana, do Alba S. C. para o Fanzerense S. C.; Manuel Maia da Silva: do Academico da Povoa para o Varzim S. C.; José dos Santos Amorim, do Leixões para o G. D. da C. U. F. do Porto. Manuel Filipe Castro, do Sporting da Povoa para o Varzim; Cesar Augusto Ferreira de Castro Coelho, do Academico de Basquetebol de Braga para o Flavia S. C.; Mario Serafim Cunha, do Lusitania de Angra do Heroismo para o Sporting de Braga; Manuel Agostinho Amaral, do G. União Sport de Evora para o Atletico Clube de Portugal; Jorge Crispiniano Ferreira de Oliveira, do Sporting da Maceira para a Academica de Coimbra; Americo Ferreira da Costa, dos Empregados do Comercio de Santarém para o União de Lamas; José Bernardino Magalhães, do Atletico Flaviense para o Mirandela; Jeronimo Gomes Vilaça, do Maximinense para o Amares; Aristoteles Sociro Nascimento, do Académico de Basquete Clube de Braga para o Amares; Mario Augusto Lucas, do Sport Lisboa e Benfica para o Pinheirense; Carlos Pereira Magalhães Barros Lopes, do Merelinense para o Juventude de Evora; Hermínio Pereira Mendes, do Aldegalense para o Ginasio do Sul; José de Castro Ferreira, do Académico para o Oliveirense; Albano Augusto da Silva, do Atletico para o Arroios; Angelo Vasconcelos Silva Faria, do Lusitania de Angra do Heroismo para o Sporting; Camilo José Forte, da Oliveirense, para o Casa Pia; Leandro Nunes Vieira, do Sporting do Funchal para o Sporting da Covilhã; José Augusto Salão, do Atletico para o Ateneu de Reguengos.

Jogadores que pediram a anulação dos seus pedidos de transferencias: Armando Pereira Marques, do Chelas F. C. para o S. L. Benfica; Severiano da Conceição Atanásio Ferro do Portalegrense para o Famalicão; Francisco Gomes dos Reis Junior, do Marvilense para o C. D. Torres Novas.

O sr. ministro das Obras Publicas visitará os terrenos onde vai ser construido o parque de jogos do F. C. do Porto

Está, em principio, fixada a data de 28 deste mês em que o sr. Ministro das Obras Publicas visitará a capital do Norte, onde examinará o local destinado à edificação do Estadio do F. C. do Porto

Valongo, do Estoril, não joga no Sporting

O guarda-redes do Estoril, Valongo, que esteve nesta cidade ante-ontem, elegalizou... já a sua situação com o Futebol Clube do Porto, segundo nos afirmou um dirigente daquele clube.

Foi já pedida à entidade competente pelo jogador, a anulação da transferência para o Sporting Clubeade Portugal.

Foram castigados, pela Associação de Futebol de Lisboa, cinco jogadores...

Puniu a direcção da Associação de Futebol 5 jogadores, a contar do dia 16 de Setembro os seguintes: Eduardo Almeida Esteves, do Estoril Praia e Fernando da Costa Pereira, do C. F. Benfica, com um jogo oficial; Fernando Marques Garcia, do C. F. Benfica, com dois jogos oficiais; Belarmino Conceição Pereira, do Sporting, e Mário da Costa Tavares Gouveia, do Casa Pia com 3 jogos oficiais.

A entidade regional irradiou da prática do futebol: Armando Ataíde Vitorino e Carlos de Carvalho Alves, do Casa Pia A. C.

CAMPEONATO REGIONAL DA 2.ª DIVISÃO DA A. F. P.

Pedrouços-Progresso

No campo «Augusto Simões», joga, no domingo, com o Pedrouços, para o campeonato regional da 2.ª Divisão, o Sport Progresso, pelas 16 horas.

JOGOS PARTICULARES

D. Portugal-Bonfim F. C.

No domingo realiza-se no campo da Belavista pelas 16 horas, este encontro que é aguardado com interesse dada a rivalidade entre os dois clubes.

A visita do Sport Lisboa e Mirandela a Chaves

CHAVES, 23 — Com o domingo livre, visitou-nos, ontem, o conjunto do Sport Lisboa e Mirandela, afim de efectuar um jogo amigavel com o Sport Lisboa e Chaves um grupo novo no distrito, constituido por dedicados desportistas desta cidade.

Os seus dirigentes trabalham já no sentido de «legalizar» o clube na entidade competente — a Associação de Futebol de Vila Real.

A partida foi interessante, com o Mirandela a ganhar no primeiro tempo por 2-1.

Os «flavienses», na segunda parte, foram mais «combativos», empatando a partida — 2-2.

Os quatro tentos do jogo: Pereira e Eurico, do Mirandela, aos 12 e 40 minutos; e Setas, os dois do Sport Lisboa e Chaves, aos 35 e 59 minutos.

Os dois grupos alinharam assim:

SPORT LISBOA E CHAVES: Monteiro, Maceirão e Correia; Adriano, Casoto e Pinheiro; Alvaro, Setas, Figueiredo, João Medeiros e Adamastor.

SPORT LISBOA E MIRANDELA: Tibério; Tolas e João; Amaro, Ernesto e Sousa; Pereira, Alfredo, Eurico, José e Justino. — C.

União Mourisquense-Unidos F. C. de Barros Lima, 8-5

MOURISCA DO VOUGA, 23 — Visitou-nos o Unidos F. C. de Barros Lima que, defrontando o grupo local, perdeu por 8-5. O jogo foi agradável de presenciar, quer pelo atractivo do elevado numero de bolas marcadas, quer por algumas jogadas, bem desenhadas, pelos dois agrupamentos.

O União formou: Saraiva; Feijão e Diniz; Arlindo, José e Almiro; Hernani, M. Vidal (3) Carlos (3), Fernando (1) e Dias.

Na segunda parte entrou Vidal II (1). Os visitantes foram os primeiros a marcar com resposta pronta dos locais, e foram eles que comandaram sempre o marcador, até ao seu 3.º ponto. Nesta altura, os mourisquenses ordenaram melhor as suas avançadas e depois do resultado desfavoráve. de 4-5, marcaram por 4 vezes.

Para o grande numero de bolas marcadas contribuiu a tarde pouco feliz de ambos os guarda-redes, se bem que o portuense tivesse feito algumas defesas de valor.

No Unidos, destacaram-se: defesa esquerdo, médio esquerdo e asa direita do ataque. No União: José, Carlos, Arlindo e Dias. Os jumiores Hernani e Vidal II, cumpriram, melhor o ultimo.

Assistência correcta. Arbitragem de João Picado, imparcial.

— No próximo domingo, visita-nos o Académico Oliveirense, de Oliveira do Bairro um dos bons agrupamentos da Bairrada. — C.

Associação Académica de Coimbra-Desportivo da Mealhada, 9-3

MEALHADA, 24. — Integrado nas festas da vila, em beneficio dos Bombeiros Voluntários, realizou-se ontem, no campo da «Estação», uma partida amigável entre a Associação Académica de Coimbra e o Desportivo da Mealhada, vencendo os «escolares» por 9-3.

Antes do jogo, foi oferecido ao internacional Bentes, um relógio de pulso «Semith». Assistência numerosa.

Findo o desafio, foi oferecido aos visitantes, um banquete, na Pensão Avenida. — C.

TIRO AOS POMBOS

As grandes provas Internacionais do Estoril

realizam-se de 6 a 16 de Outubro, com trezentos contos de prémios pecuniários e cêrca de vinte troféus

Disputar-se-ão, também, o «match» Portugal-Espanha e a «taça das Nações» entre as équipas de Portugal, Espanha, França e Bélgica

As provas internacionais do Estoril, que razões especiais decidiram para que se disputassem em Outubro próximo, vão iniciar-se finalmente no dia 6. Assim, no magnífico «stands de Goulão reunir-se-ão dentro de breves dias os melhores atiradores europeus, numa luta das mais emotivas que se têm registado e onde a categoria do tiro a chumbo português, representado por dezenas dos nossos maiores valores nacionais, competirão com a classe extraordinária dos famosos atiradores espanhois, franceses e belgas, que comparecerão em numero que constituirá um acontecimento nunca realizado em «stands» nacionais.

Das provas gerais, que marcam oficialmente a disputa de, entre outras, catorze valiosas taças e ainda a soma «record» de trezentos contos de prémios pecuniários, destaca-se o primeiro *match* em disputa da *Taça das Nações*, entre as equipas de Portuga., França, Espanha e Bélgica e ainda o tradicional *match* Portugal-Espanha.

Os pombos, na sua maioria «zur.tosa de puro sangue, constituem também pormenor de grande valia para o maior brilhantismo das provas.

O programa é o seguinte:

DIA 6 — A's 11 horas e meia: *Prémio Imprensa*. Poule em 1 pombo. Distancia 22 e 26 metros. Inscrição, 450$00. Prémios: Taça e 30.000$00.

DIA 7 — A's 11 horas e meia: *Prémio Camara Municipal de Cascais*. Poule em 1 pombo. Distancia, «séries». Inscrição, 450$00. Prémios: Taça e esc. 20.000$00.

— *Taça Direcção do Clube* — Poule em 1 pombo. Distancia 25 metros. Inscrição, 200$00. Prémios: Taça e 70 % das inscrições.

DIA 8 — A's 11 horas e meia: *Campeonato do Estoril*. Poule em 15 pombos. Distancia 26 metros. Inscrição, 800$00. Prémios: Taça, título e 55.000$00.

DIA 9 — A's 11 horas e meia: Continuação do Campeonato.

— *Taça Condes de Castro Guimarães*: Poule em 1 pombo. Inscrição, 250$00. Distancia «handicap». Prémios: Taça e 50 % das inscrições.

DIA 10 — *Taça de Ouro Estoril*: Poule em 1 pombo. Distancia «handicap». Inscrição, 200$00. Prémios: Taça miniatura em ouro e 70 % das inscrições.

— *IX «Match» Portugal-Espanha* — Equipas de oito atiradores. Distancia, 25 metros. Pombos: 10 por atirador. Prémios: Taça e miniaturas oferecidas pelo «club» à equipa vencedora.

DIA 11 — A's 11 horas e meia: *Prémio Gouldo*. Poule em 1 pombo. Distancia «handicap». Inscrição, 450$00. Prémios: Taça e 30.000$00.

DIA 12 — A's 11 horas e meia: *Prémio de Ouro Junta de Turismo de Cascais*. Poule em 1 pombo. Distancia «séries». Inscrição, 450$00. Prémios: Taça e 30.000$00.

DIA 13 — *Grande Prémio do Estoril*. Poule em 15 pombos. Inscrição, 1.000$00. Distancia «handicap». Prémios: Taça e 60.000$00.

Rifa e leilão de armas.

DIA 14 — A's 11 horas e meia: Continuação do Grande Prémio do Estoril.

— *Taça das Nações*: Entre equipas de 5 atiradores dos países que se fizerem representar no torneio. Distancia 26 metros. Dez pombos por atirador. Prémios: Taça e miniaturas oferecidas pelo clube à equipa vencedora.

DIA 15 — A's 11 horas e meia: *Prémio Casino*. Poule em 1 pombo. Distancia «handicap». Inscrição, 500$00. Prémios: Taça e 35.000$00.

DIA 16 — A's 11 horas e meia: *Taça Vencedores*: Poule em 1 pombo. Distancia 22 e 26 metros. Inscrição, 200$00. Prémios: Taça e 70 % das inscrições.

Esta taça só poderá ser ganha por atiradores que não tenham ganho qualquer das disputadas no torneio.

— *Taça Armeiros*: Poule em 1 pombo. Inscrição, 200$00. Distancia «handicap». Prémios: Taça e 70 % das inscrições.

— *Taça Encerramento*: Poule em 1 pombo. Distancia, «séries». Inscrição, 200$00. Prémios: Taça e 70 % das inscrições.

Nas provas de Elvas, o portuense Tavares Valente, com 16/16, conquistou a taça «Feira de S. Mateus»

Na continuação das provas de Elvas, realizou-se, ante-ontem, a final da prova «Feira de S. Mateus», que havia sido interrompida.

Disputaram-se ainda outras provas, cujos resultados finais foram os seguintes:

Taça «Feira de S. Mateus» — 1.º Joaquim Tavares Valente, com 16-16; 2.º António Calça e Pina, com 15-16; 3.º dr. Burnay Bastos e eng. José Corado, com 11-12; 5.º José Vicente Abreu, com 10-11; 6.º D. Juan Fernandez, dr. Manuel Carvalho e Joaquim Belchior, com 9-10.

Taça da «Sociedade» — Poule em 5 pombos. Distancia «handicap», foi disputada por 27 atiradores: 1.º eng. José Corado, com 8-8; 2.º D. Félix Fernandez, com 7-8; 3.º D. Diego Castillo e Joaquim Boto, com 6-7; 5.º José Vicente Abreu, com 5-6; 6.º dr. Burnay Bastos, com 5-6.

Taça «Encerramento» — Poule em 1 pombo: 1.º Joaquim Belchior, com 15-16; 2.º Francisco Vine Um, com 14-16, e 3.º D. José Granjera, 7-8.

Realizou-se uma poule extra, que foi disputada por 25 atiradores.

Os resultados foram: 1.º Joaquim Belchior, com 11-11; 2.º D. Ramon Bigeriego de Juan, com 10-11, e 3.º D. Félix Fernandez, com 7-8.

CICLISMO

Comentando...

Os dirigentes da Associação de Ciclismo do Norte, apesar de tarde, resolveram, e muito bem, pôr em actividade os chamados velocipedistas populares. Louvores merecem por esta chamada, pois a modalidade está muito carecida de novos elementos, para substituir aqueles que possam afastar-se.

Voltamos, por tanto, aos velhos tempos; antes assim e oxalá que a campanha, apesar do adiantado da época, continui. Se considerarmos os frutos colhidos no «Prémio Olimpiques» e da prova «Flores de Portugal», há razões para se aguardar bons resultados com o campeonato de Populares, que engloba três jornadas, a saber: Porto-Santo Tirso e volta, Porto-Póvoa de Varzim-Porto e Porto-Braga e volta, a disputar-se em três domingos.

<>

Os campeonatos regionais e nacionais de velocidade entraram, este ano, no ostracismo? No calendário geral da modalidade estes torneios estão na ordem do dia; todavia, até agora, não mais se falou nos referidos campeonatos. E porque o presente mês já está quase a terminar, duvidamos que a competição maior venha a disputar-se, por tudo e mais ainda porque os cofres da Federação não estão guarnecidos de reservas monetárias...

<>

Em tempos não muito distantes falou-se no Congresso da Federação, que o bom senso exige que se realize. Há problemas a debater que não podem esperar mais tempo. A regulamentação, por imperfeita e incompleta, também é assunto transcendente.

Porque não se reunem, clubes e associações, e traduzem a quem de direito as necessidades urgentes da modalidade, afim de todos os interessados puderem reunir?

Lembrem-se que quanto mais tarde a iniciativa chegar maior será, para futuro, a dificuldade...

<>

A Volta a Portugal veio demonstrar — mais uma vez — o quanto é imperiosa a sua realização anual. Clubes, corredores, enfim o desporto, lucra muito com esta competição. No capitulo de actividade económica e desenvolvimento de alguns sectores também a maior competição do País opera resultados muito bons. Só alguns «voltistas», com pouca visão, não logram resultados mais proficuos por que se deixam adormecer por triunfos e distinções que o tempo tudo apaga... A vaidade faz sentir a sua presença, manifestações, que parecendo de homenagens e amigas, redondam em resultados contraproducentes, etc. A glória desportiva não é imorredoira...

<>

Muito embora a época só termine daqui a mais de 30 dias, já se fala em transferências. Algumas irrisórias, outras de fácil realização, pela qualidade sentimental dos ciclistas visados...

Estamos ao par de todo o movimento e de muitos segredos. Algumas mudanças anunciadas, a darem-se, não nos surpreenderiam, pois há individuos que não defendem clubes mas sim... a parte material.

Desfalcar-se o sector nortenho, que tanto tem trabalhado para chegar à craveira habitual, é politica condenável. O fazer escola deve ser o imperativo de todos aqueles que entraram para o desporto afim de o servir convenientemente.

<>

Aos ciclistas nortenhos que tomaram parte na ultima volta a Portugal, tem sido prestadas várias homenagens, falando, ainda, realizarem-se outras já anunciadas...

Compreendem-se e justificam-se algumas; são inadmissiveis outras: toleramos que os adeptos do clube a que pertence o corredor ou os seus conterraneos, se lembrem de homenageá-lo; todavia, não podemos admitir a resolução de «outros casos» rotulados de homenagens, com o unico fim de colocar o homenageado em «principal atracção» da festa — recebendo, em troca, uma taça que em nada o poderá honrar...

Tudo que seja realizado fora do ambiente desportivo, não deve ter a colaboração directa ou indirecta dos valorosos ciclistas.

<>

Está despertando enorme interesse a realização do «Campeonato Popular», efectuado pela A. C. do Norte.

O numero de inscrições verificadas ultrapassa em muito o que antecipadamente era aguardado.

A direcção da A. C. do Norte atendendo a que muitos corredores ainda se não inscreveram por incompatibilidade com os dias designados, especialmente, aceitará inscrições até sábado à noite.

OQUEI EM PATINS

CAMPEONATO DE PORTUGAL

Grande jogo, ontem, em Lordelo do Ouro

Positivamente, o Academico anda sem sorte neste campeonato de Portugal; ontem em Lordelo, permitiu que o Infante jogasse bem e com felicidade os primeiros dez minutos e isso custou-lhe num repente três goais.

Depois, os campeões fizeram um tento tendo o Infante conseguido chegar a 5-1. Era a derrocada para qualquer grupo, mas o Academico antes do intervalo fez dois pontos depois de fazer uma troca na sua linha, permutando o defesa Brito, com o medio Fernandes. Na segunda parte o Academico dominou abertamente e chegou ao empate de 5-5, mas Coelho de Almeida, num lance infeliz deixou entrar inexplicavelmente e o Infante venceu por 6-5.

O Paço de Arcos venceu o Sintra por 5-4

Em Sintra realizou-se ontem o desafio de campeonato de Portugal de oquei em patins.

Os grupos alinharam:

SINTRA — Cipriano, Raio Edgard, Pires, Velez e a sexto Homero.

PAÇO DE ARCOS — Emidio Henriques, Gomes, Jesus Correia, Correia dos Santos e o sexto Raposo.

Arbitrou o sr. João de Melo.

Os pontos marcados pelo Paço de Arcos foram: Jesus Correia (4) Correia dos Santos (1) e os de Sintra: Edgard, Velez (2) Pires e Homero.

A primeira parte terminou com o resultado de 2-2.

O resultado final foi 6-4 a favor do Paço de Arcos.

PUGILISMO

Beni Levi e Guilherme Martins empataram, em dez assaltos

A sessão ontem à noite levada a efeito no Coliseu de Recreios e organizada pela Nova Empresa Lisboa, apesar do mau cartaz que acompanhava o combate de fundo, teve um êxito de bilheteira verdadeiramente extraordinário.

Levi ainda continua a ser um idolo, e o seu combate de ontem com Guilherme foi um dos mais memoráveis que se terão disputado em Portugal. Levi pesou 65 quilos e Guilherme 64 quilos.

Até ao 6.º assalto, Guilherme teve vantagem na condução e em numero de golpes aplicados, sobretudo, em direitas ao rosto, a dobrar esquerdos em directos. Levi embora fisicamente bom, mostrou guarda deficiente e pouca rapidez de iniciativa, por vezes mesmo apático.

Do 7.º em diante, Levi rompeu a batalha e empenhou-se a fundo, impondo a sua maior vontade.

Guilherme, todavia, embora menos guarnecido, aceitou o combate sem uma quebra, respondendo com direitos fortes, ao rosto e encaixando com estoicismo os golpes dobrados do moçambicano. O publico, de pé, deitou com Levi, mas este não foi capaz de pôr Guilherme em dificuldade, nem mesmo recuperar o terreno perdido de inicio.

A decisão dada pelo juri foi o empate, mas mesmo levando em conta o brio e a coragem de Levi, que terminou sangrando abundantemente do rosto, o triunfo de Guilherme foi evidente.

Nas outras lutas registaram os seguintes resultados:

Cruz Passos venceu Peiró, por pontos, em 6 assaltos; António Mateus e Domingos Figueiredo empataram em 8 assaltos, e António Silva venceu Valente Rocha, por desclassificação, ao 6.º assalto, por golpes irregulares de cabeça.

TÉNIS

Um tenista portuense nos Campeonatos Internacionais do Estoril e Cascais

Afim de tomar parte nos Campeonatos Internacionais do Estoril e Cascais, segue, hoje, de avião, para Lisboa, o tenista portuense Luís Baptista, campeão nacional de singulares e pares (segundas categorias) e representante do Lawn-Tenis Clube do Porto.

BASQUETEBOL

Com a vitória final do grupo de Valentim, terminou o campeonato inter-sócios do Vasco da Gaia

O campeonato inter-socios do Vasco da Gama terminou na terça-feira à noite. Disputaram a final as equipas de Valentim e Amadeu, que tinham alcançado a ultima vonda empatadas na classificação. O jogo despertou enorme interesse, de tal forma que o Parque das Camelias registou uma assistencia em numero invulgar.

Contra a espectativa o grupo de Valentim veio a vencer, embora aparentemente a equipa contraria revelasse mais possibilidades. Todavia o vencedor actuou com mais serenidade, aproveitando avaramente todos os deslises do adversario e jogando com um grande entusiasmo e muito empenho pela luta. Como o vencedor nunca se distanciou e a marcação sofreu mutações continuas, ora ganhando, ora ganhando outro, a partida teve momentos de grande emoção, com os dois grupos empenhados numa luta febril. Venceu, possivelmente o mais feliz. A verdade é que a vitoria ficaria bem em qualquer das equipas.

No grupo vencedor Valentim foi a figura central, dominando pelo seu entusiasmo e pela sua vivacidade. Mas encontrou optimos contraditores em todos os elementos da equipa. Manuel Machado, Raul, Domingos, Menezes e Castro foram obreiros daquele magnifico triunfo que foi acolhido no final com uma verdadeira apoteose por parte da falange simpatizantes.

No grupo de Amadeu este não esteve tão feliz como o costume, mas mesmo assim teve trabalho de merito. Bentes e Luciano foram os elementos mais em evidencia.

O resultado final foi de 32-29 com 17-16 ao intervalo.

A arbitragem de Dias Leite foi excelente.

Os grupos formaram:

VALENTIM, Raul Manuel, Machado, Domingos, Menezes e Castro.

AMADEU, Bentes, Guilherme, Paulo, Carlos, Luciano e Matos.

A classificação final foi a seguinte: 1.º Grupo de Valentim — 2.º Grupo de Amadeu; 3.º Pima — 4.º Abilio e Dias Leite e 6.º Herminio.

Antes deste encontro realizou-se um jogo treino entre o Vasco da Gama e o Fluvial. Os vascainos alinharam sem o seu duo defensivo habitual. Treinou pela equipa do Vasco um jogador brasileiro de nome Seabra que revelou excelentes recursos. Embora lento, a vincar o seu afastamento dos campos ha longos mezes, mostrou possuir classe e conhecer bem o basquete.

A equipa do Fluvial manteve intactas as suas virtudes de vivacidade de emboinho pela luta, concepcionando alguns lances na realidade magnificos. Está um grupo para fazer coisas. O Vasco da Gama venceu normalmente por 71-39, com 30-16 ao intervalo. Os vascainos estão com um grupo mais puxado e é sem duvida mais valoroso.

Destaque-se neste momento a excepcional forma em que se encontra Pima.

Os grupos alinharam:

VASCO DA GAMA: Martins (4), Seabra (6), D. Leite (10), Pima (32), Abilio (15), Fernando Mota (4).

FLUVIAL — Diogo (9', Alvaro, Lano (18' Adriano (6', Toninho (6) Silva Costa. Arbitrou Joaquim Pacheco.

O América, campeão de Madrid, chega ao Porto no dia 5

Está definitivamente assente a deslocação do America, campeão de Madrid, a esta cidade. Estão combinados tres jogos que se realizarão a 6, 8 e 10 de Outubro. Os vascainos estão procurando organizar um torneio em que participem as seguintes equipas, na disputa de uma valiosa taça: F. C. do Porto, Benfica, America e Vasco da Gama. Pode garantir-se que é esta a maior organização de basquete feita em Portugal..

Pedidos de transferências...

Deram já entrada na secretaria da Federação, por intermédio da Associação de Lisboa, trinta e dois pedidos de transferência, a saber:

Para «Os Belenenses»: Ernani Garcia, do Algés; Francisco Silva, do Rio Seco; Mário Machado e Luis Neves, do Atlético; M. Pinto de Almeida do Boa Hora; Manuel Soares, do Lisgás; José Manuel Costa Ferreira, do Desportivo da Cuf; e Mário Abolm Inglês, do Pedrouços.

Para o Queluz: Joaquim Wenceslau Andrade, Manuel Milheiro, Vasco Albino Almeida e Alfredo Ribeiro de Mira, do Benfica; José da Silva Pons, do Operário.

Para o Ateneu: Alfredo Gomes, do Campolide; Luís Sousa Amaral do Liberdade; Moisés Valador e Abel Acurcio de Jesus, do Tabacos.

Para o Pedrouços: Jorge Marques, dos Belenenses; Renato Leal Ribeiro, do Naval de Cascais; e António Simões Correia, do Desportivo da Cuf.

Para o Benfica: Julio Reis Martins, do Lisboa e Ginásio; e Leonel Lacerda, do Ateneu.

Para a Sociedade Promotora de Educação Popular: Albertino Pina, do Atlético; e Joaquim R. Almeida, do Desportivo da C. P.

Para o Moscavide: Artur Rosa do Lisgás; e Guilhermino Barroqueiro, do Lisgás.

Para o Boa Hora: Carlos Carvalho, dos Belenenses.

Para o Sporting: Fernando Nascimento Nunes, da Académica da Amadora.

Para o Matadouro: Joaquim A. Esteves, do Pena.

Para o Lisboa Ginásio: António Amancio Capela, do Tabacos.

Para o G. D. da Pena: José Rodrigues da Silva, do Carnide.

Para o G. D. dos Tabacos: Manuel Barão, do Ateneu.

GOLF

Disputa-se no sabado, em Miramar, a taça «Excentric-Cuf»

Numa prova de 18 buracos, com «handicap» inteiro, para senhoras e homens, disputa-se no sabado, em Miramar, a taça «Excentric-Cuf», oferecida pelo sr. J. Cassels.

Natação

Considerações sobre a última "Travessia do Porto"

Comentários à época de 1946

Com a realização da clássica «Travessia do Porto», a associação local deve ter dado como terminada a sua acção organizadora na presente temporada.

E' certo que se fala ainda na efectivação duma prova de 500 metros — em disputa do antigo troféu denominado «Gago Coutinho - Sacadura Cabral — salvo êrro, mas, do boato à confirmação, nada sabemos de concreto.

A ideia de reviver a velha «Travessia do Porto» foi feliz e só merece louvores. A referida prova, iniciada há cerca de 25 anos pelo confrade desportivo «Sportings» sob a orientação do presado camarada e seu director, Artur de Oliveira Valença, tem história brilhante e conta com a simpatia do público.

Interrompida a sua organização desde 1940 — altura em que, como dirigente da A. P. N. a levamos a efeito, juntamente com o dr. Oscar de Carvalho e Edgardo dos Santos — a sua «ressureição com geral agrado.

Pena foi que em todos os clubes mormente aqueles que possuem secções de natação — não tivessem correspondido..

A pesar da boa vontade dos actuais dirigentes da natação portuense — nem todos, é bem certo... — a época de 1946 ainda não conseguiu igualar a de 1940 (que teve a valorizá-la outros provas como o «C. R. de Fundo», «Entre Pontes» Avintes-Cantareira», por estafetas, «I Porto-Vigo-Madrid», etc.) mas serviu, todavia, para terminar com o marasmo em que se viveu oficialmente, entre 1941 e 1945.

Como combate à quase inércia então verificada durante aqueles quatro anos, pode dizer-se que a acção dos actuais directores foi boa — visto que tiveram de continuar a vencer as mesmas dificuldades doutrora, entre as quais avulta a falta da piscina nesta cidade.

Provado ficou, no entanto — e isto serve para confirmar o que sempre temos dito — que mesmo sem piscina algo se pode fazer de proveitoso, quer no rio, quer no mar, desde que haja gosto pela modalidade e espirito de sacrificio.

Técnicamente, pode dizer-se, tambem, que a época que era finda foi a maior proveitosa de todas, sobretudo nas categorias inferiores, que é o principal.

Individualmente houve nadadores dessas categorias que fizeram coisas interessantes e demonstraram futuro esperançoso.

Nalguns clubes apareceram elementos já «feitos» e pertencentes a outras regiões a valorizar os seus quadros. Isso representa, apenas, progresso ficticio da modalidade — e torna-se prejudicial à mesma, enfraquecida na localidade donde vieram os aludidos «tristões».

A natação portuense do que necessita é de gente nova — escola, não devendo seguir os maus exemplos dados pelo futebol...

Quando todos os clubes — principalmente os situados junto da orla marítima — forem obrigados a manter secções de natação, temos a certeza que o marasmo actual será fácilmente combatido.

<>

Além da associação, apenas um clube filiado — «Os Galitos da Foz» — se lançou, como de costume, em organização de vulto.

Faltou-lhe, tambem, para igualar a época de 1940, realizar o «Triangulo da Barra», mas, em compensação, colaboram em todas as outras manifestações, efectuadas no Porto, Espinho, Granja e Viana do Castelo, numa actividade particular e oficial digna de registo.

Foi sem dúvida o clube que mais trabalhou — como aliás, sempre tem sucedido desde a sua fundação — em pról da natação, quer concorrendo, quer organizando.

Os restantes limitaram a sua acção a concorrer às provas regionais e a torneios particulares de entre-sócios e alguns houve que nem esse pouco fizeram, apesar de se terem filiado, o que lamentável...

Em resumo, portanto, temos: época fraca, mas a melhor dos ultimos cinco anos — o que é um bom sintoma.

Oxalá o ano de 1947 nos traga a almejada piscina! Com ela virão, por certo, progrsesos técnicos em maior evidência.

A. da S. M.

CARTA DE OVAR

O gôsto pela vela — Notas á margem do jogo Ovarense-Lamas

OVAR, 25 — Embora a época de vela esteja prestes a atingir o «ocaso», não podemos deixar passar em claro o facto de nos ultimos tempos o salutar desporto ter tomado entre nós, um desenvolvimento notável.

Ultrapassa já uma dezena, para só falar no tipo «andorinha», o numero de barcos que este ano sulcaram as aguas da ria, emprestando com a irrequietude das suas velas, ainda maior alegria e encanto à beleza paisagistica da encantadora laguna.

Vai pois, a pouco e pouco, tomando maior incremento, o gosto do desportista Ovarense pela prática da vela, num «crescendo» magnifico de entusiasmo.

Pena é que esse gosto, não seja devidamente orientado, que não haja um grupo ou uma entidade que regule, incite e propague o gosto pela arte de velejar, que organize competições, que ao mesmo tempo que dariam maior movimento à ria, serviriam de estimulo a um melhor aperfeiçoamento da técnica de velejar, pelo natural espirito de competição.

Bem sabemos que a época em declinio torna permaturo este nosso modesto alvitre.

Todavia, a organização duma entidade independente ou a criação duma secção de vela num dos clubes desportivos existentes, requere tempo!

Pensem nisto todos os «apaixonados» da ria durante os meses de inactividade que se aproximam, e oxalá que na próxima época, um clube ou uma secção de vela, seja em Ovar uma realidade.

<>

Realizou-se no passado domingo o primeiro encontro de futebol desta época.

O magnifico resultado do penultimo domingo em Oliveira de Azemeis, aliado à curiosidade de ver o estado actual das obras e o primeiro jogo efectuado no novo rectangulo da Ovarense chamaram ao Parque «Marques da Silva» enorme assistencia que seguiu interessada o desenrolar da partida, rica em imprevistos.

O resultado final um empate não dá uma ideia de como a partida decorreu. Embora à primeira vista pareça pela análise dos numeros que ambas as equipas se equilibraram, tal não se verificou.

O encontro, teve por assim dizer, duas partes distintas e qual delas a mais curiosa. Na primeira, em que as equipas mostraram maior igualdade de valores a Ovarense estava a vencer por 2-0, resultado lógico dum melhor aproveitamento das ocasiões propicias ao remate e duma defesa atenta às investidas do Lamas, que animosamente procurava ver diminuida a diferença de duas bolas.

Depois do descanço, e quando era de esperar que os donos da casa consolidassem o resultado, pois se até aí e a jogar de igual para igual já venciam por 2-0, e tinham começado o segundo tempo a dominar abertamente, era natural que tal sucedesse. Foi porém precisamente o contrário que se verificou. Embora contra a corrente do jogo, foi o Lamas quem conseguiu empatar, de duas fugidas das poucas que neste meio tempo fez ao campo adversário. Para melhor se avaliar o dominio da Ovarense, depois do intervalo basta dizer que a bola sòmente três vezes «violou» as rêdes locais de pouco mais de meia duzia deincursões que o Lamas fez à grande area Ovarense, mas que foram as suficientes para lhe garantirem o empate, que constituiu sem duvida, magnifico resultado para a equipa visitante.

Das bolas marcadas, merecem referência, a primeira da Ovarense e as duas do União de Lamas. Da primeira, embora marcada por Sanfins, deve-se a Rui Silva que desenvolveu na marcação dessa bola uma magnifica jogada que mereceu fartos aplausos.

O primeiro ponto do Lamas, foi derivado duma grande penalidade consentida sem necessidade por Salvador. O segundo foi obtido por intermédio de Ramiro, que numa fugida, bateu em corrida Salvador, para rematar forte e fazer o empate.

De salientar, o trabalho da defesa do Lamas, que se esforçou. Brandão, teve, mormemente na segunda parte, oportunidade de executar boas defesas, merecendo, assim como Iteira, o devido destaque.

Na Ovarense, na primeira parte, a defesa foi um sector que se evidenciou em especial Salvador. No ataque, Rui Silva tambem se distinguiu. No segundo tempo, porém, a toda a linha avançada faltou o melhor: traduzir em bola o domínio exercido..

B. R.

REMO

Uma organização do Sport Clube do Porto, com provas inter-sócios

O Sport Clube do Porto organiza, no domingo, no rio Douro, pelas 10 horas, provas inter-socios para «iniciados», em runner de 4 e 2 remos.

Depois das regatas, os remadores do Sport C. do Porto efectuam um passeio pelo rio acima, seguindo de um almoço de confraternização e distribuição de medalhas.

PELOS CLUBES

Desportivo de Portugal

Os socios do clube tem entrada no campo, mediante a apresentação do recibo de Agosto.

Futebol Clube de Avintes

Afim de treinarem sob a direcção de Miguel Siska, comparecem, hoje, no nosso campo, todos os inscritos na secção de futebol, pelas 17 horas.

Grupo de Jogo de Pau «Os Portucalenses»

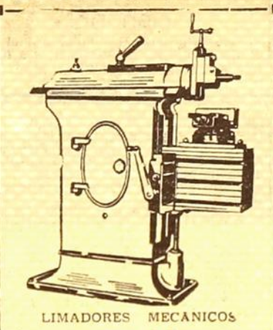
Com vista ao festival que se efectua no Parque de S. Caetano, em Vilar do Paraizo, previnem-se todos os elementos que fazem parte da secção de Jogo de Pau, que não devem faltar a nenhum dos treinos.

— Efectuando-se no domingo, a «Legua de Aldoar», todos os pedestrianistas de «Os Portucalenses» devem comparecer aos treinos, que se iniciam hoje.

Roga-se a máxima pontualidade.

LIVRE-TRANSITOS

Recebemos e agradecemos os livres-transitos enviados pela Associação de Andebol do Porto, Leixões Sport Clube e Sporting Clube de Espinho para a época de 1946-47.



LIMADORES MECANICOS
«AMIL»
com 400 m/m de curso
com motor acoplado
FONTES & COSTA, LTD.
R. Santos Pousada, 135
Telef. 1738

— Que é do compadre ? !...

— O quê ? .. Pois ele ainda não veio ? — volveu com fingido espanto.

— Não ! Ainda cá não chegou ninguem !...

E começaram a afligir-se, tanto a família dum como a do outro, pois eram amigas e vizinhas.

Então o homem contou como seu compadre se perdera dele na feira e supusera, por o não achar mais, que ele tivesse vindo já, sòsinho, por aí adiante.

Esperaram todo esse dia e os seguintes, mas o infeliz assassinado não se resolvia a ressuscitar e a saír lá do fundo da mina, longinqua e erma.

Como não aparecia, foram vizinhos por aí fora em cata dele e voltaram sem noticia a seu respeito, depois de terem corrido todas as dormidas e estalagens existentes no caminho, de Avanca a Vila do Conde.

A ansiedade do primeiro mês sucedeu no coração das duas famílias uma resignada esperança de que o homem voltasse. Ao segundo começaram a pensar que pelo caminho, na volta, só, fosse roubado e morto. Naquele tempo saíam ladrões a quem passava nos caminhos dos ermos e charnecas. Nada mais natural que ter-lhe acontecido isso. E a esperança de que ele um dia viesse, foi-se.

Passaram-se anos; na aldeia estava já esquecido o desaparecimento misterioso do infeliz lavrador; já ninguem falava no sensacional acontecimento. Só a consciência do compadre, onde a tétrica memória do crime era avivada, hora a hora, pelo estímulo cruel do remorso, devia gritar, reproduzi-lo dia e noite, em negros pesadelos. E gritava.

Uma vez, alta noite, dormia ele na enxerga com sua mulher. De repente, uma rajada de vento empurra a porta do postigo da alcova e mete-a dentro com um rugido áspero.

O homem, sobressaltado, levantou-se, fechou-a e tornou a deitar-se.

Daí a pouco nova rajada mais forte abre, de novo, o postigo. O compadre ergueu-se, fechou-o outra vez e voltou a agachar-se sob as mantas da cama, certo de que agora o trancara bem. Mas o vento soprava sempre e rijo, sibilando através das tábuas descosidas da velha porta. E o compadre, que perdera o sono no primeiro sobressalto, sentia-se incomodado com estas músicas do vento.

E virava-se dum e outro lado, duma maneira incómoda e insólita. Não sossegava.

— Credo, homem: Tu hoje não sei o que tens: — observa-lhe a mulher, em tom repreensivo. Até parece que tremes !...

E era verdade. Ele sentia fortes tremuras, que lhe vinham lá de dentro, da alma.

Nisto, um repelão mais nutrido do vento escancara o postigo, pela terceira vez.

O criminoso não pôde ocultar mais o pavor da sua consciência e deu um grito:

A mulher pôs-se a tremer e a maçá-lo com perguntas:

— O que tinha ? Por que o sobressaltava tanto o postigo aberto pelo vento ? ..

— Lembras-te ? — contou ele, por fim, desoprimindo a sua alma do peso dum segredo que há tanto o esmagava. Lembras-te do desaparecimento misterioso do compadre?... Pois foi isto, e isto e isto. E narrou com certo tremor de medo na voz, o que dissera ao amigo, as respostas deste e o que depois se passou. Recorda-se de tudo e parece-lhe esse nordeste, que está soprando, o mesmo que ventava naquele dia à beira daquela mina.

— Ai ! homem ! Que, tentação do inimigo ! O nosso compadre, tão nosso amigo !...

E a mulher começava já a lamentar e a chorar alto, quando o homem torna pondo-lhe a mão na boca:

— Mulher ! cala-te ! Guarda segredo, senão estamos perdidos !

E prometeram, ali, manter o mais rigoroso silêncio sobre o caso, para não se perderem...

Mas no dia seguinte, domingo, ao sair o povo da igreja, da missa primeira, começou a falar-se novamente no caso esquecido de há anos e a atribuir-se a um crime do compadre da vitima. Relatavam-se os pormenores desse crime, repetia-se o diálogo havido entre os dois, apontava-se o lugar onde fora cometido e dentro em breve toda a freguesia e autoridades estavam cabalmente informadas.

E' que fora ouvida cá fora, no caminho toda a conversa, através do descosido postigo, por alguém que passava nessa ocasião.

E assim o vento nordeste se encarregou, como testemunha do crime, de vir contá-lo tim, tim por tim tim, á terra dos dois compadres,

E, como a cadeia se não fez para os cães, o criminoso, convicto lá foi parar, enquanto o esqueleto da vitima era retirado da mina, constituindo a mais formidavel acusação do delinquente.

Na barba do tolo, aprende o barbeiro no seu.

—•—

A ÚLTIMA CANTIGA

Esta palavra *saúdade*,
Aquele que a inventou,
A primeira vez que a disse
Com certeza que chorou.

Afonso Lopes Vieira

—•—

O homem prudente faz tudo com conselho; mas o insensato descobre a sua loucura. — *Salomão.*

Fregueza: — O último peixe que você me vendeu não parecia muito fresco.

A peixeira: — Como quere a senhora que o peixe saia fresco de dentro da água salgada?

—•—

Se queres cedo engordar, come com fome e bebe devagar.

—•—

DESEJO ARDENTE

A Isabelinha, com cinco anos, queria tambem tomar o xarope destinado à Luísa, que estava doente.

— Mamã, dê-me um bocadinho de xarope.

— Não, minha filha, o xarope é para a Luísa; ela, coitadinha, está com sarampo.

— Ó mamã, e eu posso ter o sarampo, quando a Luísa ficar boa ?

—•—

Ensina o teu semelhante,
Com afecto, com ternura,
Que, para o triste ignorante,
Mesmo o dia é noite escura.

Celeste Harrisson.

—•—

Os que falam muito, pensam pouco; se pensassem mais falariam menos.

MEDICOS

Dr. Aureliano da Fonseca
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
Director da clinica DERMATO-SIFILIGRAFIA do Hospital Militar
R. Sá da Bandeira, 562 — Telef. 4998

DR. ALCINO PINTO
Doenças dos Olhos
RETOMOU A CLINICA

Dr. A. Pinto Leite, Filho
Prática nos Hospitais de Berlim
Ex-assistente do Prof. Knothe
RAIOS X
Radiodiagnósticos (incluindo tomografia e radiografias ao domicilio)
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Praça D. João I, 25-2.º
Telef. P B X 2030

DR. SANTOS CUNHA
CLINICA GERAL 388
R. Fernandes Tomaz, 633 . Telef 424
Consulta das 16 ás 19 horas

DR. CARLOS PONCE DE LEÃO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
Nutrição — Diabete.
Consultas das 15 ás 19 horas
Praça de Almeida Garrett 25-1
Telefone 6396 182

DR. SOUSA OLIVEIRA
Antigo assis. do Prof. Roberto d. Carvalho

DR. H. VIEIRA MENDES
RAIOS X
Tomografia — Exames radiológicos e electrocardiografia a domicilio 183
ELECTROTERAPIA
Consultório: Avenida dos Aliados 184-1
Telefone, 7374

DR. LUIZ DE SÁ CARNEIRO
Estômago, Intestinos e Figado
RAIOS X
Consultas das 11 ás 12 e das 16 ás 18.
R. Sá da Bandeira, 245 — Telef. 6295

ALFREDO NAZARETH
DENTISTA
AUSENTE ATÉ OUTUBRO

Parteira-Enfermeira
MARIA JOSÉ
Partos e todos os tratamentos a qualquer hora. Preços módicos. 34
Rua do Bonjardim, 895 Telef 9571

Drs. Oscar Moreno e Alves Pereira
RINS E VIAS URINARIAS 32
Praça D. João I, 25-2.º as 3horas

DR. URGEL HORTA
DOENÇAS DOS OLHOS
R. Alexandre Braga, 24-1.º — Tel 4302

Dr. Adriano Marinho
DOENÇAS NERVOSAS
Praça de Carlos Alberto, 110—Telef. 6308

ENFERMEIROS CALHEIROS
Serviço de injecções de Penicilina e todos os tratamentos referentes à enfermagem. Rua de Cedofeita, 133-1.º. Telefone 87. Residência: Rua do Rosário, 188.

ESCOLA RAUL DÓRIA

dotada de escritórios comerciais onde os alunos trabalham num meio real de actividade, praticando materialmente todos os actos do comércio

Secções de armazém, Banco Comércio, Companhia de Seguros, Companhia de Telefones, Correio, 18 casas comerciais, com documentos próprios para as transacções

Instalação modelar Unica na peninsula
Soberbos edificios Amplos jardins
Internato, semi-internato e externato

Envia-se gratuitamente a quem o pedir o magnifico Anuário e programa da Escola

ESCOLA RAUL DÓRIA
189, Rua Gonçalo Cristóvão, 191—PORTO

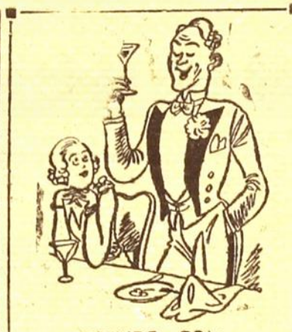
MERCURY CLUB CONVERTIVEL
FORD COMERCIAL
e PREFECT 10 H. P.

EM EXPOSIÇÃO HOJE E AMANHÃ

NO

PALACIO FORD

AVENIDA DOS ALIADOS, 165
PORTO



BRINDE COM
VELHO PORTO
CONSTANTINO
UM «PORTO» DE VELHA RAÇA INDISPENSAVEL, NAS DATAS SOLENES

ENSINO

Escola de "Corte Luc"
R. DE S. ANTONIO, 190-2.º
Estão abertas as matriculas para os cursos de Cortes, Costura e Bordados, a iniciar a 7 de Outubro, em aulas diurnas e nocturnas.
17316

...é «VITENA alimento altamente benéfico para a saude da MAE e do BEBE.

Um produto

Tecidos da Estação

Lindas Sedas estampadas

R. de Santa Catarina, 55 — Porto

Raposas - Lingerie - Confecções - Meias - Carteiras

Colégio Dom Egas Moniz
ESTARREJA

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Cursos: — Instrução Primária, Admissão aos Liceus, Liceal (1.º e 2.º Ciclos) e Técnico Comercial Complementar.

A Secretaria do Colégio encontra-se aberta todos os dias uteis, para efeitos de matriculas e outras informações. Reabre a 14 de Outubro.

A DIRECÇÃO
P.e Boaventura Valente de Matos
Dr.a Maria Adelaide Mortágua Mendonça
Dr. Augusto César de Oliveira Marques Ramos

Um FIM DE SEMANA por 100$00
no HOTEL «MAR-E-SOL»
na PRAIA DO FURADOURO (OVAR)
é muito aprazível e económico. Marcações pelo Telefone n.º 6
Aos Domingos — Chá Dançante

Passa-se

Esplendido estabelecimento situado na Rua de Santo António. Falar Rua dos Clérigos, 65-Porto.

Feira anual em Famalicão no dia 29 de Setembro

Por este motivo, efectua a Companhia do Norte, neste dia, alguns combóios especiais, entre Póvoa de Varzim e Famalicão, sendo o horário, nesse dia, o seguinte:

PARA A IDA — Partida de Porto-Trindade às 7,29, Avenida da França 7,34, Senhora da Hora 7,41, Pedras Rubras 7,56, Vilar do Pinheiro 8,01, Modivas 8,04, Mindelo 8,12, Azurara 8,17, Vila do Conde 8,22, Póvoa de Varzim 8,45, e 15,40, Amorim 8,57 e 15,52, Laundos 9,09 e 16,04, Rates 9,21 e 16,16, Fontainhas 9,31, 12,20 e 16,26, Gondifelos 9,45, 12,33 e 16,39, Outiz, 9,58, 12,46 e 16,52.

PARA O REGRESSO — Partida de Famalicão para Fontainhas às 17,50 e 20,00 e para a Póvoa de Varzim às 20,00, com ligação para o Porto, onde chega às 23,13.

Para mais esclarecimentos consulte-se o Cartaz que se encontra afixado nas estações. 17313

Casa do Povo de Santa Cruz do Bispo

Concurso publico para a execução por empreitada da construção duma Creche

Faz-se público que no dia 10 de Outubro próximo, pelas 15 horas, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Matosinhos, perante a Comissão para tal fim nomeada por esta Casa do Povo, se procederá à recepção e abertura das propostas apresentadas para este concurso.

A base de licitação é de 645.130$00
O depósito provisório para admissão ao concurso é de 16.129$00, e o definitivo será de 5 % sobre o valor da adjudicação

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos estão patentes nesta Casa do Povo, na Direcção dos Serviços de Urbanização do Norte e nos Serviços de Engenharia da Câmara Municipal de Matosinhos. 17133

Matosinhos e Casa do Povo de Santa Cruz do Bispo, 20 de Setembro de 1946.

O Presidente da Assembleia Geral,

Armando Garcia de Lima.

PETRÓLEO ORIENTAL
Elimina a caspa e revigora o cabelo evitando a sua queda.

Oriental
A melhor pasta para dentes
A única que oferece aos seus numerosos consumidores um sabonete-brinde, de grande utilidade.

D. Maria dos Anjos da Silva

Agradecimento e Missa do 7.º dia

Seu marido, filhos, genro e mais família, agradecem reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram assistir ao seu funeral e participam que a missa por sua alma se realiza amanhã, sexta-feira, pelas 6,30 e será celebrada na igreja de Matosinhos.

Agradecem desde já ás pessoas que assistam a este piedoso acto.

Matosinhos, 26 de Setembro de 1946. 17336

Chegou a altura...

... DE PINTAR A CASA.

Pregunto: se gastou 800 ou 1.000 contos na construção do prédio, não valerá a pena pintá-lo com uma tinta de *qualidade*, gastando mais meia duzia de contos, mas protegendo-o convenientemente da acção do tempo?

Sim! Deve aplicar-lhe a
PINTURA SUPERLITE
o anjo da guarda da casa!

Fábrica de Tintas Boa Nova, Ld.ª
Rua das Cruzes 331 — Telef. 15881
PORTO

MODERNIZE A «FACHADA»!

Compre uns óculos modernos, diferentes dos que usa: parecerá melhor...

Manuel d'Oliveira e Sousa, Sucr.
//// OPTICA ////
Rua de Passos Manuel, 187
Telefone, 6245

Construtores, não hesiteis ! ! !

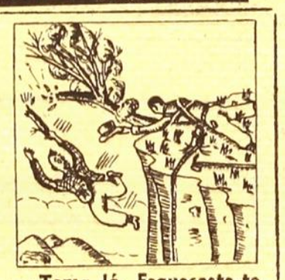
Instalai nos prédios que construirdes as modernas e práticas
TORNEIRAS DE SISTEMA
EMBOQUE
(Duplo dispositivo)
e assim proporcionareis elegância e comodidade aos futuros inquilinos.

Os ultimos melhoramentos introduzidos no sistema EMBOQUE fizeram das torneiras
UMA MARAVILHA!!!
São garantidas por 5 anos
Um produto da marca

A beleza e precisão de qualquer relógio

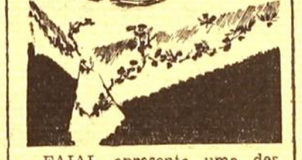
ETERNA

são motivo de satisfação constante do seu possuidor.



— Toma lá. Esqueceste-te do teu
CHAPEU TRIUNFO !

Fabricantes:
A. Henriques & C.ª, Ltd.ª
S. João da Madeira
A' venda no Porto, na
CAMISARIA JANOTA
Praça da Batalha



FAIAL apresenta uma deslumbrante colecção de
TOALHAS BORDADAS
verdadeiras Obras Primas de artística concepção e confecção primorosa!

V. Ex.ª, Minha Senhora, ficará encantada se vir as
TOALHAS BORDADAS
da
FAIAL
Rua de Sá da Bandeira, 458
(Parte nova)
Telefone, 4082 — PORTO

Eis o bastante para o fazer partir uma perna e amarrá-lo ao leito um ou dois meses, impossibilitado de trabalhar. Faça o seu seguro contra acidentes na

C. de Seguros MUTUALIDADE
Agentes no Norte:
EMILIO LOUREIRO & C.ª
Rua de Santo António 67-1.º
Telefone, 478 — PORTO

2 PRODUTOS PARA BRONZEAR A PELE

Para o rosto:
PANKELIN
FACIAL
(15 escudos)

Para as pernas:
MEIA DE VIDRO
(30 escudos)

2 exclusivos da casa
Othello
que os envia pelo correio, á cobrança.

Rua de Santa Catarina, 60
PORTO

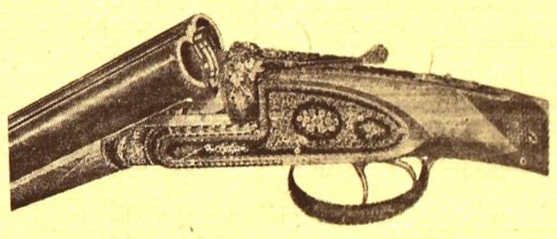
Leve para as vindimas uma boa máquina fotográfica. Trará das vindimas vinho e recordações felizes...

Para escolher a sua máquina prefira a casa
A CERQUEIRA
Rua de Santo António, 67
Telefone ——— 4598

ESTE FATO NÃO FOI FEITO NO PILOTO

Vê-se logo.
E para espantar pardais está excelente.
Hoje que as fazendas estão tão caras não há o direito de as confiar a alfaiates desta força...

PILOTO
LANIFICIOS
Rua Santa Catarina, 44
Telefone, 2572 — PORTO



Completo sortido de armas e munições das melhores procedências.

Casa Tamegão

Angulo das Ruas Formosa e Sá da Bandeira

Telefone, 4129
PORTO

Sevilhanas no Porto!

MANTILHAS
VEUS
ECHARPES

Chegou uma grande remessa da consagrada marca
«VAMOR»
á
CASA BRUXELAS
Rua Cedofeita, 75
Telefone, 2605
PORTO
(Enviam-se á cobrança)

A CONFIDENTE
Rua de Santa Catarina, 108
Telefone, 7011

MARTANO

A bicicleta preferida pelas nossas desportistas, pela sua elegância, resistência e leveza.

GONÇALVES & MELO, LTD.
BICICLETAS E ACESSORIOS
R. Santa Catarina, 247 e 249 — PORTO
(Esquina da R. Formosa) — Tel. 2866
Filial: Rua D. António Barroso, 37
BARCELOS — Telefone, 8380

96

1

Verdeja o pinheiro
por sobre a montanha,
robusto, altaneiro:
será nossa lenha.

2

Tem casca rugosa,
mil tranças em tôrno
do cimo, e frondosa
ramagem p'r'ó forno.

O PINHEIRO

3

Com lâmina fina
que o tronco he fira
se tente e a resina,
seu sangue, se tira.

4

Dá pinhas p'r'ó lume
fulgentes tições.
Seu acre perfume
faz bem aos pulmões.

5

Em sua canseira
a serra o ageita;
vem dele a madeira
cantinha, perfeita.

6

P'ra barcos esguios
que vogam no mar,
p'ra casas, navios
é boa, sem par.

Oliveira Cabral *escreveu* — Guida Ottolini *ilustrou*

O Comércio Infantil

ANO XIX — NUMERO 24 — Quinta-feira, 26 de Setembro de 1946

O VENTO NORDESTE

Lenda recolhida da tradição, em Ovar
pelo PADRE MANUEL LIRIO

Ilustração de
GUIDA R. GAMEIRO OTTOLINI

Uma vez, muito antes da fundação do caminho de ferro Porto-Lisboa, partiram, a pé, de Avanca (concelho de Estarreja) para Vila do Conde, dois lavradores, compadres e amigos como unha e carne, à compra de gado, na feira de Santo André.

Era cada qual portador duma boa porção de moedas.

Ao chegarem a um sitio ermo, já muito para além do Porto, diz o mais pobre em ar de chalaça:

— Compadre! se eu agora quizesse, dava cabo de ti, tirava te o dinheiro... e tossem lá adivinhar quem foi...

Ao que o outro respondeu, sorrindo

— Estás enganado! Este ventinho nordeste, que está soprando, iria contar tudo à nossa aldeia...

E foram seguindo, sem novidade, os dois vizinhos e amigos, até encontrarem ermo ainda mais solitário que o primeiro

— Ó compadre! Olha que aqui e que ninguem o saberia... — tornou o homem, rindo e olhando em roda a moita espessa e escura de pinhal e velhas carvalheiras, que daí subiam um espinhaço de outeiro coberto de tojo e giestas.

— Bastava só este nordeste para tudo se vir a saber — volveu de bom humor o outro, que ia na sua frente.

Palavras não eram ditas, e o compadre atira se, diabòlicamente sugestionado, sobre o seu amigo e vizinho, anavalha-o pelas costas, rouba-o e atira com o despojo do seu crime pelo óculo abaixo duma mina próxima.

E marchou sò zinho para Vila do Conde. Comprou, com o dinheiro de ambos, uma bela junta de bois e entrou de regresso a Avanca.

Na ida e vinda gastavam-se alguns dias, corriam-se riscos e, por isso, as famílias dos dois compadres esperavam-nos ansiosos.

Mal ele chegou, preguntaram-lhe

— Então o compadre ficou?!...

Leiam Vantagens para todos

ALUGUERES

ALUGAM-SE ANDARES de 15, 13, 10 divisões, confortо moderno. Garagem quintal com dependências privativas. Passeio Alegre, 1006 — Telefone Foz 527. 17327

AUTOMOVEIS aluguer, confortáveis, de 4, 5 e 7 lugares. Rua Raimundo de Carvalho 406 Telefone 3154 — Gaia 15767

AUTOMOVEIS DA LETRA A de serviço para qualquer ponto do País AUTO ALUGADORA Rua José Falcão, 81. Telef. 7474. *1390

CASA — ALUGA-SE com 5 compartimentos, para casal de idade, sem filhos. Rua Conceição Fernandes, 60 — Estrada do Monte da Virgem — Gaia. 17353

LOJA Aluga-se em trespasse, na Rua Fernandes Tomaz, 419, ampla, servindo para Stand de Automóveis, ou para qualquer ramo de negócio. Tratar com seu proprietário ALIPIO ANTERO. Rua Santa Catarina, 108-2.º — Telef. 7011. 17344

MORADIA NA RUA DE MARIA PIA, 134 a 136 acabada de construir com garagem e todas as comodidades modernas, chave na Rua do Cunha, 49. 17361

COMPRAS

A OURIVESARIA da Praça da Universidade, 42, compra pelo máximo **Ouro. Joias. Relógios e Prata.** Telef. 725 1535

BRILHANTES, OURO E PRATAS Garanto que pago aos mais altos preços. Ourivesaria Santos Carvalho. Rua Santa Catarina, 33. Telef. 7293. 1391

COFRES — COMPRAM-SE maquinas de costura e outras, moveis, fogões, etc. — Matos — Rua dos Caldeireiros, 117. Telef. 2110 5409

OURO, PRATAS E JOIAS Cordões, correntes e todos os objectos aos melhores preços. **Ourives Fabricantes, L.da** Largo da Cividade, 36 antigo Largo Corpo da Guarda — Telef 5776 15883

OURO PRATA E JOIAS Compra pelos melhores preços a **Ourivesaria Portuense Mesquita,** Rua de Santo Ildefonso, 22-24 Telef 2526 1388

PEDIDOS

CASA Procura-se casa mobilada ou não, ou parte de casa com cozinha e quarto de banho, de preferência em Gaia ou perto do centro da cidade. Carta à Redacção às iniciais L. W. K. 17351

EMPREGADO precisa-se, para serviço de expediente de escritório e movimento de armazem. Indicar idade, referências e ordenado que deseja. Resposta a este jornal ás iniciais X. Z. 17315

QUINTINHA Pretende-se arrendar uma quintinha que produza algum vinho e que tenha casa junta com estrada à porta, na Régua ou muito próximo. Informes para Joaquim Guedes — Quatro Caminhos — Régua. 17221

RAPAZ Precisa-se, para escritório. Ordenado 150$00. Falar: Rua do Bonjardim, 229-1.º

TORNEIRO Precisa-se com boas informações e competente. **Araujo & Sobrinho, Sucrs.** 17255

VIDRACEIROS Admitem-se na Vidraria Portuense, Rua de Santa Catarina, 490. 17352

OFERTAS

As facilidades que a IMPÉRIO oferece para quem precisar de dinheiro

Fazemos grandes empréstimos mediante apenas de um fiador idóneo; efectuamos hipotecas directas sobre prédios rusticos e urbanos; financiamos inventarios, vendemos predios a prestações, compramos predios com hipotecas e outros encargos, solucionamos a situação dos falidos e insolventes, oferecemos consultas comerciais e judiciais gratuitamente, e brevemente vamos facilitar a venda de automoveis a prestações, com a apresentação dos mais recentes modelos.

ORGANIZAÇÃO IMPERIO
(A mais importante Organização no género) 17033
Rua de Santo Antonio, 148 1.º
Telefone, 4538 P. B. X.

ABUNDANCIA DE CAPITAIS Temos milhares de contos, para emprestar a 4 %, sobre prédios, em conta corrente ou pelo prazo de 21 anos. Recebemos amortizações desde 100$00. Rapidez e sigilo — E. N. E. — Rua do Loureiro, 67-1.º — Porto — Telef. 7885. 17350

DESENHO E PINTURA Senhora habilitada lecciona em sua casa ou em casa das alunas. Avenida da Boavista, 4864. 17347

DINHEIRO SOBRE HIPOTECA juro desde 4 %, fracções de 3 a 1.500 contos, transacção rápida e nas melhores condições. Rua do Almada 97. 17335

Capitais s/ prédios e capitais s/ quintas

Emprestamos qualquer quantia, ao minimo juro. Transacção efectuada em 48 horas. Os empréstimos podem ser a prazo ou em regimen de amortização. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*, Rua de Santa Catarina, 108-2.º Telef. 7011

DINHEIRO AO JURO DESDE 4 % AO ANO Emprestamos qualquer quantia em conta corrente e a prazo, sobre prédios, quintas e terrenos, no Porto e provincia, no prazo de 24 horas. Todas as transacções feitas por nosso intermédio são tratadas com a maior honestidade, sigilo e rapidez. **A Hipotecária** — Avenida Rodrigues de Freitas, 312 — Telef. 4597. 17345

GUARDA-LIVROS Dispõe de algumas horas para pequenas escritas. Carta a este jornal ao n.º 28. 17328

HIPOTECAS SOBRE AUTOMOVEIS E CAMINHETAS Fazemos no espaço de 2 horas ao juro da lei, com uma minima despesa, podendo os carros circular. **A Hipotecária.** Avenida Rodrigues de Freitas, 312 — Telef. 4597. 17345

Empréstimos s/ veículos automóveis e camionetes

Emprestamos qualquer quantia, ao juro da lei. Transacção efectuada em 2 horas. Os empréstimos são amortizados mensalmente. Os carros circulam na mesma e ficam na posse dos seus proprietários, assim como não é feito qualquer averbamento no livrete de circulação. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º — Telef. 7011

P. PASSOS MANUEL 209 FULIGEM LIMPEZA CHAMINÉS TELEFONE 206 8193

INGLES — CURSO INDIVIDUAL (Em 5 meses!!!). Avenida dos Aliados, n.º 64-3.º. 17338

Reloioaria J Moura
CONSIGO A FAMA TEM. O maior sortido de relógios — que lindos modelos — que ricos relógios — VAI VER — Visite V. Ex.ª a RELOJOARIA J. MOURA, Rua Santo Ildefonso, 58-64 — Porto — Telef. 6274.

PERDEU SE

PASSAPORTE Perdeu-se o nome de António Augusto Nascimento Carvalho. Gratifica-se bem a quem o entregar na Travessa da Fábrica, 39-1.º 17226

MERCEARIA E VINHOS Passa-se com habitação em ponto central Rua D. Manuel II, 232. 17002

TRESPASSES

Bom emprego de capital

Café, passa-se, em importante vila, muito bem situado e com excelente recheio. Administração a J. S. J. 17326

CASA DE PASTO — PASSA-SE num dos melhores locais da cidade; bem afreguesada e montada com todos os requisitos modernos, todos os móveis e utensilios, alvarás diversos e licenças, jogos, tabacos, mercearia e tudo o que mais diz respeito ao estabelecimento. Urgente. Preço de passagem 150 contos. **A Hipotecária** — Avenida Rodrigues de Freitas, 312 — Telef. 4597. 17345

Fábrica de ampolas

Passa-se, muito bem situada, e com aluguer muito barato. Facilita-se o pagamento. Tratar na Rua de Santa Catarina, 108-2.º. 17344

VENDAS

ARTIGOS PARA BARBEIROS Amolações de navalhas especializados há 50 anos. Casa Tiroc 24 Rua de Santa Catarina 28 1386

AUTOMATICOS — VENDE-SE para motores de 3, 4, 5, e 7,5 H. P. de fabricação inglesa. Agência Comercial, Ltd.ª, Praça de Carlos Alberto, 60-3, Porto. 17331

AUTOMOVEL — VENDE-SE Prima-1939. Vêr: Rua de Camões, 675 (Carlos Figueiredo). 17006

BOMBAS DE TRASFEGA Para vinhos, aguardentes, azeites e para todos os liquidos. Acionamento manual ou mecanico. Constroem e vendem os especialistas: F. Garcia & C.ª, Sucr. Rua da Raza, 230, V. N. de Gaia. Telefone, 3457

CAMION - KRUPP
a gasoil - 7 pneus completamente novos 6/7 Toneladas
Garagem Comercio do Porto L.da

CINEMA — MAQ. ERNEMANN Em bom estado, vende-se. Praça do Marquês de Pombal, 103, Porto. 17224

CHEVROLET - 1946
"FLEETMASTER" de luxo. Novo pode ser trocado por carro pequeno
Garagem Comercio do Porto L.da

DESCASQUE DE ARROZ moinhos, cimento branco e clorêto de magnésio Vende Dragão — Paços de Brandão, telef 7 17079

EM CABECEIRAS DE BASTO Vende-se a casa onde está a Farmácia Barros. Trata: Rua 5 de Outubro, 45 — Póvoa de Varzim. 17359

EXPLENDIDO TERRENO Vende-se, com 27 metros de frente por 34 de fundo, à Rua Luís de Aguiar (trazeiras da R. Vale Formoso) a 10 segundos do eléctrico alar. Rua do Almada 676) 162-2.º

ESPLENDIDO PREDIO NA FOZ A' AVENIDA BRASIL Com 2 frentes, de cave, rés-do-chão e andares, com 25 esplêndidas divisões, cozinha, quarto de banho, todos os requisitos modernos, jardim, garagem, terreno com a área de 1.700 m2, motor eléctrico, instalação completa de água e luz, etc. Urgente. **A Hipotecária** — Av. Rodrigues de Freitas, 312 — Telef. 4597. 17345

FORD BEBE quatro portas, 16.500$00. Garagem «O Comércio do Porto»-1.ª. 17339

HILLMAN 1940 Vende-se, em estado impecável. Ver, hoje Rua Firmeza, 476. 17334

LIMADOR 400 M/M curso, frente à acopular. S. P. SUCATAS. Rua do Almada, 227. 17168

MAQUINISMOS DIVERSOS Caldeira a vapor 33 m2; sup. aquec. semi-fixas e locomóveis 15/20, 25/30 e 80/110; bombas hidraulicas alta pressão para prensar azeite, cortiça, etc., para 1 e 4 prensas. Motores eléctr. 1/4, 3 e 8 H. P., alternador 45 H. P. Polidores, tenazes para ferreiro, escovas de arame limas, ferramentas, etc. S. P. SUCATAS Rua do Almada, 227 17168

Moto Velocete 355 c. c., nova, 1946, vende-se. Rua Firmeza, 505.

MESA «JAMES» para lavagem de minério vende-se em boas condições. Carta à Redacção a «A B C - 5». 17231

MOBILIAS a pronto e a prestações; dezenas de modelos, estilos modernos, antigo, rustico, etc.; mobiliários para escritório género americano; Marcenaria Santos, Ltda (Fabrica de Móveis) Oliveira de Azeméis (Norte). 15146

MICA vende-se qualquer quantidade. Entrega imediata até dois mil quilos. Tratar: Rua Sá da Bandeira, 324. Preços de ocasião. 17330

MOBILIA DE SALA DE JANTAR Carvalho do Norte, em bom estado, onze peças e duas colunas. Rua da Alegria, 392. 17183

OLEO DE LINHAÇA Substituivel pelo oleo de pintura. Experimentando gasta e volta a gastar. E' assim que muitos já fazem. Os importadores armazenistas, Barros & Alves, Ld.ª, Rua Fonte Santa, 17, Gaia. 17292

Packard Clipper Ver na Garagem Edeu. Telefone 484. Rua de Alexandre Herculano, 348 17140

PIANOS E ORGAOS Vendem-se a pronto e prestações, novos e 2.ª mão. Mikros aerodinâmicos e clássicos. **Casa Daniel Ruvina.** Rua Formosa, 173, Porto. 1397

PREDIOS
Casa de rés-do-chão com jardim e quintal, ao Carvalhido, entrega-se devoluta, por 90 contos
Casa de dois pavimentos, quintal e jardim, próximo a Serpa Pinto, de construção recente, devoluta, por 300 contos.
Trata o E. T. C. — Rua Santo Ildefonso, n.º 84-1.º — Porto.

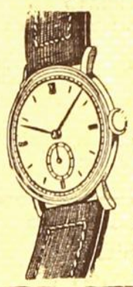
Prédio e Terreno
Juntos ou separados vendem-se na Rua Pinto Bessa. Optima construção, bons quartos de banho. Area total 3.000 m. O terreno presta-se para grande construção, fábrica, oficinas, etc. Telefonar para 4054. 17348

PAPEIS PINTADOS DESENHOS DECORATIVOS **MOVEIS — ESTOFOS E DECORAÇÕES** 2866 **RODRIGUES** Rua Formosa, 177 — Telef. 5669

PREDIO NA RUA A. CABRAL para rendimento ou habitação própria, com jardim, chauffage, etc., entrega-se devoluto. Falar na Rua do Loureiro, 67-1.º — Telef. 7885. 17349

QUINTINHA EM AVINTES para rendimento ou habitação própria, bom prémio, jardim, vinha com ramadas em ferro, muita água, etc., entrega-se devoluta. Falar na Rua do Loureiro, 67-1.º — Telef. 7885. 17349

Relojoaria J. Moura



Consigo a fama tem — CASA especializada em RELOJOARIA — RELOGIOS para todos os preços e com oficina para consertos e reparações em relógios, TRABALHO garantido — VA VER esta grande Relojoaria — R. Santo Ildefonso, 58-64 — Porto. Telef. 6274.

Relógios SIRINES
SIRINES... grande marca de relógios. Compre... prefira os relógios SIRINES — SIRINES. 17363

TERRENO NA CIRCUNVALAÇÃO do Ameal, 1.800 m2 próprio para construção de boa industria com 30 metros de frente à 220$00 o metro. Informa: R. do Ameal, 1096. 17361

TERRENO PARA INDUSTRIA na Rua da Telheira com 24 m. de frente, área total 1.526 m2 a 200$00 cada metro. Informa: Telef. 8672 às 13 e às 21 horas. 17361

TONEIS Dois toneis e uma cuba cada um de dezanove pipas, vende Deolinda Mendes, Douro, Belragrande. 17287

TONEIS — VENDEM-SE 4, 6, 8, 10 e 20 pipas castanho avinhados, pipas e meias pipas. A. Cerqueira, Devezas 339, Gaia. 17138

TOLDES PARA AZEITONA Vende, António Tomaz — Rua S. João, n.º 20 — Porto. 17145

TONEIS, BALSEIROS E CASCARIA Compreendendo, cascos meios cascos e carris, avinhados e em estado de novos, vendem-se baratos. Urgente. Informa na Rua do Heroismo n.º 24 17041

TUBOS DE AÇO INGLESES PARA CALDEIRAS Todos os diametros. Em depósito Luis Brandão — R. Formosa, 76-2.º — Porto — Chamada: Telefone 350 13025

TUBOS DE AÇO PARA CALDEIRAS INGLEZES Sempre em depósito. CASA CASSELS Rua Mousinho da Silveira, 191 — Porto. 1401

VENDE-SE CASA para óptimo emprêgo, tem lindas vistas. Ver e falar das 10 às 14. Rua do Miradouro, 68. 17346

Terrenos para construção

Vendemos nos seguintes locais:

A' Rua Julio Diniz	c/	95×40
Monte dos Burgos	c/	9×30
Ao Bessa	c/	16×48
Ameal	c/	17×45
A Costa Cabral	c/	15×30
A Fernão de Magalhães	c/	6×30
Ao Carvalhido	c/	8,5×35
A Costa Cabral	c/	8×22
A' Rua João de Deus	c/	11×20
Ao Ameal	c/	15×60
etc.	etc.	

Os compradores não pagam comissão

A FINANCEIRA
Rua do Bonjardim, 229-1.º
Telef. 4707

HIPOTECAS
Fazemos sobre propriedades a juro barato. Absoluto sigilo

A FINANCEIRA
Rua do Bonjardim, 229-1.º
Telef. 4707 17366

CEVADA e AVEIA
Sevadinhas e massas ao melhor preço
Severim José de Brito & C.ª, Ltd.
RUA DE S. JOÃO, 84 — *PORTO*

PAPEIS PINTADOS
Desenhos ricos — Preços pobres
J. P. DA SILVA
Lotes, 59-B-1.º — PORTO Tel 76:

O CHIADO Grandes Armazens **FILIAL** Ja Universidade
CORTINAS-PERSIANAS
Dão sombra sem tirar a luz nem o ar
Cada colocada, pronta a funcionar, desde 95$00
Chamadas pelo telefone 928 para tirar medidas e apresentar orçamentos gratis

Caixotes grandes
em madeira estrangeira e nacional, vendem-se pela maior oferta na Sociedade de Cristais, Limitada, Rua do Almada, 27. 17325

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

Administração dos Portos do Douro e Leixões

Venda em hasta publica de diversa sucata de ferro forjado e de dois guindastes inutilizados

2.ª Praça

O Conselho de Administração dos Portos do Douro e Leixões faz público que no dia 2 de Outubro próximo, pelas quinze horas, na Secretaria da Direcção Técnica desta Administração, em Leça da Palmeira, se procederá à venda, em hasta pública, de diversa sucata de ferro forjado e de dois guindastes inutilizados que se encontram nas pedreiras de São Gens e no estaleiro do molhe Norte, em Leixões.

As condições de venda estão patentes na Direcção Técnica e na Secretaria Geral da mesma Administração, ao Palácio da Bôlsa, todos os dias uteis, das 10 às 17 horas. 17135

Porto, 21 de Setembro de 1946

O Presidente do Conselho de Administração,

José Eduardo de Carvalho Crato.

Sociedade Industrial de Oiã, Ltd.ª

A todos os senhores credores desta sociedade em liquidação se pede para enviarem, no prazo de oito dias, a nota dos respectivos créditos bem como a indicação da origem deles. Correspondência para a sede, em Oiã. 17332

LANIFÍCIOS TABELADOS
A' cobrança, enviam-se amostras
Verissimo & C.ª, L.da
Rua Ramalho Ortigão, 34 sfl
PORTO

Bombas para água
Centrifugas e de todos os sistemas. Ditas para trasfega de vinhos. Tubos e acessórios. Metais e todos os artigos para instalações hidráulicas e sanitárias
União dos Picheleiros Ltd.ª
Casa fundada em 1908
Largo de S. Domingos, 75
Telefone, 1207 PORTO

Moveis
V. Ex.ª deve visitar a exposição de mobilias, candeeiros e carpetes da
FABRICA DE MÓVEIS
Espinho — Alberto Sousa Reis

PINTO ROSA & C.ª, L.da
Vêm prevenir os seus presados clientes que têm em «stock» uns milhares de Gabardines de lã, Zambrenes e Trincheiras, para a época que se aproxima 16914

Aguardam as vossas ordens nos
ATELIERES CONTINENTAL
Sinónimo de economia e perfeição
R. Alexandre Braga, n.º 64-3.º
Telef. 2446

COLCHÕES
de aramo, folhelho, lã, sumaúma, etc.
DIVANS-CAMAS
A VENCEDORA
(Fábrica mecanica)
R. Madeira, 104 — R. S.to Antonio, 150
Telef. 375 — PORTO

Canela, Pimenta branca e Pimenta preta
Importada directamente da origem, à descarga pelos vapores: «ESNEH», «ALGARVE» e «LAPWING».
Vende: **J. L. Pereira, Limitada,** Rua Mousinho da Silveira, 99-103—Porto

T. S. F.
Reparações em aparelhos de todas as marcas
SERVIÇOS GARANTIDOS
Rua Passos Manuel, 30

V Festa Maritima na Póvoa de Varzim, nos dias 27, 28 e 29 de Setembro

Por este motivo efectua a Companhia do Norte alguns combóios especiais, nos dias 27, 28 e 29, sendo horário geral, nos principais dias, o seguinte:

PARA A IDA — Dia 28: partida de Porto-Trindade às 7,29, 10,20, 14,35, 17,20, 18,18, 19,45 e 21,30. Senhora da Hora 7,41, 10,38, 14,06, 14,47, 16,27, 17,32, 18,33 e 19,58. Matosinhos 6,34, 10,00, 13,50, 14,00, 17,13, 18,05 e 19,08.

Dia 29: Porto-Trindade às 7,29, 9,05, 9,55, 10,20, 12,00, 13,28, 14,35, 15,15, 19,45, 21,30 e 21,50. Senhora da Hora 7,41, 9,20, 10,38, 13,40, 14,11, 14,47, 15,28, 19,58 e 22,03. Matosinhos 6,34, 7,57, 10,00, 13,19, 14,00, 15,02 e 19,08. Famalicão 13,35 e 20,00.

Neste dia efectua-se um combóio directo de Guimarães, partindo desta às 11,50, com paragem em todas as estações e apeadeiros, chegando à Póvoa de Varzim às 14,58.

PARA O REGRESSO — Dia 28: para o Porto 1,00, 4,10, 5,02, 6,04, 8,40, 11,14, 13,25, 15,40, 18,30. Para Matosinhos 1,00, 6,04, 8,40, 11,14, 13,25, 15,40 e 18,30 e para Famalicão às 19,00.

Dia 29 — Para o Porto às 0,30, 1,00, 4,10, 5,02, 8,40, 13,25, 18,00, 18,30, 20,05, 21,11, 22,00, 1,00, 1,30 e 2,00 da madrugada de 2.ª feira.

Para Matosinhos 5,02, 8,40, 13,25, 18,00, 18,30 e 0,30 da madrugada de 2.ª feira. Para Famalicão 8,45, 15,40, 23,55 e 1,00 da madrugada de 2.ª feira. Para Guimarães 8,40, 18,00, 18,30 e 0,30 da madrugada de 2.ª feira.

Para mais esclarecimentos deve o público consultar os Cartazes-Horários afixados em todas as estações e apeadeiros da Companhia, visto que alguns combóios não efectuam paragem em todas as estações e apeadeiros. 17312

BAYONNE
Navio motor (Sueco)
BORGILA
á carga no rio Douro em 4 de Outubro
Empresa Geral de Transportes (S. A. R. L.)
R. Mousinho da Silveira, Telef. 5938/39, PORTO
Rua do Arsenal, 146-1.º, Telef. 29374-26391, LISBOA

K. N. S. M.
Para La Guaira, Curaçao, Barranquilla, Puerto Limon e Cristobal (Directo)
VAPOR HOLANDEZ «SVOLDER»
Esperado em Lisboa em 6 de Outubro
Aceita carga com baldeação em CURAÇAO ou CRISTOBAL, para ARUBA, MARACAIBO, JAMAICA, VENEZUELA, COLOMBIA, PANAMÁ, COSTA RICA, NICARÁGUA, HONDURAS, S. SALVADOR, GUATEMALA, EQUADOR, PERU, CHILE, MÉXICO (VERA CRUZ e TAMPICO)
Para carga e mais esclarecimentos tratar com os AGENTES NO PORTO
JERVELL & KNUDSEN LTD
Largo do Terreiro da Alfândega n.º 4 — Telefones: 517 e 794 — Pôrto

PERGAMOIDES INGLESES
Tela de Borracha para Cama e Berço
Chegaram novas remessas
M. F. Dias Guimarães, L.da
Rua das Flores, 84-1.º
(Agentes Depositários de Fábricas)

OFICINAS
ELECTRO-DIESEL
OLIVEIRA COUTO, L.da
Reparações de todos os Equipamentos Eléctricos de Automoveis / Reconstrução, Formação e Carga de Baterias / Especialistas na reparação de Bombas de Injecção de Motores a Oleos pesados. Trabalhos tècnicamente garantidos.
Rua Firmeza, 312 PORTO Telefone, 1919

Colégio Nacional do Porto
(PARA MENINAS)
Rua de Augusto Rosa, 64 — Telefone 1136
CURSOS LICEAL, COMERCIAL E PRIMARIO
REABRE A 9 DE OUTUBRO
Esclarecimentos à Directora: — Laura Augusta Rodrigues

MOVEIS COSTA
DECORAÇÕES
Têm grande Stock de mobílias em variados estilos que vendem ao preço da fábrica. Secção de vendas: *Baixos do Cinema Trindade.* Fábrica: *Rua João Pedro Ribeiro, 727. Telefones. 7502 e 8640.* 7371

PNEUS
De origem Americana Reconstruidos
CAMARAS DE AR NOVAS
Para carros ligeiros e pesados
Entrega imediata: Aos preços oficiais no nosso armazem da Avenida da República n.º 832 — Vila Nova de Gaia.
Manuel Ferreira & C.ª, Ld.ª
Rua Augusto Rosa, 186 — PORTO — Telef. 925

PROPRIEDADES — Vendemos

MORADIA A ROTUNDA DA BOAVISTA
De caves, r/c e 1.º andar, c/ 15 divisões, todas as comodidades modernas, enormissimo quintal todo cimentado, ramadas em ferro, aidos, poço, bomba, etc. Não precisa de obras
PROPRIEDADE POR 310.000$00
A Santa Catarina, de óptimas construções, e magnífica situação, rendendo anualmente 15.720$00

MORADIA NA CORUJEIRA
De construção moderna, de cave, 1.º andar e águas-furtadas, c/ 9 divisões, quintal, água, luz, etc.
Preço 90.000$00

PREDIO NA FOZ
Na Rua da Cêrca, de r/c, 1.º andar e águas-furtadas, c/ 15 divisões, grande quintal, etc. Óptima situação. Preço 90.000$00

CASA POR 70.000$00
Na Rua 5 de Outubro, de r/c e 1.º andar, c/ quintal, água, luz, etc
Está alugada a 2 inquilinos

GRANDE PREDIO E TERRENO
Próx. do Bonfim, na zona industrial, c/ belíssima casa de 3 frentes, c/ 18 divisões e grande terreno c/ frente para a rua, e c/ uma área total de 2.280 m2 servindo para grandes construções

Empresa A Confidente
(A maior organização do País)
Rua Santa Catarina, 108-2.º — Telefone, 7011